Solidamente estabelecida a cooperação política anglo-norte-americana

Em perigo as tropas de Rommel na Tunísia

GAZETA DE NOTICIAS

ANO 69 — N.º 67 — Rio de Janeiro | Diretor: Wladimir Bernardes | Terça-feira, 23 de Março de 1943

Movimento envolvente contra Smolensk

ANIQUILADA UMA SÉRIE DE FORTIFICAÇÕES A 88 QUILÔMETROS DA IMPORTANTE POSIÇÃO

MOSCOU, 23 — TERÇA-FEIRA (U. P.) — URGENTE

O comunicado desta madrugada anuncia: "Nossas tropas, ontem, continuaram lutando nas mesmas direções anteriores. Na frente oeste nossas tropas, continuando seus ataques ofensivos, ocuparam numerosas localidades habitadas. Os homens da unidade "X" fizeram o inimigo retroceder da margem do Dniepper."

ANIQUILADA UMA SERIE DE FORTIFICAÇÕES

MOSCOU, 22 (U. P.) — Durovo, importante entroncamento ferroviário situado a uns 88 quilômetros de Smolensk, foi dominado pelos exércitos russos depois do aniquilamento de uma serie de fortificações em rápida arremetida noturna. Os alemães experimentaram perdas importantes em homens e material bélico, dado o encarniçamento da luta.

Agora, os exércitos moscovitas que avançam pela ferrovia Moscou-Vyasma-Smolensk, dispõem-se para ações em forma de leque, afim de encetar um movimento envolvente de grande amplitude, e, assim, vencer a resistência nazista na posição-chave do setor central, isto é, Smolensk.

Divisões russas poderosamente reforçadas desbarataram repetidas tentativas teutas de cruzar o Donetz Superior, mas não obstante os germânicos terem abandonado seu ataque

(Conclue na página 10)

Gravemente enfermo o Papa Pio XII

Ameaçado de uma inflamação nos pulmões

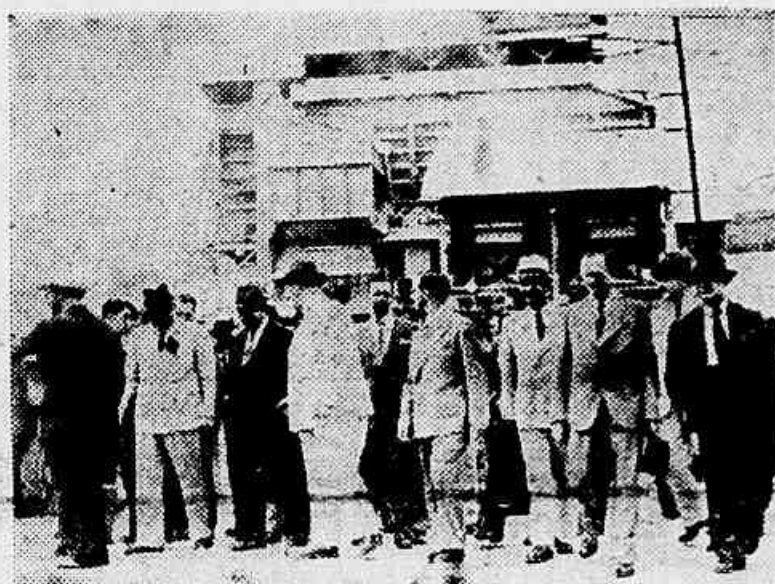
ESTOCOLMO, 22 (U. P.) URGENTE

O correspondente da agência noticiosa sueca em Roma informou que o Papa Pio XII se encontra gravemente enfermo, sofrendo de influenza. Os médicos temem que a enfermidade talvez se converta em inflamação dos pulmões.

Os dois sobrinhos de Pio XII Carlo e Antonio Pacelli, passaram o dia de hoje em companhia do ilustre enfermo.

Os problemas de após-guerra

Industriais paulistas visitam Volta Redonda

Impressionados com o surto de trabalho da primeira grande usina de ferro industrial

A foto acima foi feita por ocasião da visita, vendo-se o sr. Roberto Simonsen, presidente da Federação, em companhia dos industriais paulistas. (Foto da "Asapress", especial para GAZETA DE NOTICIAS)

S. PAULO, 22 (A. N.)

Em trem especial que partiu sexta-feira da Estação do Norte, seguiu para Volta Redonda uma caravana de engenheiros e industriais paulistas, sob a chefia do sr. Roberto Simonsen. Cento e vinte capitães de indústria, todos eles interessados na magna empresa, foram recebidos pelo coronel José Edmundo Macedo Soares da Silva e seus auxiliares na grande cidade do aço. Acompanhados por setenta técni-

(Conclue na página 10)

A PRIMEIRA SÉRIE DE CONVERSAÇÕES ENTRE AS NAÇÕES UNIDAS

WASHINGTON, 22 (U. P.)

PROBLEMAS atinentes à Rússia figuraram, segundo se acredita, entre os temas discutidos pelo ministro das Relações Exteriores da Inglaterra, major Anthony Eden, e o secretário de Estado, Cordell Hull, ao reiniciarem hoje suas conferências. Simultaneamente, revelou-se que a primeira série de conversações entre as Nações Unidas sobre o periodo do após guerra começará a 27 de abril.

Assim, enquanto a guerra segue o seu curso em todas as frentes, os aliados vão traçando lentamente seus planos para resolver as complexas situações que terão de enfrentar, uma vez que seja obtida a vitória. Em seu discurso de ontem, Churchill deu carater mais concreto à questão com as sugestões que apresentou para a criação de uma "organização mundial" e o estabelecimento de um alto tribunal para atender às reclamações de após guerra. O major Eden, que se fazia acompanhar hoje pelo embaixador Halifax e pelo acessor politico do "Foreign Office", sir William Strang, facilitou, segundo se informa, detalhes adicionais dos planos do primeiro ministro. Antes de entrar no gabinete de Hull, o major Eden, referindo-se ao discurso de Churchill disse que os conceitos emitidos no mesmo assemelham-se muito aos que ele havia manifestado à imprensa.

As negociações que se iniciarão entre os representantes aliados no próximo mês, versarão sobre problemas vinculados com a produção e a distribuição dos abastecimentos alimenticios depois da guerra. Alem disso, serão discutidas as

(Conclue na pag. 10)

Iniciadas as compras de café

Telegramas do presidente do D. N. C. ao embaixador Caffery e ao sr. Donnelly

A "Commodity Credit Corporation", pondo em execução o Acordo Cafeeiro celebrado em outubro de 1942, entre o nosso governo e o dos Estados Unidos, iniciou, no primeiro dia desta semana, as compras de café no Brasil. Acontecimento da mais alta importância, envolvendo em sua contextura um dos mais ricos setores da vida nacional, veio criar perspectivas novas não só para o mundo cafeeiro, como para toda a economia do país. Para o êxito das negociações, muito concorreram o espirito de cooperação e entendimento do embaixador Jefferson Caffery e do sr. Walter J. Donnelly

(Conclue na pagina 10)

O vice-presidente Wallace chegou a Balboa

PANAMÁ, 22 (U. P.)

O vice-presidente norte-americano, sr. Henry A. Wallace, chegou a Balboa às 5 horas e 18 minutos.

Tríplice ataque contra o «Afrika Korps»

Desenvolve-se a batalha da linha Mareth com pleno apoio da aviação e da artilharia — Entre Dunquerque e Stalingrado

NA FRENTE DA TUNÍSIA, 22 (U. P.)

A batalha da linha Mareth iniciou-se com a lua cheia e excelentes condições atmosféricas, que foram plenamente aproveitadas pelas forças do ar e de terra do Oitavo Exército.

Seu começo foi semelhante ao de El Alamein, enquanto os aviões procedentes das bases norte-americanas e britânicas atacavam os aeródromos e posições de campanha e comunicações do inimigo. Em realidade, os ataques aéreos começaram na sexta-feira à noite, seguindo-se-lhes os de sábado, quando os gigantescos "Halifax" e "Liberator" levaram sua ação demolidora às posições da linha Mareth.

(Conclue na pág. 12)

Em ação, ainda, os guerrilheiros

HÁ UMA SEMANA QUE OS REBELDES LUTAM NA ALTA SAVÓIA

LONDRES, 22 (U. P.)

SEGUNDO noticias que chegam à fronteira franco-suiça a resistência dos guerrilheiros franceses está em declinio, pois os patriotas se encontram isolados nos escarpados cumes da Alta Savoia, habitados pelos ventos e pelas nevascas e, agora, teem que caçar cabras selvagens para não perecer de inanição.

Despachos não confirmados dizem que durante as últimas 48 horas alguns grupos de patriotas que estavam combatendo nas montanhas tiveram que render-se. Não obstante outras noticias procedentes da Suíça dizem que os principais bandos de guerrilheiros continuam mantendo-se na região próxima ao lago Genebra, porem, indicam que sua situação é dificil por haver esgotado todos os viveres. Estas mesmas informações asseguram que os patriotas se alimentam exclusivamente de leite e carne de cabra.

Sabe-se tambem que patrulhas da policia do governo de Vichi ocupam as aldeias próximas às zonas de operações para impedir que possa chegar qualquer abastecimento aos guerrilheiros. Afirma-se tambem que há vários dias não aparecem

(Conclue na pág. 12)

EDIÇÃO DE HOJE
12 PÁGINAS
NA CAPITAL E INTERIOR
40 centavos

Fraternidade política na América Latina

WILHELMSHAVEN BOMBARDEADA

LONDRES, 22 (U. P.) URGENTE

«FORTALEZAS aéreas", com base em algum lugar da Inglaterra, bombardearam hoje mais uma vez, a plena luz do dia, o importante porto alemão de Wilhelmshaven.

FALA À IMPRENSA O DEPUTADO LEONARDO REYMOSO, PRESIDENTE DA EMBAIXADA MEXICANA EM VISITA AOS PAISES AMERICANOS

CHEGADA ontem a esta capital a embaixada Mexicana, presidida pelo sr. Leobardo Reynoso, não tardou a receber a imprensa carioca, concedendo-lhe interessante entrevista. Segundo as declarações do sr. Reynoso, os motivos da embaixada são essencialmente os de boa vontade e seu principal objetivo é estudar os paises da América através dos prismas econômico, politico e social.

Os componentes da embaixada do país irmão tiveram ocasião de declarar aos jornalistas brasileiros que teem colhido as mais lisonjeiras impressões nos paises visitados, que são: Guatemala, Costa Rica, Panamá, paises da costa do Pacifico, Argentina, Uruguai e, finalmente, Brasil. A embaixada não teve a oportunidade de visitar o Perú e a Colômbia, detendo-se entretanto, em todos os outros paises por que passou.

Facil foi verificar que o México desfruta de grande simpatia entre todas as repúblicas americanas, inclusive o Brasil, que, apesar da recente chegada dos enviados mexicanos, já tem feito o máximo possivel para mostrar-lhes o quanto admiramos a terra de Juarez.

Os repórteres fizeram menção especial à figura do embaixador Exequiel Padilla, que tantas simpatias despertou entre o público brasileiro por ocasião da Conferência de Chanceleres do Rio de Janeiro, e tambem ao embaixador José Maria Dávila.

— Já havíamos nos inteirado

(Conclue na pagina 10)

O "Plano Quadriênal" da vitória inglesa

Desaparecimento de classes e apreciavel reforma liberal, prometeu o sr. Churchill — Cuidadosa preparação para evitar uma Conferência de Paz como a de Versalhes

LONDRES, 22 (U. P.)

O [illegible] e completamente inesperado anúncio sobre um "Plano Quadrienal", ao qual Winston Churchill pensa aplicar à Grã-Bretanha depois da guerra, causou bastante assombro à imprensa e ao público do país.

Indubitavelmente será o discurso mais detidamente estudado de todos os que pronunciou o primeiro ministro desde que teve inicio a guerra, porem, talvez o mais discutido.

Em síntese, o sr. Churchill promete uma apreciavel reforma liberal com o desaparecimento das classes, porem em compensação pede eleições nas quais participem as forças armadas que se encontram no estrangeiro e deseja que as pessoas se comprometam a apoiar plenamente o governo. Isto significaria garantir o regresso à Câmara dos Comuns da atual maioria Tory, que é enorme e tambem os politicos trabalhistas que manifestem o propósito de não criar demasiadas dificuldades.

(Conclue na pag. 10)

Campo de batalha a frente interna da Alemanha

A REPERCUSSÃO DO "MAIS CURTO E MENOS EMOTIVO" DE TODOS OS DISCURSOS DE HITLER

ESTOCOLMO, 22 (U. P.)

OS observadores familiarizados com a situação alemã encontram a nota mais acentuada do discurso de Hitler em sua evidente preocupação pelos danos materiais e a influência que no ânimo popular causam os ataques aéreos aliados.

Em seu discurso, que até a agência telegráfica sueca, chama "o mais curto e menos emotivo" de todos os que pronunciou o "Fuehrer" aludiu reptidas vezes às "cidades queimadas" da Alemanha e salientou que a frente interna praticamente se converteu em campo de batalha. Disse a agência que "as provas dos últimos tempos acentuaram a expressão de seriedade que se notava no semblante do Fuehrer" o que indica que mostrava sinais debilitantes das experiências de Stalingrado, as subsequentes vitórias russas, os revezes da Africa e os ataques aéreos aliados.

(Conclue na pág. 12)

A mística de Henry A. Wallace

Plinio Cavalcanti de Albuquerque
(Especial para a GAZETA DE NOTICIAS)

HENRY Agard Wallace é na comunidade americana um dos mais sinceros cooperadores da política de boa vizinhança, intensificada pelo presidente Roosevelt e que hoje se vê transformada em um poderosissimo bloco político continental. Fala o espanhol com desembaraço e, segundo notícias recentes dos Estados Unidos, está estudando o português com o afinco de jovem colegial.

O vice-presidente americano é filho e neto de fazendeiros e é ele próprio autor de grande número de valiosos trabalhos agricolas. Antes de ser eleito vice-presidente, exerceu em três presidências, nas de Harding, Coolidge e Roosevelt, o elevado cargo de ministro da Agricultura. De sua estreita ligação à terra provêem o arraigado sentimento de liberdade e a justificada prevenção contra as ideologias que tendam à destruição ou a excessiva restrição do direito de propriedade individual. Nele, todavia, o traço mais preponderante é o misticismo, tendência que seguramente herdou de seu ilustre avô que fora ministro presbiteriano.

Engana-se, porem, quem suponha que o misticismo de Henry Wallace constitua uma atitude apenas contemplativa. Nada disso. E' um dos maiores homens de ação dos Estados Unidos. Aquilo a que podemos chamar com propriedade "a mística de ação de Henry Wallace" acaba de ser conceituada em um pequeno trabalho que a União Cultural Brasil-Estados Unidos está empenhada em divulgar entre nós. Intitula-se esse livro "O Preço da Liberdade" e em suas páginas, que não excedem de um cento, trata Wallace dos principais problemas econômicos e sociais que interessam a todo mundo. O próprio autor esclarece: "Diferenças de lingua, clima, religião, e de formas econômicas e politicas, não alteram as questões fundamentais da humanidade".

E' um grande crente da Democracia e não repudia o Capitalismo. O que o vice-presidente americano combate — e nesse ataque encontra o apoio de todos os homens de coração — é o capitalismo gananciôso, escravizador do trabalho, que se esquiva inteiramente da moral. Ternar moral o interesse pessoal — eis aí o princípio fundamental de sua obra e cuja prática só se torna a seu ver, possivel por intermédio do espírito religioso. Diz na introdução: "Aceitamos a Democracia como sendo o regime político que os Estados Unidos estão fadados a seguir. Reconhecemos que tanto o Capitalismo — se se ativer aos moldes do século XIX, como a Democracia — se não abranger tambem a esfera econômica, se vêem ameaçados por assoberbantes perigos. Consequentemente, torna-se necessária a existência de um princípio capaz de humanizar o Capitalismo e de torná-lo compativel com uma Democracia generalizada. Tal princípio já existe: é o bem-estar comum". No corpo do livro, esclarece e beia o seu pensamento. Realça o fator de moralização do capitalismo. "O de que precisamos — acrescenta — é uma perfeita profissão de fé e o esforço necessário para por em prática estes principios geralmente aceitos e incontraditaveis. O de que precisamos é um elo firme entre o capitalismo e a democracia modernos: um elo capaz de humanizar o Capitalismo cada vez mais e perpetuar a Democracia. Esse elo é um ideal religioso que faça do bem estar comum a sua expressão terrena."

Mas, não pretendemos aqui fazer uma crítica do livro. Aconselhamos sua leitura porque o interesse que ela desperta não procede apenas do elevado critério com que são estudados importantes problemas sociais e econômicos. Mais do que isso reflete essa leitura o pensamento de um grande estadista moderno que após guerra será por certo um dos fatores da reconstrução do mundo segundo uma ordem mais humana, por ele próprio pregada com a convicção inabalavel dos grandes crentes.

Henry Wallace é sabidamente um grande amigo do nosso país. No prefácio que especialmente escreveu para a edição brasileira de seu livro teve expressões amabilíssimas para o Brasil. Diz entre outras coisas: "O Brasil tem-se destacado entre as nações pelo modo por que tem sabido harmonizar suas aspirações com os requisitos da paz e da consideração pelos direitos de outrem. Os brasileiros, portanto, poderão interpretar lucidamente o brado erguido em prol da liberdade, da tolerância e do projetar cuidadoso, què só poderão tomar vulto mediante a correlação daquilo a que os teólogos chamam obras e fé".

Homens como o atual vice-presidente dos Estados Unidos dão à política panamericanista um sentido de sinceridade que a torna realmente indissoluvel. E' na verdade Henry Wallace um cidadão da América.

A salvação da produção citrícola brasileira

Importante plano de defesa dessa fonte de riqueza apresentado ao sr. presidente da República

O sr. ministro da Agricultura dirigiu larga exposição de motivos ao sr. presidente da República, onde declara que "o parque citrícola brasileiro, que já deu à economia do país Cr$ 174.000.000,00 em um ano corre grande risco de perecer", em consequência da situação internacional.

Assim, aquele titular apresentou um plano de defesa da produção citrícola nacional, dizendo na aludida exposição de motivos o seguinte: "Impõe-se, portanto, ao poder público amparar toda esta riqueza ameaçada e por isto trago à alta apreciação de vossa excelência um plano de defesa financeira, cujos resultados parecem-me conservarão para o Brasil, logo após a guerra, o lugar de destaque que vinha disputando como país citricultor. Neste sentido sugiro a vossa excelência as providências necessárias à obtenção no Banco do Brasil, de um crédito de Cr$ 50.000.000,00, a ser movimentado pela Comissão Executiva das Frutas dentro de seus regulamentos e com prestação de contas a este Ministério. A C. E. F., obedecendo ao espírito do decreto-lei que a criou, manipularia toda produção citrícola nacional adquirindo-a do produtor, distribuindo-a aos exportadores, ao comércio interno, aos industriais e utilizando parte em suas instalações de aproveitamento e possiveis desdobramentos."

O ministro passa a expor as linhas gerais do plano de proteção ao nosso parque citrícola e conclue: "Para execução deste plano peço autorização a vossa excelência para dar instruções à Comissão Executiva das Frutas, afim de que entre em entendimento com a Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil, estudando com ela as modalidades da obtenção de recursos, a serem depois submetidas à alta decisão de vossa excelência."

Na exposição do titular da Agricultura o chefe do governo exarou este despacho: "Autorizo o entendimento proposto."

O novo comandante da 1.ª Região Militar no gabinete do ministro da Guerra

O general Eurico Dutra, ministro da Guerra, recebeu em seu gabinete, o general Mauricio Cardoso, comandante da 1.ª Região Militar, e coronel Mario Ramos, chefe do Estado Maior da 2.ª Região Militar.

Novo comandante da 1.ª Divisão de Cavalaria

Ao ministro da Guerra, apresentou-se por ter de embarcar para o Rio Grande do Sul, afim de assumir o comando da 1.ª Divisão de Cavalaria, o general Alcio Souto.

A matrícula na Escola de Saude do Exército

DETERMINAÇÕES A RESPEITO DO MINISTRO DA GUERRA

O general Eurico Dutra, ministro da Guerra, autorizou a matricula na Escola de Saude do Exército, no Curso de Formação de Oficiais Médicos, dos seguintes candidatos aprovados em concurso, os quais são matriculados como 2.ºs tenentes médicos estagiários, na forma estabelecida pelo artigo 112 do Regulamneto aprovado pelo decreto-lei n. 4.791, de 20 de outubro de 1939:

Sylvio de Souza e Almeida, Julio do Nascimento Brandão, Rubem Tavares, Pedro Banhara, Domingos Donato Balbi Marota, Mauricio Ignacio Marcondes de Souza Bandeira, Nazareth Braga Peixoto, Pedro Luiz Pereira de Souza, José Meirelles Mariath, Ayrton Caminha Gonçalves, Anisio Tertuliano de Salles Filho e Heriberto Ribeiro da Fonseca.

GAZETA DE NOTICIAS

DIRETOR: **Wladimir Bernardes**
GERENTE: **José da Silva Lisbôa**
CHEFE DA REDAÇÃO: **Ben-Hur Raposo**

Telefones:

Direção	23-3541
Secretaria	23-2079
Redação e Policia	23-5080
Portaria	23-5118
Publicidade	23-1483
Contabilidade	23-2778
Oficinas	43-3420

Redação e Administração
RUA DO OUVIDOR 164

REPRESENTANTES
Em Belo Horizonte:
L. A. MAIA
Rua Tupinambás 498

ASSINATURAS

12 meses	Cr$ 80,00
6 meses	Cr$ 40,00
PARA O ESTRANGEIRO:	
Anual	Cr$ 300,00
NUMERO AVULSO	
Na Capital	Cr$ 0,40
Nos Estados	Cr$ 0,40

O único cobrador autorizado pela S. A. GAZETA DE NOTICIAS é o sr. Santo Perrone.

Carteiras da "Gazeta de Notícias"

As carteiras de identidade profissional, desta folha, só serão válidas as emitidas este ano de 1943 e assinadas pela atual direção

As carteiras emitidas em datas anteriores a 1943 estão caducas, e não teem nenhum efeito funcional

Pelo Mundo

Todos loucos

"DE médico, poeta e louco todos temos um pouco", diz um velho ditado. O dr. Owen Copp, diretor de um manicômio da Pensilvânia, vem confirmar parte desse dito popular, pois assegura que no mundo não há homem nem mulher que não tenha a razão algo alterada. "Todos sofremos — afirma — de um pouco de loucura, que se manifesta em determinadas ocasiões. Os individuos que se dedicam a trabalhos artísticos, tais como a música, a pintura e a literatura, são, talvez, os mais loucos que vivem na superficie da Terra."

Assevera, tambem, o dr. Copp que é melhor que não exista uma pessoa absolutamente normal, "porque — acrescenta — um homem ou uma mulher com seu juizo são, completo, perfeito, seriam os individuos mais cacetes, mais aborrecidos e mais irritantes do mundo."

* * *

Luvas

AINDA que pareça estranho, as luvas não foram começadas a usar nos paises frios, mas sim no Egito, de onde se originaram muitas modas que subsistem até os nossos dias. O par de luvas mais antigo que se conhece foi encontrado na caixa de adornos reais do túmulo de Tutankamon. Só no século XI da nossa era foi adotado na Europa o costume de usar luvas, e, no século XIII, os luveiros de Perth fundaram a sua famosa companhia. Nos tempos antigos, as luvas tinham significado simbólico: eram presenteadas para por fim a uma querela ou cimentar uma amizade. Eram o símbolo do aperto de mãos dos amigos. Na Idade Média eram empregadas, tambem, como testemunho de fidelidade, e a luva do rei era salvo conduto eficaz em todo o seu território.

* * *

Grande êxito

HA' um século, mais ou menos, um inglês que viajava pela Guiana, encontrou um nenufar de um tamanho e de uma beleza incomparaveis. Levou a planta para o seu país e vendeu-a a Joseph Paxton, jardineiro do duque de Devonshire, que dela cuidou a obteve flores que provocaram a admiração das pessoas do seu tempo. Estudando a forma das folhas desse vegetal, Paxton concebeu a idéia de construir uma estufa de acordo com a referida forma para abrigar o valioso nenufar. Os arquitetos zombaram dele, mas Paxton não se preocupou com essas zombarias e levou a efeito o seu projeto, obtendo um êxito extraordinário. O palácio de cristal idealizado por Paxton, de acordo a conformação do nenufar, foi a sede da grande exposição de 1851. O talentoso jardineiro recebeu da rainha Victoria o título de cavalheiro e um prêmio de 5.000 libras esterlinas.

Oficiais mecânicos para a F.A.B.

O ministro deferiu os requerimentos solicitando inscrição no curso de oficial mecânico dos seguintes sub-oficiais e sargentos: — *Curso de mecânicos de avião* — Sub-oficiais Cesar da Silva Rodrigues, Oswaldo Finkensieper e Ismael Kihlman, e sargentos Henrique Grigorosky, Silvino Prevot de Oliveira, Rodolpho da Cunha Oliveira, Hailey de Oliveira Passos, Joaquim de Azevedo Beiral, Jarbas Monteiro de Moraes, Arthur Estrella de Souza, Astelio de Gama e Silva, Hugo dos Santos Frota, Miguel Domingues de Magalhães, Arnaldo Becker, Sydney Victor Small, Armando Angelo Martins, Aurelio Gomes de Souza, Durval Leal de Figueiredo, Luiz de Oliveira Passos, Raul Moniz Conceição, Solon de Araujo Sá, Walter Borges do Amaral, Carlos Ramos Fontes, Jayme Costa e Sebastião Domingues; *Curso de mecânicos de rádio* — sub-oficiais Gilberto Beldo, Zola Florenzano, Lucidio Chaves, Manoel Ferreira e Altino Salomé Pereira, e os sargentos Waldemiro Pereira Liberato, Elcio Fontes, Giacomo Persegani, José Monteiro França Junior, Hans Werner Totermund, Josemar da Costa Valim; *Curso de mecânicos de armamento* — sub-oficiais Pedro Vieira Sandes e Alvaro da Costa Dantas, e os sargentos João Ribeiro Casas Costa e Libero Gatti; *Curso de fotografia* — sub-oficiais José Macri, Darcy Maggi e José Maria de Abreu, e os sargentos Raul Alfredo da Silveira, Esmeraldo da Silva Prado, Miguel Armando Andreozzi, Milton Gomes da Silva e Silvio Silva.

Não obtiveram inscrição, por não satisfazerem as condições exigidas, no mesmo curso de oficial mecânico, os primeiros sargentos José de Andrade Só, no de avião, e Antonio Gomes de Meirelles, no de fotógrafo.

Aumento da produção de pescado em Pernambuco

CONSTITUIDA A COOPERATIVA DOS PESCADORES DE BARRA DE SERINHAEM

RECIFE, 22 (Asapress) — Foi constituida ontem a Cooperativa dos Pescadores de Barra de Serinhaem, que é o primeiro núcleo cooperativista dessa natureza, fundado no Nordéste.

Ao ato estiveram presentes o delegado da Comissão Executiva da Pesca, o inspetor do Serviço de Economia Rural e o chefe do posto de Caça e Pesca, tendo a solenidade decorrido num ambiente de grande entusiasmo. Grande número de pescadores assistiu á cerimônia.

Belo Horizonte ficará às escuras

BELO HORIZONTE, 22 (A. N.) — Em circular distribuida á reportagem, o sr. Ovidio de Abreu, titular da pasta do Interior e diretor do Serviço de Defesa Passiva Anti-Aérea, salientou que se acha quase concluida a preparação para o primeiro exercicio de black-out e outras demonstrações relacionadas com a defesa passiva anti-aérea desta capital.

O aniversário de fundação de Curitiba

CURITIBA, 22 (Asapress) — Terão início, hoje, num ambiente de grande expectativa e entusiasmo, as solenidades com que o povo curibitano, liderado de suas mais representativas instituições culturais, festejará a passagem do 25.º aniversário da fundação da cidade. Será cumprido um vasto programa de carater eminentemente cívico-cultural. Ocupará o microfone da emissora local, o senhor Romario Martins, presidente do Instituto Histórico Paranaense.

O comandante da 4.ª Região Militar está no Rio

Em objeto de serviço, se encontra nesta capital, o general Raymundo Sampaio, comandante da 4.ª Região Militar, que à tarde se avistou com o ministro da Guerra, devendo regressar hoje a Juiz de Fora, sede de sua região.

O acesso ao posto de sub-tenente

REDUZIDO PARA SEIS MESES, O INTERSTICIO

O general Eurico Dutra, ministro da Guerra, em aviso baixado e publicado em boletim, declarou o seguinte: "O interstício para o acesso ao posto de sub-tenente, fixado em 12 meses pelo aviso número 1.777, de 7-VII-942, fica reduzido para 6 meses, de acordo com a proposta da Diretoria das Armas."

A safra de feijão no Rio Grande do Sul

E' CALCULADA EM 50.000 SACAS

PORTO ALEGRE, 22 (Asapress) — Notícias chegadas das zonas produtoars informam que a safra do feijão preto será excelente, bastando apenas que o mês de abril corra bem.

Pessoas chegadas das regiões produtoras acrescentam que se estimam em 50.000 sacos a safra do tarde, se nada de anormal acontecer em relação ao tempo.

Viajou para os Estados Unidos o interventor potiguar

ASSUMIU O GOVERNO O SR. ALDO FERNANDES

NATAL, 22 (Asapress) — Com a partida do sr. Rafael Fernandes para os Estados Unidos, onde foi atendendo a um convite que foram dirigido pelo govero daquele país amigo, assumiu, interinamente, a interventoria do Rio Grande do Norte, o dr. Aldo Fernandes, secretário geral e substituto legal do interventor.

O dr. Rafael Fernandes viajou em companhia do senhor Wellington Koo, embaixador da China junto ao governo britânico, e o embaixador Gauss, representante do governo dos Estados Unidos junto ao governo nacionalista chinês, ambas em trânsito para a América do Norte.

Voluntárias cariocas em São Paulo

AS VISITAS QUE TEEM FEITO A' VARIAS REPARTIÇÕES DA CAPITAL BANDEIRANTE

S. PAULO, 22 (A. N.) — A comissão representativa das voluntárias do Serviço de Defesa Passiva do Distrito Federal, que aquí se acha em missão de intercambio, visitou alem da Diretoria Regional o quartel general da II Região Militar, e o Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda. Nesta repartição foram as componentes da delegação recebidas pelo diretor geral, sr. Candido Mota Filho, em companhia do qual puderam apreciar a coleção de fotografias demonstrativas do progresso do Estado de S. Paulo.

NOTAS — e — INFORMAÇÕES

O presidente da República recebeu, ontem, para despacho, no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, os srs. Fernando Antunes, que responde pelo expediente do Ministério da Justiça, e Gustavo Capanema, ministro da Educação.

—

O titular da pasta da Aeronáutica recebeu os oficiais aviadores recentemente promovidos por decreto do presidente da República. A apresentação foi feita pelo diretor do Pessoal.

No decorrer da tarde, o sr. Salgado Filho recebeu ainda os generais Deschamps Cavalcanti, ministro do Supremo Tribunal Militar, e Souza Doca, diretor de Intendência do Exército; os brigadeiros Heitor Varady, comandante da 3.ª Zona Aérea, e Fernando Savaget, membro da Comissão de Requisições Militares.

Tambem estiveram, no gabinete, sendo recebidos pelo titular da pasta, os coronéis Netto dos Reis, comandante da Base Aérea do Galeão, e Lysias Rodrigues, os tenentes coronéis Francisco Mello, comandante do 1.º R. Av.; e Godofredo Vidal, e o sr. Israel Pinheiro, presidente da Companhia Vale do Rio Doce.

Para despacho, o ministro recebeu o corocel aviador Ajalmar Mascarenhas, diretor do Pessoal, e o coronel intendente Luiz Barreto, chefe do Serviço de Fazenda

—

Esteve, ontem, no Itamarati e foi recebido pelo sr. Oswaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores, o prof. Lourenço Filho, diretor do Instituto de Pesquisas Pedagógicas, que acaba de regressar do Paraguai, onde este em missão cultural.

—

O Itamarati teve conhecimento de haver falecido, em Paris, o antigo senador e governador do Estado do Maranhão, José Paes de Carvalho, que residia naquela capital há vários anos.

—

Reuniu-se, no Palácio Itamarati sob a presidência do embaixador Frederico de Castello Branco Clark, o Conselho de Imigração e Colonização, que, em seu expediente, deliberou sobre diversas matérias relacionadas com a permanência de estrangeiros no país.

—

O sr. Gustavo Capanema, titular da pasta da Educação e Saude, visitará, hoje, às 15 horas, o Serviço de Radiodifusão Educativa. Esse importante Serviço do referido Ministério, de que é diretor o sr. Fernando Tude de Souza, tem uma sede à praça da República.

—

O Conselho Nacional de Educação realizou mais uma sessão. Presidiu os trabalhos o conselheiro Reynaldo Porchat, tendo como secretário o sr. Francisco Leitão, presentes os srs. conselheiros Leonel Franca, Josué d'Affonseca, Jonathas Serrano, Amoroso Lima, Samuel Libanio, Cesario de Andrade, Parreiras Horta, Jurandyr Lodi, Beni Carvalho, Luiz Camillo e Leitão da Cunha.

—

Estiveram com o prefeito da cidade os srs.: ministro Luiz Sparano, Jesuino de Albuquerque, Edison Passos, Carlos Soares Pereira, Amandino de Carvalho, Ignacio Fernandes, Bernardo Nascimento, Carlos Schuerin Filho, Cortes Real e viuva coronel Sá Earp.

—

Esteve em visita de cortezia ao presidente da cidade os comandantes Charles Miller, adido naval e Haroldo Tobd, da Marinha norte-americana.

—

De acordo com as informações de Divisão de Terras e Colonização do Ministério da Agricultura, o núcleo de Santa Cruz, na Baixada Fluminense, teve uma produção, em fevereiro último, calculada em 316 mil cruzeiros.

Dessa produção, foram vendidas as seguintes quantidades: 129.705 quilos de aipim, a Cr$ 0,30 p. quilo; 38.200 quilos de arroz, a Cr$ 1,50; 18.658 cachos de banana, a Cr$ 2,50; 9.690 quilos de hortaliça, a Cr$ 1,00; 31.004 litros de leite, a Cr$ 0,70; 97.980 quilos de milho, a Cr$ 0,50, alem de vários outros produtos em menor escala.

Note-se que, nos primeiros meses do ano, a produção é sempre mais reduzida, continuando depois a crescer até a alcançar, mensalmente, valor aproximado a um milhão de cruzeiros.

Aceleramento da produção da borracha

Conferenciaram com o interventor no Pará os srs. José Malcher e Doria de Vasconcellos

BELEM, 22 (A. N.) — O sr. José Malcher, presidente do Banco da Borracha, em companhia do sr. Doria de Vasconcellos, diretor do Departamento Nacional de Imigração, esteve na manhã de hoje, no Palácio do governo, em conferência com o coronel Magalhães Barata, interventor federal, sobre a cooperação entre o governo do Estado e o referido estabelecimento. O coronel Magalhães Barata prometeu o máximo apoio a todas as providências e medidas que lhe fossem solicitadas e que estivessem ao alcance do Estado, visando aquele objetivo que representa um dos pontos principais do nosso esforço de guerra em favor das Nações Unidas. A entrevista durou cerca de duas horas, tendo a presidí-la um ambiente de franca cordialidade. Estiveram ainda presentes à mesma o secretário geral do Estado e o consultor geral do Estado

TOPICOS

Mais octanas para vencer a guerra

APARENTEMENTE não se pode fazer um juizo exato ou mesmo aproximado do que vem sendo o esforço de guerra da indústria norte-americana, quando determinados aspectos do trabalho permanecem desconhecidos do público.

Transformando o seu parque industrial para a fabricação em série de todo o material bélico necessário, não só para o país como tambem para os aliados, o governo americano realizou um esforço sem precedentes na história da indústria.

Até o momento em que a nação, mesmo sem ter sido ainda agredida em Pearl Harbor, começou a participar da luta, o parque industrial estava dividido nas suas várias especializações. Desde aquele momento, porem, teve de abandonar todas as categorias da produção industrial, para se ajustar a um programa de uma só diretriz e classe: — a produção bélica generalizada.

Os grandes magnatas puseram-se, outrossim, ao lado do governo e empreenderam a formidavel tarefa de dar armas à nação e aos aliados em abundância, como pedia o Estado. Mas, se de um lado trabalham as "equipes" técnicas civis, em colaboração com as autoridades militares, do outro estão as "equipes" especializadas nas pesquisas científicas.

E assim como nas fábricas, o trabalho é em série e ininterrupto nos laboratórios. Necessitava-se a solução de diversos problemas da maior importância para o rendimento da guerra. Um deles se relacionava com a produção da gasolina altamente concentrada, com muito mais de cem *octanas*, para os aviões de combate de todos os tipos.

A *octana*, se podemos nos expressar assim, é a molécula-energia básica da gasolina, e quanto maior for o número de *octanas* que possuir a mesma, maior será o rendimento que dará o motor. Há, pois, várias classes de gasolina, sendo que a usada pelos aviões é a mais fina, isto é, a mais *octonada*.

Ora, este é um problema importantíssimo para a guerra, pois uma gasolina com elevado número de *octanas* permite que a construção do avião seja extraordinariamente melhorada, favorecendo a resistência de sua armadura, sem perda de velocidade, de vez que o combustivel dá mais força e velocidade ao motor.

Agora as revistas norte-americanas nos dão conta que Ralph W. Gallagher, um dos magnatas da Standard Oil de New Jersey, mandou construir refinarias especiais para a produção de gasolina grandemente *octonada* para os aviões, afim de que possam desenvolver maior velocidade e carregar maior tonelagem de bombas, sem perder na construção da fuzelagem.

Dezesseis companhias já estão produzindo essa gasolina especial, que será a base para os ataques decisivos da aviação aliada contra os alemães, italianos e japoneses.

Gallagher pretende com as modernissimas refinarias produzir a gasolina mais *octonada* que se possa desejar, ao mesmo tempo que resolverá diferentes outros problemas relacionados com o combustivel e demais elementos.

Constata-se que o trabalho cientifico dos grandes laboratórios norte-americanos, não é inferior ou menor que os diversos esforços de guerra, nos diferentes setores da produção.

Assim, quando os aviões estiverem desenvolvendo uma velocidade fenomenal, com o mesmo peso ou maior, estejamos certos que a molécula-energia da gasolina aumentou consideravelmente em número, passando, quiçá a gasolina de 120 *octanas* para a de 150 ou mesmo de 200.

A *octana* está, portanto, determinando a marcha das Nações Unidas para a vitória.

Já se disse aliás, que vencerá esta guerra aquele que voar mais alto e mais rapidamente. Ora, com a solução já alcançada pelos norte-americanos, estão os Estados Unidos com a chave da vitória, ao lado de seus aliados, já que hoje seus aviões voam mais alto e mais velozmente que o dos totalitários.

Bendita despesa

MAIS de 15 milhões de cruzeiros representa a despeso orçada para o Serviço Nacional de Febre Amarela, a ser realizado dentro do território do país, no combate ao terrivel "stegomya", transmissor do germe que tanto mal tem causado à população de outros paises, de onde foi importado para o nosso, como ainda não há muito, os anophelideos "gambiae" e "costalis", deram entrada, na região nordestina, provenientes da costa d'Africa, sua zona de origem.

O combate ao "Culex" está sendo feito no Rio de Janeiro e em toda a área do Distrito Federal, num total que abrange cerca de 500 mil prédios.

Inclue-se, ademais, nessa despesa global, o serviço de controle anti-estegômico em quase um milhar de portos maritimos, fluviais, lacustres e aureos. Alem do mais, o S.N.F.A. mantem 1.306 postos de viscerotômia espalhados pelo território nacional.

O presidente da República, autorizando essa despesa, prossegue no programa de defender as populações contra as endêmias periódicas que, antigamente, eram o suplicio e a causa do nosso alto nivel de mortalidade.

Alimentação e repartição pública

A alimentação está na ordem do dia, compreendida como foi, afinal, pelos homens de responsabilidade, a magnitude desse problema que tão de perto interessa a própria defesa nacional.

Estamos todos testemunhando o carinho com que o governo tem encarado o assunto e a meritória obra que o S. A. P. S. está realizando em beneficio do trabalhador nacional.

Os excelentes resultados colhidos por aquela entidade do M. do Trabalho, nos anima a lembrar que bem se poderia cogitar da instalação em todas as repartições públicas, de restaurantes, maiores ou menores, sob a direção ou supervisão daquele orgão do M. do Trabalho, onde fosse ministrado ao funcionário, alem de almoço, lanche organizado cientificamente, dentro dos preceitos higiênicos e dietéticos mais perfeitos.

Poder-se-ia, mesmo, através de uma "enquête" entre o funcionalismo das repartições, verificar a média do gasto com almoço e merenda, fixando-se, então, dois ou mais tipos de refeição, com preços adequados.

Estamos certos de que grandes seriam os beneficios, para o próprio Serviço Público, que adviriam da adoção na medida aqui alvitrada.

O abastecimento do nordeste

SERÃO construidas, com a possivel urgência, ligações ferroviárias pelo interior. O estado de guerra que nos foi imposto vem de indicar esse alvitre. Basta uma simples vista, ao mapa, para desde logo, ver-se o quanto urge a necessidade de um intercâmbio terrestre para o abastecimento do nordeste.

Em face desse problema o general Mendonça Lima, ministro da Viação, sugere a construção de várias inter-ligações, de carater urgente, reclamadas pela defesa nacional. Realizadas essas inter-ligações ferroviárias, fica assegurado o abastecimento do nordeste e facilitado o intercâmbio de produtos necessários à vida normal do país. A nossa rede fluvial, embora vasta, oferece alguma dificuldade, em virtude de "corredeiras" e algumas quedas dágua, que estorvam a navegação. No momento atual o recurso não pode ser outro senão a construção de novas redes ferroviárias e a ampliação do nosso sistema rodoviário. A sugestão do titular da pasta da Viação está de pleno acordo com as exigências da defesa nacional, e a sua realização não tardará a ser uma realidade.

Tabelando o ensino

ESTÁ designada, pelo Ministério da Educação, a comissão que deverá estudar a importante questão do tabelamento do ensino secundário.

Nessas comissões de estudos de problemas sociais afetos aos diversos e respectivos ministérios, deveriam figurar, alem de funcionários e técnicos oficiais, publicistas e jornalistas, conhecidos como estudiosos desses assuntos, porque eles representariam muitos aspectos de tais problemas, com a capacidade especializada de quem age, sempre, sob inspiração livre do espírito público.

A técnica pedagógica ligada ao espirito crítico do publicista, muito pode alcançar, nos domínios do ensino.

Nem sem técnicos, nem só com técnicos, — eis o melhor meio de se aperfeiçoar a própria técnica, que deixa de alcançar os objetivos superiores do interesse geral quando se transforma em rotina.

E rotina e técnica são expressões que, na raro, confundem-se lamentavelmente.

Interpretemos o vocábulo "cooperação", tão moderno, tão atual, e tão necessário, na sua melhor e mais ampla acepção.

A revolução de 37

O presidente Getulio Vargas fez e chefiou, no Brasil, duas revoluções: a de 30 e a de 37.

A primeira, em nome da democracia, como candidato, ao qual mistificações politicas pretenderam usurpar o mandato presidencial, que lhe outorgaram os votos republicanos da Nação. A segunda, para salvar a democracia, não só no Brasil, mas no Continente, ameaçado pelos extremismos.

Se não bastasse a letra da nossa Constituição; se não fosse suficiente a conduta pessoal do nosso presidente, na Paz e na Guerra, desassombradamente, sempre, democrata e lutador pela democracia; fossem necessárias mais provas, alem do espirito e da prática das nossas leis e do nosso Governo, os fatos — eles na sua palpitante e inolvidavel eloquência, — de ontem que são —, encarregar-se-iam de testemunhar a essência democrática das nossas instituições, nascidas, na hora mesma, em que foram aqui esmagados — os dois surtos extremistas de 35 e 38.

As razões, pois, do nosso prestigio, no mundo, hoje, não residem só nas riquezas materiais que possuimos, ao ponto de nos considerarem o arsenal das democracias americanas, mas nas causas morais da revolução de 37, na qual o presidente Getulio Vargas completou e consagrou a sua obra de 30, revelando-se o homem providencial, já não dissemos do Brasil, mas da América, para salvaguardar, ao longo do Atlântico, os destinos democráticos da Humanidade.

Ouçam-se as vozes que se erguem, no mundo, falando e pregando, advertindo e corrigindo.

E, com orgulho, sintamo-nos, nós mesmos, as melhores testemunhas da obra e da contribuição com que o Brasil se impôe, como nação precursora do Novo Mundo que se anuncia para depois da derrota da Alemanha.

O ideal do engrandecimento nacional decorre de um atento espirito de vigilância a instituir e manter em todas as esferas de nossas atividades, de um sentido realista de união sólida e fraternal de todos os brasileiros e de um sentimento profundo de poder defensivo das nossas conquistas de liberdade e independência. (Segundo Congresso de Brasilidade)

A salvação da laranja

NINGUEM diria que a produção e comércio da laranja, depois de haver atingido o estado pletórico a que chegou, viesse a cair tanto. Realmente, a cultura e exportação da laranja constituiu há bem pouco tempo um negócio sobremodo convidativo pela aceitação que esse produto facilmente grangeou em diferentes mercados mundiais. Pequenos e grandes capitais foram seduzidos pela lavoura e comércio da laranja e alguns agricultores abandonaram outras culturas para se dedicarem exclusivamente ao plantio da fruta que prometia um mundo de compensações materiais aos seus cultores. Mas, a promessa não foi muito longe. Circunstâncias imponderaveis tramaram contra o auspicioso negócio, fazendo-o declinar, até chegar à situação quase insustentavel em que atualmente se encontra. A guerra, trazendo em consequência o fechamento dos mercados europeus, veio abalar profundamente a situação do nosso parque citricola a tal ponto que presentemente ele se encontra em vias de desaparecer. Justamente para evitar que essa irremediavel desgraça venha a suceder, o ministro Apolonio Salles submeteu à aprovação do presidente da República um vasto plano de defesa financeira do nosso parque citricola. Inicialmente, o programa protecionista da laranja, elaborado pelo ministro da Agricultura, sugere a abertura de um crédito de cinquenta milhões de cruzeiros a ser movimentado pela Comissão Executiva das Frutas, de acordo com os seus regulamentos e com prestação de contas ao Ministério da Agricultura. O plano é vasto e comete à Comissão Executiva das Frutas a manipulação de toda a produção citricola nacional, adquirindo-a do produtor, distribuindo-a aos exportadores, ao comércio interno, aos industriais e aproveitando parte em suas instalações de aproveitamentos e possiveis desdobramentos. Cogita o programa, tambem, da questão da fabricação do óleo de laranja e as previsões tomadas a respeito, em relação à parte dos recursos que ficarão imobilizados porque serão empregados na aquisição das laranjas destinadas às fábricas de óleo.

Não sabemos se o plano conseguirá restituir ao parque citricola nacional a excelente condição em que anteriormente se encontrava. Isso a sua execução demonstrará, depois de que forem realizados os entendimentos da Comissão Executiva das Frutas com a Carteira de Crédito Agricola do Banco do Brasil, já autorizados pelo presidente da República. De qualquer forma será uma solução que se não trouxer grandes beneficios, evitará o naufrágio do nosso parque citricola, o que, sem dúvida, já representa muita coisa.

Crédito especial no Ministério da Educação

O presidente da República assinou um decreto-lei abrindo, pelo Ministério da Educação, o crédito especial de Cr$ 9.600,00 para pagamento de gratificação de magistério a um professor catedrático do mesmo Ministério.

Dois discursos, dois documentos

DOIS discursos foram pronunciados no domingo. Um, em Berlim, perante uma assistência "selecionada" para aplaudir incondicionalmente as palavras de um chefe semi-falido. O outro, em Londres, para todo o mundo livre, para todos os povos que defendem e apoiam a causa sagrada da civilização. Se o primeiro foi cheio de queixas, lamúrias e insultos, motivados pela impotência e o desânimo; o outro estava repleto de otimismo, de certeza plena no futuro, na vitória liquida e já visivel das Nações Unidas.

O mais interessante desses dois discursos, foi o confronto de suas palavras e de seus pensamentos, comparando com alocuções anteriores, de dois anos atrás, desses homens de Estado.

Nessa época, o "fuehrer" do totalitarismo, cantava vitória em altos brados, ameaçava, prometia "este mundo e o outro" ao povo ariano. Nem sequer uma dúvida existia naqueles "bons tempos", no cérebro do "comandante dos nazistas" e ele falava como se já estivesse "ditando" a paz, em Londres ou Moscou.

Hoje, Hitler mostra-se mais cordato em suas ambições, transformando as ameaças em súplicas ao seu povo para que ele sacrifique tudo pela luta assassina que ateou.

Enquanto isso, Winston Churchill, que não falava em vitória e dizia aos ingleses ser o futuro de "sangue, suor e lágrimas", agora refere-se serenamente às operações bélicas, as desgraças e derrotas que estão caindo sobre o inimigo, ao mesmo tempo que delineia as palavras de após-guerra, quando a justiça e a liberdade reinarem no mundo.

E o chefe do governo inglês fala com a autoridade de quem jamais prometeu o impossivel, de quem sempre analisou os fatos à luz crua da realidade, sem esconder as derrotas sofridas e as ameaças que poderiam cair sobre o império britânico. Como homem que não procura animar o seu povo com ilusões e mentiras, mas sim mostrando a cada um as coisas como elas são, Churchill, hoje, dizendo que a Vitória é certa, não só consegue empolgar os povos amigos, como levar a seu povo a certeza de que seus chefes saberão corresponder à confiança neles depositada.

O trigo nacional

PARECE incrivel que o Brasil depois de já haver em épocas passadas, até exportado trigo, tenha chegado à situação de não dispor sequer para o seu consumo desse necessário cereal. E se não fosse a intensa campanha desenvolvida pelo Ministério da Agricultura, na gestão do sr. Fernando Costa, não teriamos, ainda, atingido a auspiciosa situação que agora já se conhece, na cultura do trigo. A instalação de estações experimentais em Estados sulinos, as distribuições de sementes selecionadas e assistência técnica oferecida aos produtores do precioso cereal foram as providências iniciais tomadas com muito acerto pelo Ministério da Agricultura para incremento dessa cultura tão util.

Cogitou-se tambem do comércio desse produto, como medida complementar, decorrendo daí a regulamentação respectiva. Para se conhecer a situação em que se encontra não só a lavoura como o comercio de trigo, basta lançar-se um golpe de vista pelo relatório apresentado pelo Serviço de Fiscalização do Comércio de Farinha que fornece dados bem significativos.

Senão vejamos, segundo aquele relatório, a safra de trigo, de 1941-42, que está sendo liquidada produziu perto de 92 mil toneladas comerciaveis, alem de mais de 30 mil toneladas que foram consumidas nas próprias zonas produtoras, sendo uma parte reservada para sementes. O peso especifico médio alcançou 78,18, o que deve ser considerado ótimo, valendo como demonstração da melhoria crescente do trigo nacional.

Poderiamos anunciar outros tantos dados, porem esses falam de modo eloquente que em relação ao tão debatido problema do trigo, caminhamos para excelentes e próximas soluções.

A energia moral de um povo sustenta-se nos lares bem constituidos. O Brasil orgulha-se da familia brasileira, simbolo vivo das suas mais elevadas tradições de coragem e sacrificio. (Segundo Congresso de Brasilidade).

A concessão de adiamento da incorporação

OS CASOS PREVISTOS EM IMPORTANTE AVISO DO MINISTRO DA GUERRA

Tornados sem efeito os adiamentos irregulares

O ministro da Guerra, general Eurico Gaspar Dutra, assinou o seguinte aviso:

"1 — O disposto no aviso número 3.167, de 2-12-942, não se aplica:

a) — a cabos e sargentos;

b) — a soldado reservista que tenha irmão encorporado fora do Exército.

2 — Devem ser tornados sem efeito os adiamentos de encorporação que hajam sido concedidos contrariando o disposto no presente aviso".

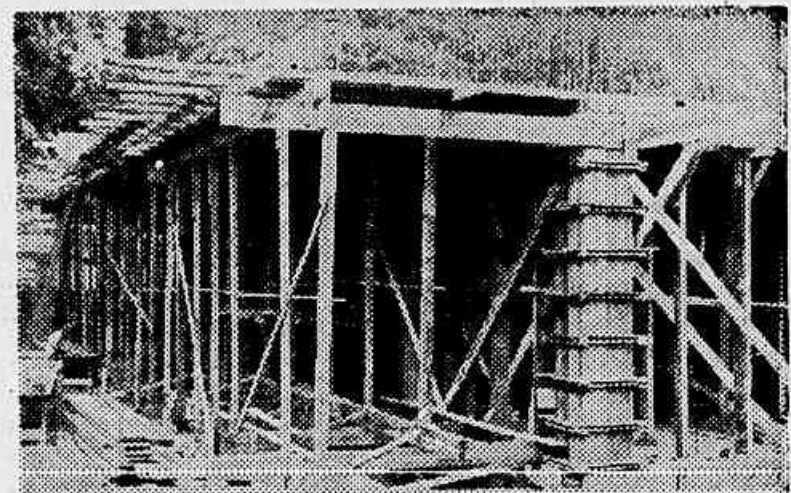
O aviso n. 3.167, acima referido, é o que declara que deve ser considerado de encorporação adiada o reservista convocado que tiver irmão já encorporado e que for casado, mantendo esposa e filhos, desde que não seja funcionário público ou extranumerário.

Políticos mexicanos em viagem de "boa vizinhança"

Chegaram a esta capital, onde permanecerão alguns dias

Procedente de Buenos Aires, chegaram, ontem, pelo "clipper" da Pan American Airways, em viagem de boa vizinhança pelos países da América do Sul várias personalidades mexicanas, que foram recebidas no desembarque, no aeroporto Santos Dumont, pelo ministro José Roberto de Macedo Soares, chefe da Divisão do Ceremonial do Itamarati, pelos funcionários da Embaixada mexicana e por uma comissão de representantes do Instituto Brasil-México. O grupo dos visitantes, que já esteve em Guatemala, Nicaragua, Costa Rica, Panamá, Perú, Chile e Argentina, é integrado pelos deputados Leobardo Reynoso, presidente da Comissão Permanente da Câmara e Ruben Figueroa, lider da maioria da mesma casa do congresso; general Pánfilo Natera, governador do Estado de Zacatecas, o deputado Mariano Samayoa e o sr. Manuel Tárraga, chefe do Departamento Administrativo da Câmara dos Deputados. Acompanha-os, desde Buenos Aires, o coronel Carlos Santiago Valdés, adido militar à Embaixada do México no Rio de Janeiro.

Depois de curta permanência nesta capital, onde receberão diversas homenagens, os visitantes mexicanos prosseguirão em sua viagem de confraternização continental, devendo passar ainda pelas Repúblicas da Venezuela, da Colômbia e de Cuba.

Em maio de 1944 estará concluida a "Casa do Estudante do Brasil"

O novo edifício da Casa do Estudante do Brasil, onde funcionará sua sede própria, já se acha em construção. Em maio de 1944 a diretoria desta fundação espera inaugurar as suas novas instalações, o edifício constará de 14 andares, com residência para estudantes, apartamentos para professores visitantes, restaurante, etc. Publicamos acima um aspecto das obras em construção, à rua Santa Luzia, 305.

Os festejos do 1.º centenário de Petrópolis prosseguem na linda cidade serrana

As solenidades de sábado último em Cascatinha — A inauguração do Pavilhão "Bernardo Alves Pinheiro" — O lançamento da pedra fundamental de uma nova vila operária — Alvo de significativas homenagens os srs. Getulio Vargas e Amaral Peixoto, que se dignaram comparecer — Outras notas

A Companhia Petropolitana de Fiação e Tecelagem, com sede em Cascatinha, 2.º Distrito de Petropolis, levou a efeito, sábado último, memoravel festividade, que foi honrada com a presença do presidente Getulio Vargas e interventor Amaral Peixoto. Foi lançada naquele dia a pedra fundamental de uma nova vila operária de grande estabelecimento industrial e inaugurado oficialmente o Pavilhão "Bernardo Alves Pinheiro", onde funcionam seus serviços sociais, agora grandemente ampliados.

O presidente Getulio Vargas percorrendo, em companhia de diretores do estabelecimento, as instalações da Companhia Petropolitana

Os diretores do estabelecimento e enorme massa popular receberam os ilustres visitantes com verdadeiro entusiasmo, erguendo-lhes vibrantes aclamações.

O chefe da Nação e o interventor fluminense foram acompanhados do prefeito Marcio Alves, recebendo-os os diretores da Companhia, srs. Adhemar de Canindé Jobim, presidente; José Soares Maciel Filho, secretário-tesoureiro, e João Pereira da Fonseca, alem do gerente das fábricas, sr. Luiz Mendes Rodrigues, e o chefe dos escritórios, sr. Virgilio A. Nogueira, e outros altos funcionários.

A VILA OPERARIA A SER CONSTRUIDA

A solenidade inicial foi o lançamento da pedra fundamental da nova vila operária, constituida de 140 casas, cuja construção terá começo dentro em breve.

O operário Sebastião de Mello pronunciou o seguinte discurso:

"Os operários destacaram-me para fazer o discurso de saudação a v. excia. Mas eu não sei fazer discursos a presidentes. Sei, porem, saudar o companheiro Getulio Vargas. A solidariedade dos trabalhadores do Brasil acompanha sempre o nosso chefe e todos nós sentimos que a Getulio Vargas devemos a renovação social de nosso país, a modificação de mentalidade do Brasil. Getulio Vargas criou um regime que elevou o trabalhador brasileiro ao seu verdadeiro nivel para o serviço da Pátria. E quando nós trabalhamos para nossas familias, para a empresa que nos assiste com dedicação e solidariedade humana, acompanhamos com o coração e o pensamento a grandiosa obra que Getulio Vargas vem realizando no Brasil.

Onde Getulio Vargas convocar os trabalhadores brasileiros, lá estaremos todos, porque nós, humildes, não costumamos falhar.

A ação de Getulio Vargas é a nossa realidade, a personalidade de Getulio Vargas é a nossa esperança, o pensamento de Getulio Vargas é o nosso programa.

Companheiros, um viva ao nosso grande presidente, ao chefe dos trabalhadores do Brasil!"

A ata da cerimônia foi assinada pelo presidente Getulio Vargas, pelo interventor Amaral Peixoto, diretores da Companhia e outras pessoas gradas.

INAUGURAÇAO DO PAVILHAO "BERNARDO ALVES PINHEIRO"

Finda aquela solenidade, desceram os convidados, seguidos de enorme massa popular, com destino ao Pavilhão "Bernardo Alves Pinheiro", cuja porta principal estava impedida por uma fita com as cores nacionais, que o presidente Vargas cortou, iniciando, logo após, a visita às diversas dependências, onde se achavam todos os chefes de serviço.

Foram visitados o gabinete dentário, a cargo do dr. Henrique Carvalho, depois o laboratório, dirigido pelo profissional sr. Augusto Salomão e, por fim, a secção de assistência médica, sob a direção dos drs. Paulo Rudge e Osorio Teixeira da Silva. Muito admirados foram o berçário e pupilaria, setor interessantissimo, porque destinados aos pequenos filhos dos operários que receberão alí os máximos cuidados, enquanto os pais trabalham. No saguão de entrada do Pavilhão realizou-se significativa homenagem ao patrono dessa obra de assistência social. Uma netinha desse inesquecivel diretor da Companhia Petropolitana descerrou um medalhão, em bronze, de Bernardo Alves Pinheiro, sob calorosos aplausos.

Em seguida, o diretor-presidente, sr. Adhemar Jobim, pronunciou uma oração, da qual destacamos os seguintes trechos:

"Registramos, hoje, uma data memoravel nos anais da Companhia, porque esta é a segunda vez que um chefe de Estado vem prestigiar pessoalmente a nossa indústria, visitando as instalações fabril de Cascatinha. Foi a 2 de junho de 1886, consignam os jornais da época, que S. M. o Imperador do Brasil, D. Pedro II, visitou pessoalmente os terrenos em que se edificavam a Fábrica Nova e suas dependências, externando grande satisfação pela magnitude do empreendimento, que classificou de "era do progresso".

Hoje, 21 de março de 1943, v. excia. veio presidir nossas comemorações, decorridos quase 57 anos da primeira visita oficial de S. M. D. Pedro II, para prestigiar tambem a Companhia Petropolitana na execução de um programa social em momento que podemos perfeitamente classificar de "era providencial".

Quis a familia de Bernardo Alves Pinheiro associar-se intimamente a esta justa homenagem à memória de seu querido e inolvidavel chefe, ofertando o medalhão em bronze com a efigie do grande benemérito, obra de consagrado artista petropolitano, e que vamos apreciar dentro de alguns minutos, após a cerimônia simbólica do descerramento da cortina pela netinha do homenageado, Isaura Maria. Peço a v. excia., em nome da Diretoria, que, na qualidade de presidente de honra desta cerimônia, nos transmita a palavra oficial, declarando inaugurado o bronze comemorativo e, com ele, tambem o conjunto de serviços médico, dentário, obstétrico, de pequena cirurgia, berçário e pupilaria, todos localizados neste pavilhão e organizados dentro da sólida orientação de previdência social, emanada do esclarecido e patriótico governo de v. excia.".

Em nome da familia Bernardo Pinheiro, alí representada por vários de seus descendentes, falou o sr. Jayme Jobim.

Ambos esses discursos foram tambem muito aplaudidos, tendo causado magnifica impressão no espirito de todos.

O PRESIDENTE VARGAS VISITA AS DEPENDÊNCIAS DA FÁBRICA

O presidente Getulio Vargas e comitiva fizeram demorada visita à fábrica, percorrendo todas as suas secções, tendo o diretor-tesoureiro, nosso confrade J. S. Maciel Filho, ministrado ao chefe do Estado todas as informações sobre a situação atual do grande estabelecimento.

Terminada a honrosa visita, retirou-se o presidente, em companhia do interventor Amaral Peixoto, do general Firmo Freire e dr. Rubens Farrula, sendo-lhe prestadas, novamente, manifestações espontâneas da enorme massa popular que se encontrava no local.

A todos os seus convidados, a Diretoria da Companhia Petropolitana ofereceu uma taça de champanha. Nessa ocasião, o sr. J. S. Maciel Filho brindou o presidente Getulio Vargas, expressando a solidariedade dos industriais no seu governo, concretizada em fatos como os que alí se realizavam.

Durante toda a solenidade fez-se ouvir a banda de música do Clube 1.º de Setembro, constituida de operários da tradicional organização industrial de Cascatinha.

HOJE

PAGAMENTOS NO TESOURO

No Tesouro Nacional serão pagas, hoje, as seguintes folhas:

Montepio da Viação (A a C2.º) — folhas 2.092 a 2.100.

PAGAMENTOS NA PREFEITURA

Serão pagos hoje, nos locais de trabalhos os serventuários ativos que trabalharam nos núcleos componentes do lote 2 até o dia 28 de fevereiro último; nas sedes dos núcleos 2, indicados em seus cartões de núcleamento fornecidos pelo 3 PS: inativos e adidos sem exercicios.

NA CAIXA REGULADORA DE EMPRÉSTIMOS

Serão pagos, hoje, na Caixa Reguladora de Empréstimos, da Prefeitura, os pedidos dos seguintes serventuários:

Matriculas ns.:

1.305 — 16.523 — 9.809 — 11.909
6.304 — 1.294 — 4.844 — 49.778
40.817 — 6.223 — 40.519 — 2.304
582 — 14.632 — 11.224 — 29.892
6.858 — 28.109 — 1.233 — 17.421
2.168 — 28.105 — 28.415 — 1.195
3.777 — 1.365 — 28.123 — 41.207
4.239 — 4.778 — 2.704 — 13.559
13.996 — 5.249 — 28.486 — 41.078
28.484

Atrasados — Matriculas ns.:

15.268 — 12.007 — 31.360 — 1.194
11.279 — 6.344 — 9.478 — 4.846
12.691 — 16.152 — 13.465 — 1.626
301 — 21.643 — 16.039 — 4.738
30.270 — 300 — 32.671 — 22.196
31.485 — 29.061 — 21.431 — 12.637
13.104 — 29.451 — 16.241 — 29.329

Exportação de frutas cítricas

O PRAZO PARA A SOLICITAÇÃO DE QUOTAS

A Comissão Executiva de Frutas, usando das atribuições que lhe são conferidas pelo decreto-lei n. 5.032, de 4-12-42, resolve:

Art. 1.º — Fica fixado até o dia 15 de abril próximo vindouro o prazo para solicitação de quotas de exportação de frutas cítricas da safra de 1943, do Estado do Rio de Janeiro e Distrito Federal.

Art. 2.º — Os interessados deverão formular seus pedidos em requerimento revestido das formalidades legais, instruindo-o com o certificado de registro de exportador no Serviço de Economia Rural do Ministério da Agricultura.

Art. 3.º — Os interessados deverão declarar no requerimento:

a) si possuem pomares próprios ou arrendados, esclarecendo sua localização e produção anual;

b) si possuem casas de embalagem, indicando sua localização e capacidade de produção diária.

Art. 4.º — Não serão tomados em consideração os pedidos formulados fóra do prazo ou em desacordo com o disposto na presente resolução.

O Chefe do Governo atendeu ao pedido

O guarda sanitário, pai de 12 filhos, dos quais 8 eram menores, faleceu antes de poder receber o abono

Manoel Affonso de Mello, guarda sanitário, classe D, requereu ao ministro da Educação e Saude o abono familiar, alegando ter doze filhos, oito dos quais menores. Embora, o requerente houvesse falecido, o processo, depois de concluido, foi submetido à consideração do presidente da República pelo ministro Gustavo Capanema, que no seu parecer esclareceu:

a) — que o abono foi requerido em julho de 1942; b) — que a situação de Manoel Affonso de Mello se enquadrava entre as dos que fazem jús à obtenção daquele favor; c) — que à época em que o aludido funcionário faleceu, 24-1-1943, ainda não tinha sido autorizada a sua concessão; d) — que o abono visa sempre a pessoa do servidor e não será pago antes de concedido, nem aos herdeiros; e) — que, à vista disso, só um ato de graça do chefe do governo poderia conceder o abono pleiteado.

Ouvido o D. A. S. P., este se manifestou dizendo que o pagamento do abono não tinha amparo legal, mas que, em se tratando de um favor especial, somente o sr. presidente da República poderia decidir, mandando pagar a importância relativa ao abono, desde a data em que foi requerido até a do falecimento do funcionário.

Despachando o processo, o chefe da Nação exarou o seguinte despacho: "Atenda-se uma vez que já havia requerido".

Assumiu o comando da 8.ª Região Militar o general Paula Cidade

Ao ministro da Guerra, o general Francisco de Paula Cidade, em rádio, comunicou haver chegado em Belem do Pará, assumindo no mesmo dia o comando da 8ª Região Militar.

A navegação espanhola nas águas brasileiras

Comunicado da Embaixada da Espanha

Comunica-nos a Embaixada da Espanha, por intermédio da Agência Nacional:

"Um matutino, em artigo publicado sob o título *O Cabo de Buena Esperanza na Guanabara*, fez certas afirmações sobre os navios espanhóis, incumbidos do serviço regular de navegação entre a Espanha e a América do Sul, que a Embaixada da Espanha entende do seu dever contestar. Há, desde logo, nessas afirmações manifesta ignorância, mas, nem por isso, são menos infundadas, pois que asseguram até que o *Cabo de Buena Esperanza* estava, desde o dia 18 do corrente, surto no porto desta capital, quando nele só entrou dias depois, ou seja às 17 horas de sábado, 20. Diz ainda aquele artigo que houve uma "curiosa coincidência" entre os deploraveis afundamentos de navios brasileiros e a passagem do citado vapor, ou do seu gêmeo *Cabo de Hornos*, sem considerar que há sempre um desses navios nas costas brasileiras, dado o regime adotado de suas viagens. Assim, qualquer fato que ocorra no litoral brasileiro por onde trafegam os dois navios citados, seja com unidade brasileira ou de qualquer nacionalidade, espanhola mesmo, como no caso recente do *Monte Igueldo*, navegará sempre, nas proximidades, ou o *Cabo de Buena Esperanza* ou o *Cabo Hornos*. Portanto, tal fato não é uma "curiosa coincidência" nem implica em cumplicidade alguma desses navios, pois, se alguma existisse por leves que fossem os seus indícios — e não há o mínimo felizmente — a Embaixada da Espanha seria a primeira a acusar, perante o seu governo, a companhia armadora, para que sofresse a adequada punição".

Denunciado ao Tribunal de Segurança

O secretário de Justiça e Segurança Pública do Estado do Rio remeteu ao Tribunal de Segurança Nacional o inquérito em que são acusados o capitão da Força Policial Rodolpho de Almeida Filho, ex-delegado de Teresópolis, e o advogado Rogerio Nogueira. O processo envolve súditos do Eixo, de nacionalidade alemã, razão pela qual foi ter àquele Tribunal, figurando ainda nos autos outras pessoas entre as quais o advogado Medrado Dias. O capitão Rodolpho de Almeida Filho não só foi demitido, já há tempos, pelo interventor Amaral Peixoto, das suas funções de delegado de Policia, como tambem reformado, não mais figurando, portanto, na corporação militar a que pertencia.

"E' um programa para ser executado em duas ou três gerações"

DOS ESTADOS

Ceará

FINANCIAMENTO DA CANA

MACEIÓ, 22 (A. N.) — O presidente do Instituto do Açucar e Alcool comunicou à Cooperativa Central dos Banguezeiros que, a partir de primeiro de abril próximo e de acordo com as recentes deliberações, nesse sentido, será processado o financiamento aos fornecedores de cana, no valor de três milhões de cruzeiros, fixados em doze o número de prestações quinzenais.

Baía

INSTALAÇÃO DA EXPOSIÇÃO PECUÁRIA

CIDADE DO SALVADOR, 22 (Asapress) — Realizou-se ontem a cerimônia da instalação da Exposição Pecuária, que já hoje contou com grande número de visitantes.

Assistiu à cerimônia o interventor federal e demais membros do governo, bem como as altas autoridades agricolas do Estado.

Minas Gerais

SERVIÇO TELEFÔNICO PARA CRISTINA

BELO HORIZONTE, 22 (Asapress) — Acaba de ser inaugurado o serviço telefônico da cidade de Cristina, neste Estado.

Cumpre recordar que tal obra era grandemente desejada pelos habitantes da referida cidade, cujo progresso tem sido assustador nestes últimos dois anos.

São Paulo

O INTERVENTOR PAULISTA VISITARÁ FRANCA

SÃO PAULO, 22 (A. N.) — O sr. Fernando Costa, interventor Federal, recebeu de inúmeros criadores no município de Franca telegrama comunicando que, por ocasião da visita que s. excia. pretende fazer àquela região do Estado, no próximo dia 27, será ali inaugurada uma exposição de animais, coom homenagem ao esforço do interventor paulista em prol da pecuária nacional.

O MINISTRO JOÃO ALBERTO FALA SOBRE A AMAZÔNIA, EM BELEM DO PARA

A solução do problema do povoamento e da exploração da borracha

BELEM, 22 (A. N.) — O coordenador da Mobilização Econômica, procurado pelo enviado da A. N. disse: — "Esperamos para a próxima safra de borracha amazônica 40.000 homens. Pensavamos levar 50.000 mas a "Rubber Reserve" não recebeu os navios necessários, atrasando-se, assim, o transporte de trabalhadores. A safra começa em junho, durante cinco meses e o pessoal deve chegar antes da vasante senão não poderá chegar aos grandes rios em virtude da baixa da água. A "Rubber Reserve" cumpriu as obrigações assumidas no acordo feito com o governo brasileiro, sendo que apenas os navios não chegaram a tempo". Falando dos gigantescos planos gerais do Brasil o ministro João Alberto declarou: — "E' um programa para ser executado em duas ou três gerações e abrir caminho para o Amazonas, por Goiaz, via Santana-Santarem, através da terra desconhecida, vista, apenas, até agora, de avião.

Essa região representa uma área maior que a Argentina. Por esse caminho, via Goiaz, os homens alcançarão a Amazônia, justamente no setor onde se encontram os seringais silvestres, realizando, entrementes, o plano imenso da nova descoberta dessa parte do Brasil. Por via Goiaz, atravessando o rio das Mortes, outros chegarão às cabeceiras do Xingú onde as duas expedições se encontrarão. As primeiras pesquisas serão feitas por via aérea, por todos os meios, por terra, mar e ar, e o programa estará iniciado quando se der a abertura, que levará três anos. Isso terá a vantagem de reunir os interesses representados pelo aproveitamento da borracha silvestre, auxiliando o esforço de guerra com a exploração de minérios da parte baixa do rio. Coincide com as necessidades dos Estados Unidos a oportunidade de se explorar essa vasta região brasileira, o que será feito imediatamente. A "Rubber Reserve" não financiará a exploração dessa zona. O ministro João Alberto declarou estar seguindo o programa nacional e aceitando o programa da "Rubber Reserve". Colaboram com ele pessoas que abandonaram seus serviços, mas não se pode fazer isso sem sacrificios. E' um trabalho de pioneiros, como os do oeste americano. Custará vidas e esforços pesados mas será feito. Trabalhos assim — diz s. excia. — despertam o entusiasmo de todos.

Essa região comporta dois milhões de pessoas vivendo folgadamente. Como resultante dessa política imigratória essa zona será povoada, criando-se núcleos de população em distâncias que variam de 150 a 200 quilômetros.

Primeiro seguiriam os homens. Depois as familias. E assim formar-se-iam agrupamentos ao longo dos rios. A civilização surgiria graças à terra fertil. Esse programa, um dos mais interessantes do mundo atual, é tão fascinante que se perguntassemos a 10 americanos que moram em arranhacéus se desejariam ir para essas terras inexploradas, dois aceitariam.

O ministro João Alberto declara: — "Desejo ser passageiro do primeiro avião que irá a essas regiões que possuem esplendidos recursos naturais em quedas dágua, carvão mineral e outros produtos. Não precisaremos, para a marcha rumo à Amazonia, de outro caminho que não seja este que será aberto".

A uma pergunta do jornalista sobre a razão pela qual não se abrira até então o caminho para a Amazonia, via Goiaz, respondeu o entrevistado: — "Porque o presidente Getulio Vargas esperava fazê-lo com a criação de meio de vida em ótimas condições. A eletricidade facilitará tudo. As populações serão localizadas em altitudes que se aproximam de mil metros, longe dos brejos e pantanos. Dai sairá o novo Brasil. Será possivel, então, a formação de um parque industrial semelhante ao dos Urais, na Rússia".

O coordenador terminou a sua entrevista, demonstrando, com o auxilio de mapa, como duas coisas — borracha e povoamento — acabarão dando ao Brasil novas regiões riquissimas e unindo dois grandes centros através de caminhos terrestres mais curtos. E afirmou: — O plano será posto em prática mais cedo do que se pensa.

Preso o sucessor de "Lampeão"

BEIJA-FLOR CHEFIAVA UM BANDO DE CANGACEIROS DO NORDESTE

CIDADE DO SALVADOR, 22 (Asapress) — As forças policiais deste Estado e de Sergipe estão no encalço dos remanescentes do bando de Lampeão, que exerceu o banditismo na zona da Serra Negra.

O chefe dos cangaceiros foi preso em Gerómoabo. Trata-se do individuo Alfredo José de Freitas, conhecido pela alcunha de "Beija-flor".

No dia 9 do corrente, fugiram da cadeia de Gerómoabo, cinco bandidos que pertenceram ao bando de Lampeão, achando-se entre os fugitivos o perigoso bandido Jitirana.

Tentou o suicídio ingerindo um entorpecente

A jovem Paula Grin, solteira, de 2 6anos e moradora na casa n. 47 da rua Gago Coutinho, por motivos até agora desconhecidos, ingeriu várias pastilhas de um entorpecente, numa tentativa de suicidio.

Levada ao Posto Central de Assistência, em estado de profunda letargia, encontra-se sob observação médica.

Acidentado quando trabalhava

Ao trabalhar nas obras da Central do Brasil, o operário Moacyr de Souza, com 22 anos, solteiro, residente à rua Martins Lameiro n. 46, foi acidentado com pixe fervendo, recebendo em consequência queimaduras de 2.° gráu pelo corpo.

A vitima depois de medicada na Assistência, foi removida e internada na Cruz Vermelha.

Celebraram o ritual integralista

O enterro de um adepto do credo plinista em Maceió

MACEIO', 22 (Asapress) — Depois de assinarem uma declaração, foram hoje, postos em liberdade os individuos Eudes Coelho Paz Carloman Carneiro, Marcio da Costa e Pedro Alves, envolvidos no rumuroso caso do cemitério de São José, onde foi praticado o ritual integralista após o discurso do engenheiro Luiz Oiticica.

A referida declaração está redigida nos seguintes termos:

"Conforme tivemos ocasião de dizer em nossos depoimentos, fomos envolvidos involuntariamente no caso do cemitério de São José, por culpa do sr. Luiz Oiticica. Embora pertencessemos ao partido integralista, dele nos afastamos desde que o presidente Getulio Vargas fechou os núcleos politicos. Não nos interessa o integralismo, nem outro qualquer partido. Como brasileiros que somos nos interessamos por um Brasil forte e coeso e para isso estamos solidários com as autoridades constituidas."

Luiz Oiticica, entretanto, continua detido, já estando em andamento o seu processo.

Dava vivas à Alemanha!

A ousadia de um alemão embriagado

CURITIBA, 22 (Asapress) — As autoridades policiais detiveram ontem o individuo Alberto Millaman que, bastante alcoolizado, dava vivas a Alemanha. Millaman continúa preso e deverá ser agora processado.

TAMBEM ERA CONTRARIO

CURITIBA, 22 (Asapress) — Em Agudos, municipio de S. José dos Pinhais, as autoridades policiais acabam de prender um exaltado partidário das hordas eixistas, que reclamava contra os enérgicos corretivos que a policia vem dando aos simpatizantes do nazismo.

O detido, que responde pelo nome de Gustav Katsinsky, natural da Alemanha, será devidamente processado.

Tentou o suicídio

Por motivos ignorados, a doméstica Altamira Ferreira Lisboa, com 18 anos, de cor preta, residente à rua Helena n. 37, Realengo, tentou contra a existência incendiando as vestes depois de embebe-las em álcool. A tresloucada que sofreu queimaduras generalizadas de 1°, 2° e 3° gráus, foi internada em estado grave no hospital Carlos Chagas.

Oito pessoas envenenadas com macarrão

Um fato que merece a atenção da Saude Pública ocorreu ontem numa residência sita à rua Divinópolis n. 49, em Oswaldo Cruz.

No referido local residem duas familias, e ontem após o jantar que constava de macarrão as pessoas que ingeriram esse alimento começaram a passar mal, sendo então chamada uma ambulância do Hospital Carlos Chagas.

Todas as vitimas da intoxicação, depois de uma lavagem estomacal ficaram em repouso. São elas Maria Rollim de Oliveira, de 50 anos, brasileira, casada, doméstica, e seus filhos: Alba de 18 anos; Abel, de 25 anos; Irani, de 11 anos; Jamil, de 6 anos e Jamir, de 4 anos. A outra familia vitimada é composta de 2 pessoas: Laura Santos Oliveira, de 23 anos casada e seu filho Jandir, de 7 anos.

Tentou o suicídio quando viajava

O TRESLOUCADO VINHA PRESO, DE SÃO PAULO

A policia do 3.º distrito, recebendo queixa contra o advogado Alberto Cahim, por estar o mesmo envolvido em um processo de apropriação indébita de Cr$ 400.000,00, que pertencia aos queixosos como liquidatários que eram de uma falência, providenciou aquele distrito a prisão do causídico. Aliás, foi o mesmo extraditado, por se encontrar foragido em Montevidéu.

Preso, há cerca de 20 dias, e posteriormente solto, tendo esta capital por "menage", não obedeceu tal imposição, embarcando para São Paulo, o que levou a policia carioca a providenciar sua prisão naquela cidade.

Quando viajava, em companhia de um investigador, para esta capital, o advogado tentou suicidar-se no trem, ingerindo forte dose de um tóxico que trazia escondido nas vestes. O fato ocorreu quando o combóio passava por Nova Iguassú e à sua chegada em D. Pedro, já o aguardava uma ambulância do Posto Central de Assistência, que o transportou para o H. P. S., em estado grave.

Ainda perdura o mistério

AS DILIGÊNCIAS DA POLÍCIA SOBRE O CRIME DA RUA MARCILIO DIAS

Passam-se os dia se perdura ainda, o denso mistério, em torno do crime ocorrido, na terça-feira de Carnaval, em um dos aposentos do pardieiro da rua Marcilio Dias n. 62, em que foi morto, por estrangulamento, o capitalista — "pão-duro" João Jacinto Vieira.

O construtor Manoel Pinto, sobre quem recaiam sérias suspeitas, foi, depois de várias acareações, posto em liberdade, de vez que sua situação já foi esclarecida pelas autoridades.

Seriam ouvidos, na tarde de ontem, o filho do referido construtor, de nome Manoel Francisco Pinto e o vigia José Maria Fernandes, residente na casa n. 213 da rua Diomedes Trota, citado que foi nas declarações de Manoel Pinto.

E, assim, prosseguem os trabalhos da Policia, esperando-se que, a qualquer tempo, algo se elucide sobre o tenebroso crime.

Sete feridos em consequência de um desastre

Em consequência de um choque entre um bonde e um caminhão ocorrido na tarde de ontem na rua Souza Barros em frente ao n. 170, sairam feridas sete pessoas.

São elas: Osmar Alves Barros, de 36 anos, casado, motorista, residente à rua Carlos Seidl n. 503, com contusões e escoriações; Antonio Candido da Silva, preto, com 34 anos, operário, residente à rua Tito de Matos n. 16, com ferida contusa no supercilio superior; Guilherme Luiz Vital, com 35 anos, casado, operário, morador à rua Assis de Vasconcelos n. 236, com contusões e escoriações; José Fernandes Rito, de 53 anos, casado, operário, morador à Av. Suburbana número 9.996, que recebeu um ferimento na região superciliar esquerda; Ludovico Miranda, com 31 anos, casado, operário, com ferimento contuso no occipto frontal; Nicolino Rizo, de 30 aons, casado, brasileiro, operário, morador à travessa Cordeiro n. 22, com ferimento contuso na cabeça, escoriações generalizadas, e Manoel Costa Figueiredo, de 33 anos, casado, operário, residente à rua General Belegarde n. 122, que sofreu fratura exposta do anti-braço esquerdo.

Todas as vitimas, com excepção das duas últimas que foram internadas no H. P. S., depois de medicadas no Posto do Méier, retiraram-se.

Golpeou a esposa com uma faca

Devido aos maus tratos do seu esposo Eugenio de Oliveira, a sra. Erminia de Oliveira, de 30 anos e moradora na casa n. 196 da rua América, depois de onze de casada, do mesmo se separara, há cerca de um mês, indo residir em companhia de sua familia.

Procurando-a, por várias vezes, para uma reconciliação, e nada conseguindo, em sua última tentativa agrediu-a com uma faca, vibrando-lhe dois golpes.

Socorrida pelo Posto Central de Assistência, a referida senhora, em seguida, retirou-se.

Depósito clandestino de gasolina e óleo

UMA FELIZ DILIGÊNCIA DE UM FISCAL DA COORDENAÇÃO ECONÔMICA

Tendo recebido uma denúncia, de que em São Cristovão, havia um depósito clandestino de gasolina e óleo, o sr. Renato Meira Lima, chefe do Serviço de Combustiveis Liquidos da Mobilização Econômica, tomou as necessárias providências, cientificando-se de que o mesmo estava instalado na esquina das ruas Alegria e Avila, naquele bairro.

Foram apreendidos 3.000 litros de gasolina, 2.000 de óleo Diesel e 600 de querosene e fugindo, à aproximação das autoridades, o responsavel pelo depósito, empenham-se as mesmas por encontrá-lo, afim de processá-lo, devidamente.

O operário sofreu um acidente

No armazem 1, do Cais do Porto, o operário Bernardo Costa Pacheco, de 48 anos, casado, residente no morro da Favela s/n., foi atingido por uma bobina de papel, sofrendo em consequência fratura da parietal esquerdo. A vitima depois de medicada na Assistência foi removida e internada na Fundação Gaffrée Guinle.

O SEU CARRO FOI MULTADO?

Foi o seguinte o movimento na Inspetoria do Tráfego:

Excesso de velocidade: C. 12255.

Estacionar em local não permitido: C. 7065 — 9256.

Desobediência ao sinal: 1358 — 10666 — 15937 — 19446 — Bonde 442 — Onibus 360 — 364 — 390 — 391 — 954.

Contra mão de direção: 1566 — 7193 — 28340 — 29813 — 34125 — C. 2415 — 3464 — 8145 — 8230 — 8264 — 11186 — 11351. Moto 705 — Bicicleta 11313 — Onibus 983.

Conduzir passageiros: C. 5093.

Falta de atenção e cautela: Onibus 868.

Excesso de fumaça: Onibus 15 — 15 — 130 — 130 — 150 — 150 — 150 — 292 — 355 — 396 — 396 — 397 — 390 — 427 — 525 — 588 — 598 — 811 — 811 — 966 — 979 — 979.

Vazar óleo: C. 511 — 10037 — 11146 — Onibus 9 — 19 — 174 — 319 — 326 — 616 — 673 — 717.

Fila dupla: Onibus 131503.

I.A.P.E.T.E.C.: C. 2447 — 10031 — 11994 — 14481 — 16869 — 17731 — 23073 — 31844 — 35635 — 36760 — R. J. 9513 — C. 3741 — 7543 — 7846.

Não apresentar licença: 18394 — 29035 — C. 1413 — 1688 — 2691 — 3213 J 4205 — 4389 — 6492 — 7364 — 7458 — 10109 — 10228 — 12109 — 12853.

Falta de documentos: 14691 — 23137 — C. 11662.

Falta de freios: C. 11883.

Não apresentar carteira — 25606 — C. 13150 — Bicicleta 2951 — 5251 — 6428 — 14672.

Não fazer o sinal ao mudar de direção: Moto 154295 — Onibus 622.

Excesso de buzina: 5788.

Diversas infrações: 11785 — 14264 — 24551 — 28139 — 33811 — 34130 — 6196 — 7010 — 7433 — 12808 — 12830 — 13011 — 13644 — 13737 — Bicicleta 8246 — 11144 — Carrinho de Mão 268 — 301 — 115 — Carroça de leite 4064 — Bonde 864 — Onibus 190 — 252 — 292 — 292 — 366 — 492 — 499 — 536 — 684 — 814 — 857 — 868.

Destruindo as linhas de comunicação japonesas

ESQUADRILHAS AÉREAS NORTE-AMERICANAS DIFICULTAM O MOVIMENTO DO INIMIGO

Torna-se impossivel aos nipônicos estabelecerem depósitos avançados de víveres e munições

NOVA DELHI, 22 (U.P.) — Os aviões norte-americanos de bombardeio e de caça ocasionam diariamente sérios danos nas linhas de comunicação japonesas da Birmânia, o que dificulta muito os esforços do inimigo para estabelecer depósitos avançados de víveres e munições com que possam manter seus postos de vanguarda, durante a temporada dos monções.

Desde o dia primeiro deste mês, somente as esquadrilhas norte-americanas atacaram pelo menos 38 vezes as linhas de comunicação nipônicas na Birmânia. Nesse número não estão incluidos os ataques às concentrações de tropas, aldeias ocupadas e depósitos militares de quasi todo o país. Nessas incursões somente se perderam duas máquinas norte-americanas. A ponte de Mayting, ao sul de Mandalay, pela qual devem passar os abastecimentos enviados por via férrea às tropas nipônicas que operam na Birmânia do norte, foi destruida duas vezes e reconstruida outras tantas pelos japoneses nos últimos três meses. Os norte-americanos continuam atacando essa ponte.

A quinze quilômetros ao norte de Rangun está tambem a ponte de Pagandung, pela qual passa a via férrea que abastece os japoneses no norte da Birmânia. Pagandung é o único porto que os nipônicos podem utilizar ao oeste de Sittang. Considera-se possivel que na semana passada os norte-americanos tenham destruido essa ponte.

A importância de ambas as pontes é evidente, a julgar pelo intenso fogo anti-aéreo com que os japoneses recebem os norte-americanos. Um comunicado recente anunciava que os japoneses estenderam sobre a ponte de Mayting uma cortina de fumaça, para ocultá-la e impedir que fosse tomada como alvo pelos pilotos dos Estados Unidos.

Recentemente o chefe da 10.ª Força Aérea norte-americana, general Clayton Bissel, acrescentou à lista de seus alvos o viaduto do barranco de Gucek, de uns 7 mil metros. Outras pontes ferroviárias foram danificadas ou destruidas pelas bombas norte-americanas no quatro últimos meses. Os nipônicos teem agora que se valer do transporte fluvial para abastecer suas unidades disseminadas na Birmânia.

Deve acrescentar-se que a destruição ou inutilização do sistema ferroviário dos japoneses, fato que aumenta dia a dia, deve chegar até a paralização do trânsito, de Arakan a China do Sul, quando chegar a estação dos Monções e chuvas torrenciais.

NÃO HOUVE NOVIDADES

NOVA DELHI, 22 (U.P.) — O comunicado emitido pelo Alto Comando Britânico sobre as operações na Birmânia diz o seguinte: "Nas operações terrestres que se desenrolam no setor de Arakan não houve novidades dignas de menção.

Durante o dia de ontem, aparelhos de bombardeio das Reais Forças Aéreas atacaram Dondaik, e formações de caça metralharam as posições japonesas nas proximidades de Laungchaung, na parte oriental da peninsula de Maiu. Outros caças derrubaram um avião inimigo ao norte de Rathedaung.

Em outros setores da Birmânia foram atingidos com impactos diretos, segundo se acredita, um depósito de munição em Taungup, e foi atacada a linha férrea que corre pelas gargantas de Bongyaung, no distrito de Katha.

No transcurso da última noite, bombardeiros "Liberator" atacaram um aeródromo secundário em Toungoo. Viu-se a explosão das bombas nas pistas de aterrissagem e nas zonas de dispersão, provocando-se alguns incêndios. Destas e outras operações regressaram todos os nossos aparelhos.

A' última hora da tarde de ontem, aviões inimigos que voavam a grande altura atacaram o aeródromo de Feni, a sudeste de Bengala, causando alguns danos e certo número de vitimas".

BOTES TORPEDEIROS — *Um belo flagrante de barcos torpedeiros norte-americanos em formação de combate. Estas pequenas mas poderosíssimas unidades navais teem conquistado significativas vitórias sobre os mais bem armados navios da frota do inimigo. (Foto da "Inter-Americana", especial para a GAZETA DE NOTICIAS)*

Um vasto plano para o desenvolvimento comercial e industrial da América do Sul

E' O QUE PROPÕE O PRESIDENTE DA CÂMARA DE COMÉRCIO DOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 22 (U. P.) — O presidente da Câmara de Comércio dos Estados Unidos, sr. Eric Johnston, declarou à "United Press" que durante seu almoço de ontem com o presidente Roosevelt apresentou um vasto plano para o desenvolvimento comercial e industrial da América do Sul no post-guerra, mediante inversões de capital norte-americano sob bases equitativas.

O sr. Johnston que acaba de regressar ao país depois de importante excursão pela Argentina, Brasil, Chile, Uruguai, Perú, e Colômbia, alem de outras nações sul-americanas, disse ao presidente que esses paises desejam inversões de capital norte-americano no após-guerra, bem como tambem a experiência técnica estadunidense para o programa de fomento comercial e industrial. Isto elevaria o nivel de vida na América do Sul e daria trabalho — acrescentou — a milhões. Para os Estados Unidos haveria um duplo proveito de suas inversões: na forma de utilidade e na forma de emprego para a fabricação de artigos destinados à América do Sul.

Afirmou que o preço da viagem inter-continental ficaria reduzido à metade com o aumento do número de passageiros e sugeriu a conveniência de substituir o complicado mecanismo para obtenção dos passaportes pela simples emissão de certificados de viagem.

Alem disso, Johnston disse que o fomento deve ficar a cargo dos homens de negócios dos dois continentes e dos governos.

Os planos, expressou, ainda estão na etapa inicial, porem, trabalhamos intensamente nisso e amanhã estabeleceremos em Washington um departamento encarregado de fazer os estudos sobre as imensas possibilidades, muito embora, queremos saber com precisão quais materiais sul-americanos que podemos utilizar e quais os que necessitam os países sul-americanos, pois devemos ter um comércio mais livre.

Expressou que as comissões interamericanas de fomento de cada uma das 21 Repúblicas cooperarão, eventualmente, para o estabelecimento de um Bureau Intermericano.

REVOLTA POPULAR EM LYON

MORRERAM MUITOS OFICIAIS ALEMÃES DURANTE OS DISTÚRBIOS

LONDRES, 22 (U. P.) — A rádio Argel informa se terem originado vários distúrbios em Lyon, durante estes últimos dias. Segundo a emissora, foram mortos muitos oficiais alemães no curso das arruaças.

Diz ainda a Rádio Argel que frequentemente Lyon é teatro de greves e atos de rebeldia, sendo que quase sempre as mulheres se põem à frente das manifestações de protesto pela deportação dos homens.

Violentos ataques russos a sudoeste de Leningrado

PROSSEGUE A LUTA EM VYAZMA E AO SUL DO LAGO LÁDOGA

NOVA YORK, 22 (U. P.) — A rádio de Berlim transmitiu o seguinte comunicado oficial do alto comando alemão: No setor sul da frente oriental, até Bielgorod, não se verificaram ações de importância. A ofensiva germânica a sudoeste' o noroeste de Kursk continua fazendo satisfatórios progressos. A sudoeste de Vyazma, e ao sul do lago Ládoga, voltaram a fracassar as tentativas de irrupção do inimigo, que sofreu grandes perdas. A sudoeste de Vyazma, nossas divisões, apoiadas pela Luftwaffe, destruiram desde o dia 18 do corrente, mais de 279 carros blindados inimigos. No transcurso de violentos ataques russos efetuados durante os últimos três dias contra nossas posições a sudoeste de Leningrado, foram infligidas grandes perdas ao inimigo, que tentava quebrar a resistência de nossas tropas.

No centro e no sul do território tunisiano, grandes forças britânicas e norte-americanas atacam as posições italianas. Tanto em terra como no ar se desenrola uma intensa luta.

Caças bombardeiros de grande raio de ação, que operavam sobre o Atlântico avariaram um grande navio mercante, que foi atingido por uma bomba pesada.

Durante o ataque realizado por aviões de caça germânicos contra o porto de Trípoli, na noite de 20 do corrente, do qual já se deram previamente informações, foram afundados 3 navios mercantes e 1 navio de escolta inimigos."

Foi assassinado um antigo ministro da Síria

LONDRES, 22 (U.P.) — A Rádio Berlim, com base em informações de Salônica, anuncia que o antigo ministro do Exterior da Síria, sr. Gabri, foi assassinado por ordem do "Intelligence Service" di Grã-Bretanha.

Os alemães ordenam o fuzilamento de poloneses

ESTOCOLMO, 22 (U.P.) — Os jornais publicam uma informação segundo a qual a policia de segurança alemã ordenou que sejam fuzilados todos os poloneses da cidade de Rowno. Essa medida foi tomada em represália à morte de um funcionário alemão e de um agente de policia holandês, que foram mortos por alguns prisioneiros que tentavam fugir.

Os japoneses preparam-se para atacar a Austrália

UMA ADVERTÊNCIA DO MINISTRO FRANCIS FORDE

BRISBANE, Austrália, 22 (U.P.) — Francis Forde, ministro da Guerra da Austrália, pronunciou dois discursos em apoio ao terceiro empréstimo da liberdade, nos quais advertiu que os japoneses se preparam para atacar a Austrália. Podemos estar certos, disse, que quando estejam preparados lançarão um ataque em escala maior e com determinação mais feroz do que todos os que temos conhecido até agora. Isso não é uma afirmação vã. Falo com perfeito conhecimento de causa.

Acrescentou que a guerra custa à Austrália, aproximadamente, mil libras por minuto, o que equivale a dizer que o empréstimo de cem milhões de libras só servirá para cobrir as despesas de dois meses de guerra.

Seguem para a Rússia mais voluntários da "Divisão Azul"

SAN SEBASTIAN, 22 (U.P.) — Chegou a esta cidade às 16,30 horas um contingente de voluntários da Divisão Azul, que seguiu às 20,15 para a fronteira, onde receberam as despedidas das autoridades e numeroso público. Em Irun os voluntários receberam tambem várias homenagens. O referido contingente está sob as ordens do comandante José Gracia e se dirige à frente russa.

Aumentado o preço de gasolina e do óleo

MONTEVIDÉU, 22 (U.P.) — O Conselho de Ministros presidido pelo primeiro mandatário, dr. Amezaga, resolveu aumentar o preço da gasolina e do óleo, não o fazendo porem com o querozene. O aumento será de cinco centésimos no litro de gasolina e de 3 centésimos no de óleo.

AFUNDADO UM NAVIO RUSSO EM VIAGEM PARA VLADIVOSTOCK

Os sobreviventes foram recolhidos por um vapor japonês

MOSCOU, 22 (U. P.) — Um despacho de Vladivostock noticia uma informação aparecida na imprensa japonesa, segundo a qual o navio cargueiro russo "Kola", em viagem de Vladivostock para Kamcatka, foi afundado, segundo se diz, por um submarino.

A notícia acrescenta que quatro sobreviventes da tripulação, que era formada por 73 homens, foram recolhidos por um navio japonês e teriam declarado às autoridades nipônicas que o "Kola" foi torpedeado por um submarino norte-americano.

Um outro despacho da agência noticiosa russa diz o seguinte:

"Dois dias antes do afundamento do "Kola", que navegava carregado, o navio foi detido e inspecionado pelos japoneses. A administração da companhia de navegação do Extremo Oriente declara ser evidente, como indicam as circunstâncias, que as informações da imprensa japonesa sobre supostas declarações dos tripulantes russos carecem de todo fundamento".

Até o momento não foi feito nenhum comentário por parte das autoridades russas.

A COLABORAÇÃO ANGLO-HELÊNICA PARA A CONTINUAÇÃO DA GUERRA

Várias conversações do delegado inglês com o primeiro ministro grego

CAIRO, 22 (U.P.) — Richard Casey, delegado britânico para o Oriente Próximo manteve várias conversações com o primeiro ministro grego, sr. Tsuderos, quando tratou de vários assuntos que interessam à Grécia e, especialmente, à colaboração anglo-helênica para a continuação da guerra. Casey tambem foi recebido pelo rei da Grécia.

Fazendo uma revista na situação, juntamente com os membros do governo grego, Casey frizou com grande satisfação a eficaz atividade dos bandos de guerrilheiros em ação na Grécia.

Durante as conversações, nas quais tambem participou o general Wilson, se falou sobre a reorganização do exército grego, afim de que possa prestar a mais efetiva colaboração em futuras operações.

V'DA E MISÉRIAS DE JOÃO CARIOCA

MUNDANIDADES

Aniversários

Fazem anos hoje:

Senhoras: d. Amelia de Rezende Martins, escritora, viuva do dr. João de Assis Lopes Martins, medico, recentemente falecido nesta capital; d. Maria Botafogo do Rio Branco, esposa do ministro Gastão do Rio Branco; d. Jacyra Ramos de Albuquerque Lima, esposa do coronel Rogerio de Albuquerque Lima; dra. Eustachia Rodrigues Pimentel e d. Stella Pimentel Loureiro, respectivamente esposa e filha do sr. Felippe Martins Pimentel, do gabinete do sr. prefeito; d. Aida Montalvão, esposa do desportista José Reis Montalvão.

Senhores: dr. José Carlos Montenegro, conhecido engenheiro-arquiteto; almirante Alvaro Rodrigues de Vasconcellos; dr. Carlos José de Assis Ribeiro, advogado; coronel Francisco Agra Lacerda de Almeida; comandante Gerson de Macedo Soares; major dr. José Luiz Betâmio Guimarães; major Mario Gomes da Silva; sr. Celso Silveira de Souza, da imprensa oficial de Santa Catarina; sr. João Salustiano de Campos, da Contadoria Central da Republica; jovem Reginaldo, filho do dr. Tarcilio de Queiroz, engenheiro da Prefeitura; capitão Augusto Sherer Ferreira de Abreu; sr. Julio Mario Asp, nosso confrade de imprensa; sr. Moacyr Mello Moraes, da firma Rocha Miranda & Cia; dr. Gilberto da Silva Porto; dr. José Rodrigues Barbosa Filho.

Senhoritas: Izadir Lopes, filha do sr. Pepe Lopes, do alto comércio.

Casamentos

Srta. Ondina Veiga-dr. Ogê Trupel — Na residencia do sr. Jonas de Carvalho, em Florianópolis, realizou-se no dia 13 do corrente o enlace matrimonial da srta. Ondina Veiga, com o dr. Ogê Trupel, alto funcionário estadual em Santa Catarina, filho do sr. Bernardo João Trupel, comerciante em S. Francisco do Sul e de sua esposa d. Ibrantina da Cunha Trupel, sendo a noiva filha do sr. Celio Oliveira da Veiga, alto funcionário do D. C. T. e de sua falecida consorte d. Palmyra da Veiga, sobrinha do dr. Demosthenes da Veiga, alto funcionário do Tesouro, onde tem desempenhado várias comissões de destaque.

Serviram como testemunhas da nubente, o sr. Celio Oliveira da Veiga e sua filha a exma. sra. d. Dilma da Veiga Carvalho, e por parte do noivo o casal d. Déa Gonçalves Abdala-sr. José Saud Abdala, gerente da Cia. Standard Oil, em S. Catarina.

Após o casamento, o casal seguiu para a cidade de Lages, naquele Estado, onde permanecerá por algumas meses.

Reuniões

Instituto Brasileiro de Cultura — Reune-se hoje, 23, às 17,30 horas, no salão nobre do Liceu Literário Português, o Instituto Brasileiro de Cultura. Devendo tratar da ação conjunta das Associações Culturais, coordenadas pelos orgãos oficiais do Ministério da Educação e da Prefeitura, afim de sistematizar as atividades de nossas estações de rádio em benefício da educação geral, e, em especial, da educação do nosso povo. Entrada franca.

Federação das Academias de Letras do Brasil — Sábado próximo, às 15 horas, haverá sessão pública em homenagem a Silveira Netto, sendo orador o acadêmico Leoncio Correia.

Viajantes

Prof. Allyrio de Mattos — Acompanhado de sua esposa, chegou, ontem, de Curitiba, pelo avião da Panair do Brasil, o professor Allyrio de Mattos, catedrático de Geodésia e Astronomia de Campo da Escola Nacional de Engenharia da Universidade do Brasil e diretor tecnico da Campanha de Levantamento das Coordenadas Geográficas das Sedes Municipais Brasileiras, organizada pelo Conselho Nacional de Geografia. O professor Allyrio de Mattos esteve na capital paranaense em missão cultural e cientifica, com o propósito de levantar a coordenada geográfica daquela cidade, como contribuição do Conselho às comemorações do 205.º aniversário da fundação de Curitiba.

Cap. de mar e guerra Antonio P. C. e Souza — Em viagem de recreio e em visita à sua distinta familia, seguirá brevemente, por terra, para Santa Catarina, acompanhado de sua digna esposa sra. d. Jema de Campos Cerqueira, o capitão de mar e guerra Antonio Pedro Cerqueira e Souza, portador de uma fé de ofício das mais brilhantes e honrosas pelas importantes comissões desempenhadas na nossa Marinha de Guerra.

Enterros

Sra. professor Clovis Monteiro — Foi sepultada ante-ontem, [illegible] com grande acompanhamento, no cemitério de S. João Batista, a sra. d. Maria Luiza Monteiro, esposa do professor dr. Clovis Monteiro, diretor do Colégio Pedro II (Internato). Estimadíssima por suas acrisoladas virtudes cristãs de esposa e de mãe amantissima, vivendo exclusivamente para seu lar, e o desaparecimento de d. Maria Luiza Monteiro foi muito sentido em toda a nossa sociedade. Apesar de bem moça, a ilustre extinta deixa dez filhos menores. Ocorreu o óbito ante-ontem mesmo, pela madrugada, na maternidade da Casa de Saude de S. Sebastião.

Missas

Luiz Palmeirim — Será celebrada hoje, às 9,30 horas, na igreja de São Francisco de Paula, uma missa por alma do empresário Luiz Palmeirim, mandada rezar pela viuva Parras. Pela sua larga atuação no teatro do Brasil e de Portugal, Luiz Palmeirim deixou entre nós numerosos amigos, que por certo acorrerão ao ato de piedade cristã que se vai celebrar em intenção à paz de sua alma.

Música

INAUGURAÇÃO DA TEMPORADA SINFÔNICA

A Orquestra Sinfônica Brasileira, agora subvencionada pelo governo e transformada em sociedade para uso exclusivo dos sócios, inaugurou sábado último, à tarde, no Teatro Municipal, sob a regência do maestro Szenkar, a série de concertos da temporada sinfônica de 1943.

A nova organização não modificou as proporções da massa de espectadores, pois, observamos, no concerto referido, vultoso número deles, como anteriormente. E' fora de dúvida que o Rio de Janeiro está dotado de uma entidade que lhe satisfaz plenamente a sede espiritual de música elevada.

A orquestra que, há muito, conquistou preciosa homogeneidade, virtude esta de primeira grandeza nos agrupamentos musicais, mostrou-se muito dutil na execução da 5.ª Sinfonia de Beethoven. A sonoridade produzida, a par do calor dos andamentos, imobilizou e dominou a atenção dos espectadores.

Tecnicamente, todas as músicas programadas foram perfeitamente executadas. Todavia, cremos que a O. S. B. ainda poderia tornar-se mais atraente se produzisse planissimos sussurrantes ou acariciantes, como fora de desejar no poema sinfônico de Strauss — Morte e transfiguração.

Talvez, a deficiência de sonoridades inteiramente veludosas provenha da qualidade de certos instrumentos, para o que há um remédio — a substituição do instrumental velho por outro moderno ou de melhor fatura.

Como expressão da música brasileira, ouvimos o prelúdio "Garatuja" de Nepomuceno, o incomparavel mestre do contraponto. "Garatuja" é de pequeno porte, porem, muito bem tecida. Teve execução magistral.

O maestro Szenkar que tanto se esmera pelo engrandecimento da Orquestra, dedicando-lhe verdadeiro afeto, repartiu com seus músicos o aluvião de aplausos que a platéia, com justiça, lhe tributou.

LOPES MOREIRA

DE HOLLYWOOD

Ann Miller será vista, nesta "saison", no "musical" da Colúmbia "Alvorada da Alegria" (Reveille with Beverly), com várias orquestras famosas.

No novo musical da RKO "Once Upon a Honeymoon", será ouvida uma canção de guerra que durante vinte e quatro anos aguardou uma oportunidade. Escrita em 1918 por Leo McCarey, diretor do "musical", a canção não pou-de ser lançada, porque o armistício foi assinado pouco depois de McCarey havê-la escrito. O título é "Keep Up Your Chin".

Cecil B. DeMille está preparando a sua nova produção, que versará sobre os atos heroicos do dr. Corydon E. Wassel, que se notabilizou em Java, na retirada da população civil, forçada pelos japoneses.

James Hilton, o autor de "Adeus, Mr. Chips", e "Não estamos sós", escreveu o argumento, baseando-se nos fatos e apresentando todos os personagens com os seus nomes verdadeiros. O filme conta com a super-visão do Departamento da Marinha dos Estados Unidos.

Ann Sheridan de novo na Paramount! Ela vai fazer um "musical" na Marca das Estrelas, relembrando a figura fascinante de Texas Guinan, a rainha de Broadway, por volta de mil novecentos e vinte e tantos.

A custa de seus filmes com ambiente dos Mares do Sul, Dorothy "Sarong" Lamour adquiriu um numeroso vocabulário malaio. Ela conhece 482 palavras do idioma falado pelos indigenas da Oceania...

GAZETA TEATRAL

«O Operário e o Médico»

Foi satisfeita a curiosidade dos primeiros ouvintes da Companhia organizada, e dirigida pela atriz Hortencia Santos, em sua estréia, no Ginástico, ante-ontem, com a nova peça, em três atos, e quadros — **O Operário e o Médico**, do escritor paraense Alberto Martins.

Habituada aos sucessivos triunfos, na ribalta, quer como atriz, quer como empresária, a popular atriz, que lembra, às vezes, Maria Matos, lusitana, soube escolher figuras de merecimento para a integração de seu elenco; e quis, ao mesmo tempo, divertir, e impressionar a assistência, com um original inédito, e de autor novo, que manifesta tendências para o gênero dramático.

Assistimos a uma comédia de tese, em que os grandes beneficios da legislação social inspiraram o melhor das cenas, dos diálogos, da fabulação de **O Operário e o Médico**". E' sobretudo, uma apologia do trabalho, e do operariado. O trabalho enobrece, dignifica, eleva o esforço; e causa o maior prazer, a alegria que suavisa as dores. O trabalho é a máxima virtude do homem, e o verdadeiro caminho da felicidade. O inesquecivel Job, que muito sofreu, disse que o homem nasce para trabalhar, e a ave, para voar...

O protagonista da comédia, **Augusto**, venceu nas situações mais graves, escudado, sempre, no labor de humilde operário, que chegou, pelo esforço próprio, pela honestidade, sem preterições, nem mesquinharias, a gerente, e a sócio da fábrica, onde seu pai deixara um magnífico exemplo de eficiência, e comportamento.

A ação, porem, quase toda, se desenvolveu na familia do operário **Augusto**, personificado, com expressiva naturalidade, pelo ator Renato Restier, o qual não transigia, no exato cumprimento de seus deveres, e se tornava obediente, em face de **D. Clara**, sua velha e estremosa mãe. Sua casa era frequentada por um **Médico**, o **Dr. Paulo**, vivido por Armando Rosas, que serviu de solução ao problema dramatizado: afirmou a igualdade social entre o operário, e o médico, ambos trabalhando para o bem comum. Cada qual possuia uma irmã: **Augusto**, a de nome **Theresa**, pela gentil e romanesca Flora May; e o **Dr. Paulo**, a chamada **Aurora**, feita pela jovem Yara Lupe, ainda incipiente na caracterização dessa personagem; e casaram: um com a irmã do outro, e vice-versa, sobrepujando, assim, a rotina, ou preconceito de classe na sociedade. Há comparações interessantes, nas cenas, e contracenas, e entre várias, a do motor, e do coração, em que o operário, e o médico se assemelham, na profissão, e na cura.

O tipo de **D. Clara** teve na arte de Hortencia Santos um raro vigor de emoção, e comicidade, sendo ela o movel da intriga, e protótipo feminino da honradez, no paraiso do lar, aonde iam mais duas personagens distintas: o **Bacharel Macario**, a que Djalma Sarmento deu personalidade e chiste, antes idoso, e depois favorecido por **Augusto**, com um lugar, na fábrica, de consultor juridico; o **Roberto**, que era reporter fotográfico, de máquina a tiracolo, por Amadeu Celestino.

O **Mestre Simplicio**, uma tradição da mesma fábrica, orientador profissional de **Augusto**, encarnou-se em Abel Pera, que, nesse papel, mostrou uma de suas mais singulares interpretações. Ildefonso Norat, representou o velho **Castre**, dono da fábrica, abnegado, justiceiro, que elevou o operário a sócio, e este lhe demonstrou inquebrantavel lealdade.

Estreiou, na peça, a graciosa Naná May, no menino **Aprendiz**, com precocidade artistica hereditária.

Os caracteres são bons, definidos, reais; e no meio de todos, nada de traições, e hipocrisias.

Moralmente, socialmente, a peça saiu fora do vulgar, irmanadora de almas e destinos. Terminou o primeiro ato, eloquentemente, com **Augusto**, rejeitando certa manifestação:

— "Como operários que somos, só nos assiste aguardar o novo gerente, pegados aos nossos serviços, para que ele se capacite, desde logo, de que vai chefiar um punhado de trabalhadores afeitos aos seus misteres. A confiança só se conquista pelo trabalho, pela conduta, e pela honestidade!". O segundo ato decorreu, num periodo de simples transição, para o reconhecimento do esforço do trabalhador, e floração dos amorosos idilios no lar. E o terceiro ato uniu as familias do operário, e do médico, e nasceu o primeiro filho daquele. Ao saber do acontecimento auspicioso, exclamou **Augusto**: — "Deus sabe o que faz. Meu filho nasceu justamente no dia em que se inaugura a Escola Técnica Nacional. E meu filho, cursando essa Escola, será um operário... Um verdadeiro operário brasileiro!"

Estas as virtudes de **O Operário e o Médico**, que teve o melhor desempenho. No estilo, observámos, todavia, erros ou lapsos, que devem ser corrigidos, tanto em frases, como em pronúncia. O artista Renato Restier deslocou o acento do advérbio latino: **maxime**, em vez de **máxime**. Por este, e Hortencia, ouvimos, frequentemente: **grevar**! E Djalma Sarmento cometeu o deslise sintático — "Eu fui **na** fábrica, agora mesmo, e não o encontrei". A pequena amadora Naná May, à frente de um grupo de operários, no instante em que, no 1.º e ultimo ato, apareceu na casa de **Augusto**, para o homenagear, repetiu o solecismo: — "**Viemos**". O modo indicativo presente é, no plural, **vimos**, e não **viemos**, que é o modo sabidissimo, do pretérito perfeito. No singular, quanto ao primeiro modo, seria: **venho**, e, no segundo, **vim**. De ver, no plural, é tambem **vimos**, pretérito perfeito, e o presente: **vemos**. E, portanto, aquele um desacerto gravissimo, que se não deve incutir no espirito da criança, de extrema plasticidade, mormente no teatro, escola prática e sugestionante da vida; e, aí, não é admissivel habituar a infância aos senões ou vicios de linguagem. O termo **grevar** é absurdo neologismo; porem greve é francesismo generalizado. Castro Lopes, brasileiro, foi quem propôs a substituição de **greve, (de grève)**, galicismo, pelo termo vernáculo: **parede**, do latim **(paries, parietis)**. Os portugueses tambem usam **greve**, Escreveu o filólogo Silva Bastos, ironicamente, em Lisboa, no ano de 1933: "Este galicismo nem o diabo conseguirá desterrá-lo do solo português. Temos cá: **parede, folga**". E Mario Barreto defendeu, entre nós, benevolamente, o galicismo, considerando: "alguns necessarios", e "outros, menos uteis, estão já tão difundidos, que hão de sobreviver aos puristas que os condenam". **Greve** é toleravel; mas **grevar**...

Acredite o novo autor em nossa absoluta sinceridade. Sua obra, em que tais defeitos podem ser evitados, é das que merecem o incentivo da sociedade, por sua intenção humana e patriótica, arte e civismo, pelo bom exemplo, e humor, que nos compensam das horas amargas da existência...

ASTÉRIO DE CAMPOS

NOVA COMPANHIA

Aparecerá, na sexta-feira próxima, no Regina, a Companhia de Darcy Cazarré e Modesto de Souza, com um elenco inteiramente novo. Estreará, com a peça — **Cem gramas de homem**, de Anselmo Domingos.

TEATRO PARA OITO MIL OPERARIOS

Em excursão patrocinada pelo governo do Estado do Rio, Raul Roulien está realizando, nas principais cidades fluminenses, uma obra de difusão teatral digna de registro, quer pelos seus aspectos culturais, quer pela propaganda que o prezado ator patricio faz, paralelamente, em prol do esforço de guerra, junto às populações que visita.

As manifestações recebidas nas cidades por onde passa, das autoridades e do público, provam os excelentes resultados da missão que o interventor Amaral Peixoto proporcionou a Raul Roulien. Mas dentre as iniciativas do artista brasileiro, nessa viagem, uma sobressai das demais: é a realização de um grande espetáculo, marcado para breve, em teatro especialmente construido, destinado aos operários da Siderurgia, em Volta Redonda.

Provocando um interesse facil de compreender pelo ineditismo do fato, e pelo vulto do empreendimento, essa récita de Roulien para os oito mil trabalhadores da nossa indústria do aço, constitue uma demonstração bem eloquente dos propósitos que animam a administração do governador fluminense no terreno cultural.

LUIZ PALMEIRIM

A Casa dos Artistas avisa por nosso intermédio, que a atriz Julia Palmeirim manda rezar, hoje, às 9,30 horas, na igreja de São Francisco de Paula, missa de 30.º dia, por alma do saudoso homem de teatro Luiz Palmeirim.

ESPETACULOS

No SERRADOR — **Maria Fumaça**, pela Companhia Eva Todor, às 20 e às 22 horas.

No RIVAL — **O gato comeu**, pela Companhia Jayme Costa às 20 e às 22 horas.

No GINASTICO — **O Operário e o Médico**, pela Companhia Hortencia Santos, às 20.45 horas.

CARTAZ

CINELANDIA

METRO-PASSEIO — "Bandidos errantes", com Heddy Lamar e Spencer Tracy. Horário: meio dia, 2, 4, 6, 8 e 10.

VITORIA — "Satan janta conosco", com Bette Davis Ann Sheridan e Monty Woolley. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10.

REX — "Almas rebeldes" com Clark Gable e Joan Crawford. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10.

PATHE' — "Que mundo maravilhoso!", com James Stewart e Claudette Colbert. Horário: 2, 4,30, 7 e 9,30.

PLAZA — "2 caraduras de sorte", com Abott e Costello. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10.

ODEON — "Tropel de bárbaros" com Bruce Cabott e Constance Bennett. Horário: 2,30, 4, 6, 8 e 10.

CINEAC GLÓRIA — "Os últimos jornais da guerra", "shorts" e "Desenhos coloridos".

CAPITÓLIO — "Estrada proibida", com Robert Taylor e Lana Turner. Horário: 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40 e 10.

IMPERIO — "O rei da alegria", com Mickey Rooney. Horádio: 2, 4, 6, 8 e 10.

O. K. — "Suspeita", com Cary Grant e Joan Fontaine. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10.

CENTRO

CINEAC TRIANON — "Os últimos jornais da guerra", "Imprensa animada Cineac" e "Desenhos coloridos".

ELDORADO — "Miss Annie Rooney".

COLONIAL — "Espião invisivel" e "Cartada de azar".

PARISIENSE — "O homem que vendeu a alma" e "Senhorita Amabilidade".

ÓPERA — "O mistério de Marie Roget" e "Não se meta".

METROPOLE — "Proibidos de amar" e "Zombie, a legião dos mortos".

FLORIANO — "Assim vivo eu" e "Apanhado em flagrante".

IRIS — "Mulher clamenta" e "Os renegados de Oklahoma".

IDEAL — "Princesa boêmia".

CENTENARIO — "Sombra amiga" e "Uma canção para você".

S. JOSÉ — "Sargento York".

MEM DE SA' — "Lafitte, o corsário" e "Filhos esquecidos".

BAIRROS

ASTÓRIA e OLINDA — "2 caraduras de sorte", com Abott e Costello. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10.

SÃO LUIZ e CARIOCA — "Satan janta conosco", com Bette Davis, Ann Sheridan e Monty Woolley. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10.

METRO-COPACABANA e METRO-TIJUCA — "A secretária de Andy Hardy", com Mickey Rooney e Kathyn Grayson. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10.

AMÉRICA — "Scarface".

AMERICANO — "Assim vivo eu" e "Uma aventura por dia".

AVENIDA — "Canção de Hawaii".

APOLO — "4 filhos".

BANDEIRA — "Música, luz e amor" e "Mistério ferroviário".

EDISON — "Conquista de um império" e "Intrigas desvendadas".

GRAJAU' — "Dr. Broadway" e "Os renegados de Oklahoma".

GUANABARA — "Inimigos amistosos" e "Contra-espionagem".

IPANEMA — "2 fantasmas vivos" e "Inimigos amistosos".

JOVIAL — "Lafitte, o corsário" e "Meia volta, volver!".

MADUREIRA — "Adeus, mister Chips".

MARACANA — "Charlie Chan na cidade das trevas" e "Meia volta, volver!".

POLITEAMA — "Castelo no deserto" e "Apanhado em flagrante".

PIRAJA' — "Tudo por um beijo".

PIEDADE — "10 cavaleiros de West Point".

RIAN — "Ilha dos amores".

RITZ — "2 caraduras de sorte".

ROXY — "Viuva alegre".

S. CRISTOVÃO — "No tempo da onça".

TIJUCA — "Fantasma risonho" e "Contra-espionagem".

VELO — "Prisioneiro de guerra" e "Uma canção para você".

VILA ISABEL — "Zombie, a legião dos mortos" e "Valentia adquirida".

NITERÓI

EDEN — "Uma aventura por dia" e "Trouxas em desfile".

IMPERIAL — O bamba da pelota" e "Intrigas desvendadas".

ODEON — "Louca por música".

PETROPOLIS

CAPITÓLIO — "Valentia adquirida" e "Cavaleiros no deserto".

D. PEDRO — "O vale do sol".

«Gazeta de Notícias» nos Estúdios

Constituiu um legitimo acontecimento artistico a apresentação pelo "Programa Carlos Gomes", na sua audição de domingo, do "Concerto em sol menor", em três tempos, de Mendelssohn, para piano e orquestra, tendo como solista a "virtuose" do teclado, Yolanda França Moreaux, acompanhada pela Orquestra Sinfônica Brasileira, sob a regência do maestro Eleazar de Carvalho, concerto recentemente irradiado pelo DIP, como suplemento musical da Hora do Brasil.

Os habituais comentários, com que são apresentados os programas desse cartaz da Rádio Cruzeiro do Sul, focalizaram a figura da jovem e consagrada pianista patricia e a beleza da grande página musical executada, dando ao rádio-ouvinte oportunidade de ouvir e compreender, nos seus mínimos detalhes, uma das mais lindas composições desse autor imortal.

Cumprindo a alta finalidade cultural a que se propôs, de divulgar as mais famosas criações musicais de todas as épocas através dos maiores compositores, o novo cartaz dirigido pelos nossos confrades Raymundo Pinheiro e Francisco Alexandre está provando que, no nosso "broadcasting", ainda há lugar para programas finos.

"A Nota Falsa" — empolgante peça da autoria do professor Annibal Costa, é o grande cartaz do "Teatro Policial B-7", hoje, às 22 horas, com o seguinte elenco: Antonio Laio (diretor), Santos Garcia (Roberto Ricardo), Athayde Ribeiro, Arlete Machado, Nena Martinez, Zacharias Lopes, A. Franco, Ralph Jorge, Maria do Carmo, Chacem. Contra-regra de Djalma Dias. Sonoplastia de Attila Nunes.

No próximo dia 25, às 21 horas, no Rádio Clube do Brasil, o cantor mexicano Mario Albernaz dará uma audição especial à imprensa e pessoas gradas. O programa é o seguinte: Despedida — Pedro Flores; Retorno — Emilio de Nicolas (em primeira audição); Granada — Augustin Lara; Que te Vaya Bien — Frederico Baena; Bésame Mucho — Consuelo Velasquez.

Esse intérprete da música mexicana estará ao microfone da PRA-3 nas quintas-feiras às 21.30 horas.

"A valsa que você não dansou", popularíssimo cartaz das valsas antigas que é apresentado na Rádio Educadora por Gomes Filho, vai recordar hoje, as lindas composições: "Declaração de Amor", "Flor do mal" e "Pomone".

Às 21,30 horas, a Rádio Transmissora apresentará, hoje, o "Teatrinho da Vitória", com Theresa Costa, Alziro Zarur, Gastão André, Carlos Weber e outros.

"Palestras Culturais" o bonito programa da Rádio Mayrink Veiga, estará no ar, hoje, novamente, às 23 horas.

Marina Dutra e Augusto di Giuli apresentar-se-ão, hoje, às 22,35 horas, pela Rádio Nacional, apresentando o programa "Folclore Hispano-Americano".

Em sua nova temporada de 1943, a Cruzeiro do Sul voltará a apresentar o seu programa de rádio-teatro das terças-feiras, com versões radiofônicas de grandes romances desconhecidos do nosso público, especialmente os estrangeiros ainda não traduzidos para o nosso idioma. Esse trabalho será conduzido por Ivo Peçanha, que adaptou para a primeira apresentação do Rádio-Teatro Cruzeiro do Sul o romance de Maurice Bering "Daphne Adeane". A interpretação estará a cargo de Paulo Roberto e de todo o "cast" rádio-teatral da Cruzeiro do Sul.

Dos Estados Unidos para o Brasil

OS PROGRAMAS DE HOJE, TERÇA-FEIRA, ATRAVES DA W.C.B.X E W.R.C.A.

A's 18 horas, "O mundo de hoje"; às 18,10, "Resumo dos programas"; às 18,15, "Contrastes musicais"; às 18,30, "A situação mundial"; às 18,45, "Artistas Latino-Americanos"; às 19 horas, "Notícias"; às 19,05, "Tesouro Musical das Américas"; às 19,30, "A página feminina"; às 19,45, "Chopiniana"; às 20 horas, "Rádio Jornal"; às 20,15, "Música de dansa"; às 20,30, "Leonor Amar — canções".

Esses programas são transmitidos pela W.C.B.X., em ondas curtas de 19,6 metros e 11.270 quilociclos e pela W.R.C.A. em 25,2 metros e 11.890 quilociclos.

A's 20,45, "Música ligeira"; às 21 horas, "Resenha dos programas"; às 21,03, "Notícias — Pompeu de Souza"; às 21,15, "Juan Arvizu e Orquestra Panamericana"; às 21,30, "O canto das Américas"; às 21,45, "Conjunto vocal"; às 22 horas, "Boletim de Notícias"; às 22,15, "Walter Gross e sua Orquestra"; às 22,30, "Comentário — Luiz Jatobá"; às 22,35, "Música de Manhattan"; às 23 horas, "Boletim de Notícias — Luiz Jabotá"; às 23,15, "Trio Charro Gil"; às 23,30, "Pelos Caminhos da América"; às 0 hora, "Resumo das Notícias"; às 0,15, "Música de dansa" e às 0,30, "Encerramento".

Esses programas são transmitidos pela W.C.B.X. em onda de 31,5 metros e 9.490 quilociclos e pela W.R.C.A., em ondas de 25,2 metros e 11.890 quilociclos.

Das 18 às 21 horas, os programas são irradiados dos estúdios da National Broadcasting Co. e das 21 à 0,30, dos estúdios da Columbia Broadcasting System.

PROGRAMAS RETRANSMITIDOS PELAS EMISSORAS BRASILEIRAS

A's 20,30, comentário na "Hora do Brasil", do D.I.P.; às 21 horas, comentário de Julio Barata e Raymundo Magalhães, através das emissoras: Rádio Cruzeiro do Sul (S. P. e Rio); Mayrink Veiga; Tupi (S. P. e Rio); Record (S. P.); Inconfidência (M. G.); Rádio Clube de Pernambuco e Rádio Farroupilha (R. G. Sul).

A regata inaugural da temporada terá como prova principal a prova "Clássica Presidente Getulio Vargas"

Esportes

Por JUCA FIALHO

— O CAMPEONATO RELAMPAGO NO PARANA' — CURITIBA, 22 (Asapress) — A terceira rodada do torneio relâmpago, a ter lugar no próximo dia 28, será disputada pelo Comercial e pelo Atlético. Na preliminar se defrontarão o Curitiba e o Ferroviário.

* * *

— INICIOU-SE O CAMPEONATO SERGIPANO DE FUTEBOL ARACAJU', 22 (Asapress) — Não alcançou o sucesso que se esperava, a disputa do primeiro jogo, ontem, do campeonato de futebol. Numa partida em que seus players estiveram em campo inimigo, durante quase todos os 90 minutos, o Olimpico venceu o Palestra por 6x1.

* * *

— OS CONCORRENTES AO CAMPEONATO CEARENSE DE FUTEBOL — FORTALEZA, 22 (Asapress) — Disputarão o campeonato de futebol, a iniciar-se no próximo domingo, os seguintes times: Maguari, Ceará, Fortaleza, Fluminense e Ferroviário.

* * *

— O NOVO REGULAMENTO DA FEDERAÇÃO RIOGRANDENSE DE FUTEBOL, AINDA ESTA' SENDO DISCUTIDO — — PORTO ALEGRE, 22 (Asapress) — Ainda está sendo discutido pelos clubes locais, o novo regulamento para o futebol desta capital. Devido a não se ter ainda chegado a uma solução satisfatória, a FRGF não cogitou até o momento, da data para o Torneio Initium da temporada de 1943.

O Atlético Mineiro venceu o S. Cristovão por 2 x 1

BELO HORIZONTE, 22 (Asapress) — Realizou-se no Estádio de Lourdes, o sensacional o ansioso embate entre as equipes do S. Cristovão A. C., do Rio de Janeiro, que presentemente faz uma excursão pelo Estado montanhez, e do Atlético Clube Mineiro, campeão local.

Como tem acontecido, das outras vezes, grande público encheu todas as dependências daquela praça de esportes para presenciar um match deveras empolgante, visto o S. Cristovão desde o inicio de sua temporada nas canchas mineiras vir mantendo a sua invencibilidade.

Todo o mundo esportivo ainda tem em mente o que foi a peleja travada entre o Atlético e o S. Cristovão, da qual resultou não sair vencido nem vencedor, o que deu motivo a peleja revanche, pedida pelo Atlético.

Infelizmente, o S. Cristovão que tanto desejava manter a sua performance de invicto, em Minas Gerais, viu-se hoje derrotado em consequência de um penalty. Multo embora Alfredo tivesse protestado junto ao juiz o rigor daquela penalidade, este manteve a sua decisão, fazendo cobrar a falta. Independente desta infelicidade mais uma fatalidade veio de encontro ao "onze" sancristovense na segunda fase da partida: Caxambú, diga-se de passagem, o "temivel" dos mineiros, machucou-se e teve que ser retirado de campo, jogando por alguns momentos o clube guanabarino com apenas 10 homens.

Entretanto, a derrota hoje sofrida pelo S. Cristovão não vem de forma alguma desmerecer a atuação dos "cadetes", visto ter o Atlético se empenhado a fundo para modificar o placard que havia-se movimentado logo nos primeiros minutos de luta, com um daqueles já conhecidos "tijolos" de Caxambú.

O jogo tomou uma feição bastante movimentada e o Atlético consegue modificar o placard, empatando a partida aos 17 minutos, devido a um penalty que foi cobrado por intermédio de Tião.

A assistência delira. Entretanto os "cadetes' não esmorecem e procuram se articular, quando Caxambú, numa das suas investidas, recebe uma falta que lhe custou a retirada de campo. O quadro guanabarino joga com 10 elementos.

Reagem os mineiros e Tião ao receber um ótimo passe consegue vazar mais uma vez as redes defendidas por Joel. Poucos minutos Caxambú retorna ao gramado e, é dado pelo juiz o fim da partida, vencendo, desta forma o Atlético, pelo escore de 2 x 1.

O E. C. Anchieta pediu filiação à Federação Metropolitana

O E. C. Anchieta solicitou sábado último sua filiação à Federação Metropolitana de Futebol, afim de disputar o campeonato desta entidade.

O veterano grêmio suburbano deu entrada no pedido acompanhado de todos os documentos exigidos pela F.M.F.

FACIL TRIUNFO DO JUVENIL VILA FRENTE AO POLO

2 x 0 a contagem

O quadro do Juvenil Vila

O Juvenil Vila que vem cumprindo nestes últimos meses belas performances frente a antagonistas de valor na manhã de domingo conquistou indiscutivelmente uma esplêndida vitória, no gramado da A.A. Cruzeiro enfrentando o valoroso conjunto do Polo vice-campeão da Tijuca, em disputa do titulo em poder do Juvenil Vila, numa série de "melhor de três".

O encontro que estava sendo aguardado com desusado entusiasmo, teve dois tempos movimentados com dominio completo do Vila, que, com um grande conjunto que se entendia maravilhosamente e com todos os pontos técnicos mais completos que foram postos em prática pela turma preliante, que arrancou aplausos da numerosa assistência que lotava o referido campo.

OS TENTOS E A DISCIPLINA

A ordem e o cavalheirismo imperavam, entre os bandos e os "garotos de fibra", desde que movimentaram a esfera de couro que deram mostra de sua superioridade, e dai puzeram em pânico a defesa do Polo, e um vai e vem constante e bem movimentado de passes rápidos, foram aparecendo os goals por intermédio de Amaury e Renato, tendo Verissimo aos quinze minutos de jogo perdido um penalty que bateu na trave, e, desta maneira o conjunto de Pimenta, manteve o titulo que ostenta de campeão da Tijuca, derrotando por 2x0 o seu co-irmão Polo do florescente bairro da Tijuca.

OS MELHORES E O QUADRO

No esquadrão da faixa rubra não há nomes a destacar pois, todos jogaram como autênticos campeões mas Amaury merece uma referência especial pelo jogo posto em prática que constituiu um verdadeiro espetáculo e o quadro vencedor, foi o seguinte: Waldyr; China (Atila) e Tampinha; Horacio, Joãozinho e Lino; Renato, Amaury, Baiano (China), Chiquitim, Verissimo e Didi.

Mais um prélio disputadíssimo e equilibrado

Os amadores do Vasco venceram o Rio Futebol Clube por 4 x 3

Os quadros do Rio e do Vasco da Gama, conjuntamente com o juiz da partida, posando para a objetiva da GAZETA DE NOTICIAS

Confirmou-se plenamente o que haviamos anunciado acerca da realização da peleja ante-ontem realizada no estádio Manoel Massa, entre às equipes principal do Rio F. C. e dos amadores do Vasco da Gama. Apezar do favoritismo que o cercava, mercê de sua insofismavel classe e dos valores que integrava o seu conjunto os cruzmaltinos, encontraram no Rio, F. C. um adversário valente, aguerrido, que o enfrentou destemidamente lutando e batendo-se ardorosamente pela vitória que não lhe sorriu, de vez que lhe faltou maior controle na peleja e sobretudo maior eficiência nos arremates. A chance tambem colaborou em alguns momentos, eficientemente com os visitantes, evitando que os locais vissem satisftitos os seus anceios de vitória. De fato nos quinze minutos finais da peleja o Rio após a conquista do seu segundo tento, dominou inteiramente o seu adversário bombardeando sem cessar a cidadela, onde Mulambo, um arqueiro improvisado fez coisas prodigiosas e admiraveis, dando a impressão de um autêntico "guarda-vala". Mau grado o domínio exercido o escore permaneceu inalterado — 4 x 3 pro vascainos quando na melhor das hipóteses, um empate seria sem dúvida um placard mais justo.

O prélio travado entre os quadros acima foi deveras interessante, ambos proporcionaram ao numeroso público que estava ás dependências do estádio, um match magnifico renhidamente disputado e equilibrado, e onde a cordialidade imperou vivamente.

Após um primeiro tempo equilibrado terminou esta fase favoravel ao Vasco pelo escore de 3 x 2 sendo autores dos goals visitantes, Salvador 2 e Chiquitinho 1 e dos locais: Durval e Jorcelino.

Veio o segundo tempo e o Vasco aumentou a contagem por intermédio de Julio. Coube à Jorge, diminuir a diferença aos trinta minutos da fase final, conquistando um belo tento após uma série de belas defesas de Mulambo. Este goal contribuiu para modificar o panorama da luta de vez que os locais animando-se extraordinariamente encurralaram os visitantes exercendo um domínio formidavel, pondo destarte a prova o valor da defesa vascaina que suportou com denodo os ataques fulminantes da vanguarda do Rio.

OS QUADROS

Os quadros disputantes foram os seguintes:

RIO — Walter; Juvenal e Moura; Cezar, Derval e Almyr; Helio, Jocelino, Jorge Durval e Domingos.

VASCO — Abreu, Baiano e Antonio; Gualter, Abilio e Laerte (depois Mauro); Chiquitim, Isidro (depois Jair) Julio, 64 e Salvador.

Arbitrou a partida o sr. Aristides Figueira que se houve muito bem.

— No intervalo do jogo a diretoria do Rio F. C. ofereceu ao Vasco uma caravela a filigrana de ouro, havendo por esta ocasião troca de saudações.

A preliminar foi disputada entre o Maria da Graça e o Palmeira, vencendo este por 4 x 1.

Tenis de mesa

Inscrições para o Torneio Feminino "Christy Beltrão"

Em virtude de haver adoecido a principal organizadora do torneio feminino de tenis de Mesa, a professora sta. Lygia Lessa Bastos, o prazo para encerramento das inscrições foi prorrogado até o dia 30 do corrente. Não será cobrada nenhuma taxa, podendo inscrever-se qualquer senhora ou senhorita. Este torneio será em homenagem a primeira dama do Tijuca Tenis Clube, sra. Christy Beltrão.

VICTORINO ALONSO, DO BOMSUCESSO, NA DIRETORIA DA F.M.M.

Ao que fomos informados, acaba de ser convidado para o cargo de 1.º tesoureiro da entidade controladora do tenis de mesa carioca, o conhecido esportista, diretor do Bomsucesso F.C., sr. Vitorino Guedes Alonso, tambem diretor da Liga Bancaria de Esportes. S.S., que possue largo circulo de admiradores nas classes bancárias e reune grandes predicados para esse posto de responsabilidade, aceitou o convite feito por intermédio do vice-presidente da F.M.M., devendo tomar posse já na próxima reunião de sábado, 27 do corrente.

A última rodada do Torneio Relâmpago

FLAMENGO x FLUMINENSE E BOTAFOGO x AMÉRICA, NO ESTÁDIO DO VASCO

No Estádio do Clube de Regatas Vasco da Gama, terá lugar amanhã, a última rodada do Torneio Relâmpago, com os seguintes jogos:

Botafogo x América.

Juiz — Francisco Trindade.

Flamengo x Fluminense.

Juiz — João Elizel.

Apresentem os documentos

A Federação Metropolitana deu ao E. C. Valim o prazo de 48 horas para apresentar os documentos exigidos por lei afim de poder ser deferido o seu pedido de filiação áquela entidade.

Torneio Relâmpago

ABATENDO O AMÉRICA POR 2 x 0, O FLAMENGO MANTEVE O SEU TÍTULO DE INVICTO

Vasco x Fluminense empataram por 4 x 4 — Como transcorreu a penúltima rodada do Torneio Relâmpago — Os goals — Outras notas

Falharam quase todos os prognósticos em torno da penúltima rodada do Torneio Relâmpago, entre as partidas Vasco x Fluminense e América x Flamengo, disputadas na tarde de domingo, em General Severiano.

Depois de terminada a terceira rodada, onde o América vencera o Vasco da Gama por um escore desconcertante — 5 a 1 — passando a ostentar um honroso título de invicto, vários comentários foram feitos acerca de suas possibilidade no Torneio em evidência e que está prestes a se expirar. Em consequência, cresceu o interesse sobre a partida que se iria realizar entre essa equipe e o esquadrão rubro-negro, podendo-se afirmar, sem exagero, que 75 % admitia a hipótese de um nitido e expressivo sucesso da equipe de Campos Salles, sobre a rapaziada da Gávea, muito embora os americanos tivessem levado de vencida o esquadrão vascaino quando este apresentara uma equipe completamente obtusa, com sua espinha dorsal —a linha intermediária — evidentemente deturpada. O fato é, considerando ou não esse último detalhe, que a turma da jaqueta rubra está bem adextrada, com uma equipe respeitavel e capaz, portanto, de fazer sucesso. Não o fez, porem, porque o fator "chance" foi-lhe assás desleal na partida com o Flamengo.

O escore que se verificou após o término do embate, construido aliás na primeira etapa, foi por demais injusto. Um empate representaria o resultado mais lógico. Não queremos, todavia, desmerecer o valor de Flamengo, absolutamente, a sua vitória foi justa e insofismavel, queremos, entretanto, demonstrar que o América jogou muito, tanto ou quanto a equipe que lhe impôs o revés de 2x0. Não fosse a aversão do sr. João Elzel á marcação das penalidades máximas, as repetidas vezes em que o balão de couro se chocara com as traves e as defesas feitas pelos próprios diantelros rubros, a essa altura estariamos registrando um outro resultado.

O jogo em si não agradou como devia, houve várias falhas durante o seu trancurso. A 1ª etapa, entretanto, foi mais convincente e eletrizante, tendo o Flamengo constituido o "placard" que lhe garantiu o triunfo e o título de invicto. O América nessa fase esboçou forte reação após a marcação do segundo tento do Flamengo, pondo em pânico a defesa contrária, onde Domigos se viu em grande apuro. A segunda, porem, foi mais monótona, não tendo, contudo, decepcionado, isto é, girando em torno do padrão de jogo que as "grandes" equipes de agora nos atiram á cara. O América nessa fase de luta apresentou um padrão do jogo menos satisfatório que o da fase inicial. Essa quéda do nivel de produção verificou-se

(Conclue na pag. 9)

Concurso de autos de passeio a gasogênio

Inscreveu-se o empresário Walter Pinto — Apoio da Liga de Defesa Nacional ao certame do próximo dia 18 — Os últimos inscritos — Diversas notícias

A inscrição do empresário Walter Pinto no "Concurso de Autos de Passeio a Gasogênio" despertou enorme interesse nos meios teatrais e esportivos.

Em palestra com vários diretores do Automovel Clube do Brasil, Walter Pinto demonstrou o maior entusiasmo pelo automobilismo, onde pretende conquistar glórias, a exemplo do que vem fazendo no meio teatral.

A simpática adesão do conhecido empresário veio dar a nota culminante ao certame do próximo dia 18, onde Walter Pinto medirá forças com os mais destacados pilotos do auto-esporte nacional, como Teffé, Nascimento Jr., Geraldo Avellar, Mario Valentim e muitos outros.

Em atencioso ofício enviado ao A. C. B., a Liga de Defesa Nacional, colocou-se ao inteiro dispor da prestigiosa entidade da rua do Passeio, afim de emprestar sua valiosa cooperação ao concurso, cuja renda reverterá em beneficio da Cruz Vermelha Brasileira.

A lista de inscritos aumentou com os nomes de Fernando Monteiro, Ary Cortez de Sant'Anna e A. Fernandes da Silva.

Geraldo Avellar, o consagrado "az" das pistas brasileiras e argentinas, mostra-se bastante contente com o êxito que vem despertando o "Concurso de Autos de Passeio a Gasogênio", o qual vem emprestando do dedicado esforço. Inscrevendo-se no páreo, entre volantes novatos e antigos, Avellar tem animado a todos, principalmente os primeiros, despertando nos mesmos o entusiasmo pelo auto-esporte.

A diretoria do Automovel Clube do Brasil endereçou ofícios a diversas autoridades do país, pedindo o apoio para a corrida de gasogênio. Está aguardando o pronunciamento de diversas entidades, dentre as quais a Sociedade Hípica Paulista, cujos sócios possuidores de muitos autos a gasogênio e que, certamente, comparecerão com uma representação à altura da prestigiosa instituição.

A Comissão Esportiva reunida ontem, tomou deliberações de grande importância, e, estudou medidas de segurança para os corredores e o grande público aficionado do automobilismo que comparecerá ao antigo Palácio Imperial.

Gladiador venceu a segunda prova destinada aos potros nacionais

DONDOCA — BOTAFOGO — BIENVENUE — OREADA — FÁTIMA — DIÁGORAS E TAM TAM FORAM OS DEMAIS VITORIOSOS

Domingos Ferreira alcançou dois primeiros lugares

Estiveram a cunha as tribunas e pelouses do Jockey Clube Brasileiro, na reunião de domingo último. Foi uma corrida excelente, dado as disputas dos oito páreos que agradaram em cheio. A prova destinada aos potrinhos de dois anos foi vencida por Gladiador, representante dos turfmens Oswaldo Aranha e Rubens A. Maciel, chegando em segundo Sibelita.

A seguir, apresentamos o movimento técnico das provas disputadas domingo último na Gávea.

1.º páreo — 1.400 metros — Cr$ 10.000,00, Cr$ 2.000,00 e Cr$ 1.000,00 — 1.º Dondoca (n. 3), 55 quilos, J. Zuniga; 2.º Itamaracá (n. 2), 55 quilos, P. Simões; 3.º Matinada (n. 1), 55 quilos, W. Andrade). Ganho por três corpos e vários corpos. Tempo: 92. Rateios: vencedor (n. 3) Cr$ 12,60. Dupla (23) Cr$ 21,00. Placés: (n.3) Cr$ 13,60, (n. 2) Cr$ 33,60. Proprietário: Esp. Linneu de Paula Machado. Entraineur: Ernani de Freitas. Movimento do páreo: Cr$ 56.170,00.

2.º páreo — 1.600 metros — Cr$ 10.000,00, Cr$ 2.000,00 e Cr$ 1.000,00 — 1.º Botafogo (n. 2), 55 quilos, D. Ferreira; 2.º De Cujus (n. 3), 55 Quilos, J. Zuniga; 3.º Tibiri (n. 4), 55 quilos, J. O. Silva. Ganho por pescoço e um corpo. Tempo: 103 3/5. Rateios: vencedor (n. 2) Cr$ 114,70. Dupla (23) Cr$ 52,80. Placés (n. 2) Cr$ 13,20, (n. 3) 10,40. Proprietário: João S. Guimarães. Entraineur: João Coutinho. Movimento do páreo: Cr$ 68.350,00.

3.º páreo — 800 metros (grama) — Cr$ 15.000,00, Cr$ 3.000,00 e Cr$ 1.500,00 — 1.º Gladiador (n. 1), 54 quilos, D. Ferreira; 2.º Sibelita (n. 3), 52 quilos, J. Zuniga; 3.º Zelandia (n. 4), 52 quilos, P. Simões. Ganho por dois corpos e um corpo. Tempo: 49. Rateios: vencedor (n. 1) Cr$ 16,10. Duplas (13) Cr$ 27,20. Placés: (n. 1) Cr$ 12,00, (n. 3) Cr$ 20,40. Proprietários: Oswaldo Aranha e Rubens A. Maciel. Entraineur: Levy Ferreira. Movimento do páreo: Cr$ 82.780,00.

4.º páreo — 1.400 metros — Cr$ 7.000,00, Cr$ 1.400 e Cr$ 700,00. — 1.º Bienvenue (n. 3), 51 quilos, O. Coutinho; 2.º Montalvan (n. 2), 49 quilos, J. Mesquita; 3.º Matapan (n. 1) 58 quilos, P. Simões. Ganho por cabeça e dois corpos. Tempo: 91 3/5. Rateios: vencedor (n. 3) Cr$ 46,70. Dupla (23) Cr$ 32,00. Placés: (n. 3) Cr$ 15,50, (n. 2) Cr$ 28,70. Proprietário: Jorge Jabour. Entraineur: Waldemar Costa. Movimento do páreo: Cr$ 119.250,00.

5.º páreo — 1.400 metros — Cr$ 6.000,00, Cr$ 1,200,00 e Cr$ 600,00 — 1.º Oreada (n. 4), 56 quilos, S. Baptista; 2.º Argentino (n. 4), 54 quilos, W. Andrade; 3.º Dulcina (n. 5), 52 quilos, C. Pereira. Ganho por vários e um corpo. Não correu Anira. Rateios: vencedor (n. 4) Cr$ 16,20. Dupla (33) 79,90. Placés: não houve. Proprietário: Stud Valente. Entraineur: Tancredo Coelho, Movimento do páreo: Cr$ 129.230,00.

6.º páreo — 1.200 metros — Cr$ 10.000,00, Cr$ 2.000,00 e Cr$ 1.000,00 — 1.º Fatima (n. 10), 53 quilos, P. Simões; 2.º Dolguruki (n. 7), 53 quilos, J. Zuniga; 3.º Diviko (n. 11), 55 quilos, W. Andrade. Ganho por vários corpos e três corpos. Tempo: 76 4/5. Não correu Chuvisco. Rateios: vencedor (n. 10) Cr$ 46,00. Dupla (34) Cr$ 37,10. Placés (n. 10) Cr$ 18,40 (n. 7) Cr$ 18,90 e (n. 11) 18,90. Proprietário: Pedro Raggio. Entraineur: Tancredo Coelho. Movimento do páreo: Cr$ 152.380,00.

7.º páreo — 1.500 metros — Cr$ 7.000,00, Cr$ 1.400 e Cr$ 700,00 — 1.º Diagoras (n. 1), 54 quilos, E. Silva; 2.º Ubiratan (n. 2), 54 quilos, J. Mesquita; 3.º Itaba (n. 5), 52 quilos, J. Zuniga. Ganho por vários corpos e um corpo. Tempo: 97 2/5. Não correram Cayrú e Territorio. Rateios: vencedor (n. 1) Cr$ 28,10. Dupla (12) Cr$ 40,10. Placés: (n. 1) Cr$ 11,60, (n. 2) Cr$ 12,00. Proprietário: F. J. Lundgren. Entraineur: Eulogio Morgado. Movimento do páreo: Cr$ 150.360,00.

8.º páreo — 1.800 metros — Cr$ 8.000,00, Cr$ 1.600,00 e Cr$ 800,00 — 1.º Tam Tam (n. 2), 56 quilos, W. Andrade; 2.º Athleta (n. 6), 58 quilos, J. Zuniga; 3.º Cadet (n. 6), 54 quilos, H. Soares. Ganho por cabeça e meio corpo. Tempo: 116 3/5. Rateios: vencedor (n. 2) Cr$ 27,90. Dupla (24) Cr$ 40,50. Placés: (n. 2) Cr$ 18,10, (n. 6) Cr$ 14,30. Proprietário: J. Adamian. Entraineur: Luiz Santos Castro. Movimento do páreo: Cr$ 219.620,00.

Movimento geral das apostas — Cr$ 968.690,00.

Movimento dos concursos — Cr$ 118.820,00.

RESULTADO DOS CONCURSOS

Concurso simples — 1 vencedor com 6 pontos Cr$ 9.862,00.

Concurso duplo — 2 vencedores com 15 pontos Cr$ 4.728,00.

Betting Jockey Clube — (13 — 1 — 2) sete vencedores Cr$ 862,00.

Betting Itamarati simples — (10 — 1 — 2) 35 vencedores Cr$ 429,00.

Betting Itamarati duplo — (10-7), (1-2) e (2-6) 23 vencedores Cr$ 1.260,00.

Grécia sofreu um lamentavel acidente

Quando era exercitada na manhã de ontem, na Gávea, a potranca Grécia, foi vitima de lamentavel acidente jogando-se contra a cerca.

O animal que veiu a falecer mais tarde, ao chegar nas cocheiras, era de propriedade do turfmen Jayme Muniz de Aragão, adquirido em leilão por 32 mil cruzeiros. A filha de Royal Dancer era uma criação do sr. J. A. Peixoto de Castro.

EM S. PAULO

O São Paulo venceu o Comercial por 4 x 1

S. PAULO, 22 (Asapress) — Em prosseguimento ao Campeonato Paulista de Futebol, realizou-se hoje, no Pacaembú, o encontro entre as equipes do São Paulo e do Comercial.

Grande assistência afluiu ao estádio Municipal, afim de presenciar o prélio mais importante da tarde.

O jogo esteve bastante movimentado, tendo reaparecido Leonidas, que se encontrava ausente das canchas paulistas, em consequência de uma contusão que sofrera no último encontro em que tomou parte. Apesar da grande assistência que enchia as dependências daquela praça de esportes, tivemos ocasião de constatar a presença de Agostinho que das arquibancadas sociais assistiu o desenrolar de toda a peleja.

Sob as ordens do juiz Durval Valente, as equipes entraram em campo obedecendo a seguinte constituição:

S. PAULO — King — Piolim e Florindo — Zézé Procopio, Noronha e Hello — Luizinho, Teixeirinha, Leonidas, Remo e Pardal.

COMERCIAL — Pio — Carnera e Machado — Brito, Munt e Baia — Mendes, Romeu, Romeuzinho, Paulo e Aleixo.

A primeira fase da partida terminou com a vitoria de São Paulo pelo escore de dois tentos a zero. Depois, do descanso regulamentar, voltaram as equipes ao gramado, realizando-se assim a segunda fase da partida, que teve o seguinte resultado: 4x1.

Foram autores dos tentos nesta segunda fase Leonidas e Luizinho, para o São Paulo, e Mendes, para o Comercial, de penaltie.

A renda da peleja foi de Cr$ 59.976,00.

DERROTADO O PALMEIRAS POR 5x2

SANTOS, 22 (Asapress) — O prélio entre o Palmeiras e a Portuguesa Santista, terminou com a vitória do Portuguesa pelo escoro de 5x2.

Embora este encontro não tivesse a publicidade que se esperava, devido ser um jogo enter o campeão paulista de 1942 e a Portuguesa Santista, que fez grandes remodelações no seu "socer" grande público acorreu á cancha santista, afim de presenciar o desenrolar deste embate.

O CORINTIANS VENCEU O JABAQUARA POR 9x0

S. PAULO, 22 (Asapress) — Realizou-se, no Parque São Jorge, perante elevada assistência, o encontro entre os quadros do Corintians e do Jabaquara.

Este match foi cheio de [illegible] ces interessantes, muito embora o Corintians tenha [illegible] Jabaquara pelo elevado escore de 9x0.

A linha corintiana jogou bem articulada, não se observando falha na mesma, o que, entretanto, não se pode dizer do Jabaquara, não porque tivesse perdido por um escore tão alto mas porque não havia entendimento nem na linha atacante nem na sua defesa.

A PORTUGUESA DE ESPORTES SOBREPUJOU O JUVENTUS POR 1x0

S. PAULO, 22 (Asapress) — Despertou vivo interesse nos meios esportivos a partida em prosseguimento do campeonato paulista de futebol de 1943, realizada na tarde de ontem entre o Juventus e a Portuguesa de Esportes.

O jogo esteve bastante movimentado, vencendo a Portuguesa pelo apertado escore de 1 tento a zero, feito por intermédio de Charuto.

APROVEITE-SE das vantagens de titulos e do reembolso gens dos serviços de cobran

Flagrantes da corrida de domingo último: em cima, no quadro, aparece Gladiador, vencedor da prova destinada a produtos nacionais de dois anos, seguro pelos seus proprietários chanceler Oswaldo Aranha e Rubens Antunes Maciel; à direita, de cima para baixo, vemos a chegada do 2.º páreo, ganho por Botafogo, que dominou De Cujus e Bienvennue, cruzando o disco, secundada por Montalvan, no 4.º páreo; no rodapé, a bo nita chegada de Gladiador, que venceu facil o páreo d e potros

Torneio Relâmpago

(Conclusão da pagina 8)

pelo fato da modificação introduzida no ataque e da ausência de Carola que, sem dúvida alguma, ainda é um elemento utilíssimo ao América pela sua grande fibra e espirito expressivo de combatividae. Esse jogador não voltou para a etapa final, tendo sido substituido por Maneco que passou a jogar na meia esquerda, tendo Lima, titular da posição, sido deslocado para a direita. Essa modificação não redundou em vantagem para os americanos, ao contrário, tolliu as suas posibilidade, de vez que Lima não foi o mesmo elemento impetuoso, e Maneco decepcionou completamente, chegando até a defender um chute violento de um seu companheiro que, se não redundasse em goal, constituiria forte ameaça ao arqueiro Jurandyr. Enfim, Maneco só serviu para atrapalhar, prejudicando grandemente o quadro rubro. Foi, pois, 1 dos que concorreram, em grande parte, para o placar de 2x0 pró-Flamengo.

Os rubro-negros, como já dissemos, tiveram uma vitória nítida, muito embora não tivessem levado vantagem técnica e territorial sobre o seu valente adversário. Contudo, venceu e ostenta ainda o titulo de invicto no torneio em curso.

OS GOALS

Os goals foram feitos nessa ordem: Vevé e Nilo, na fase inicial.

OS QUADROS

Os quadros formaram assim:

AMÉRICA — Osny II — Benedicto e Gritta — Oscar, Domicio e Laxixa — Edgard, Carola, Cesar, Lima e Jorginho.

FLAMENGO — Jurandyr — Domingos e Nilton — Artigas, Jayme e Quirino — Nilo, Zizinho, Pirillo, Vicente e Vevé.

SUBSTITUIÇÕES

Alem das já descritas acima, o América substituiu Oscar por Eduardo, no final da segunda fase.

A ARBITRAGEM

Vários senões foram demonstrados na atuação do sr. João Etzel, da Federação Paulista. S. s., alem de outras falhas, concorreu para que o placar perdurasse inalteravel, deixando de consignar 3 penalties visiveis, dois pro e um contra o América. No caso do pavor á conignação das penalidades máximas, s. s. deveria, a quem de direito, sugerir fosse abolida da regra do futebol essa penalidade, seria mais consentâneo que assisti-las e marcar corner. Eximir-se, no caso, contraria a regra e prejudica as equipes, é claro.

VASCO x FLUMINENSE

A partida complementar da rodada, que figurou como preliminar, disputada entre Vasco x Fluminense, foi outra cujo resultado não era o esperado. Multo embora os vascainos tivessem perdido para o América, a sua vitória contra o Fluminense era esperada como certa, de vez que a equipe seria, como o foi, modificada. Por outro lado, o Fluminense não vem convencendo; suas atuações teem sido falhas e a sua equipe ainda não está bem ajustada. Dessa forma, tudo indicava que a turma da Cruz de Malta se desforaria do revés de 5x1 que lhe impôs o América. Isso, entretanto, não se verificou apesar dos vascainos terem feito uma boa atuação, e demonstrado melhor entendimento entre as suas linhas que o esquadrão tricolor. Oito tentos foram marcados nessa partida, um após outro.

A primeira etapa que terminou empatada por 2x2 foi bem disputada e o Vasco jogou melhor que o Fluminense. O 2º período, cujas ações foram equilibradas, terminou tambem empatado de 2x2, finalizando o prélio com um empate de 4x4. O Vasco que vinha atuando bem na fase anterior fez substituir os seus meias Lelé e Jair, colocando em seus lugares, respectivamente, Moacyr e Ademir. Essa modificação de nada adiantou ao esquadrão vascaino, pois que os meias substituidos vinham atuando a contento. As duas extremas, sim, não vinham correspondendo á expectativa. Uma delas, a esquerda, conseguiu se rehabilitar um pouco, consignando de fórma admiravel o quarto tento, quando batera um corner. O balão descreveu uma virgula no ar e, sem que ninguem o tocasse, se aninhou ás redes confiadas a Max. Doutra feita, esse mesmo jogador quase conseguiu reproduzir a façanha anterior. Alem disso, nada mais fez de util. A outra, a direita, não satisfez, pouco produziu.

Dessa forma, podemos adiantar que foram infrutiferas as substituições feitas no esquadrão vascaino.

O Fluminense, apesar de não ter ainda convencido, melhorou mais o seu padrão de jogo. Dessa vez, foi um tanto melhor a sua apresentação. Tim apareceu aos cinco minutos restantes da segunda fase, substituindo Pedro Nuñes. Quanto as suas possibilidades, nada podemos adiantar em virtude do diminuto tempo em que permaneceu no gramado.

OS GOALS

Os goals foram feitos na seguinte ordem: Lélé e Baptista, os do Vasco; Maracaí e Carreiro, os do Fluminense, no primeiro tempo; Izaias e Chico, os do Vasco; e Maracaí, os do Fluminense, da segunda etapa.

A ARBITRAGEM

Foi sofrivel a arbitragem do sr. Chico Trindade, da Federação Mineira. S. s. ainda não convenceu nesse Torneio.

AS EQUIPES

As equipes tiveram a seguinte constituição:

VASCO — Alfredo — Haroldo e Oswaldo — Octacilio, Figliola e Argemiro — Baptista, Lélé, Izaias, Jair e Chico.

FLUMINENSE — Max — Bilulú e Reganeschi — Vicentino, Ruy e Affonsinho—Adilson, Russo, Maracaí, Pedro Nunes e Carreiro.

A RENDA

A renda foi de Cr$ 64.878,00.

APONTAR as falhas das comunicações postais e telegráficas é concorrer para melhorá-las. Dirija-se ao *Serviço de Informações e Reclamações*.

NA CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE DESPORTOS

A Federação Paulista de Voleibol enviou à C. B. D. o seu regulamento geral.

•

Solicitou transferência da data da competição que devia realizar se em maio, para setembro, a Federação Paulista de Ciclismo e Motociclismo.

•

Da Associação Argentina de Rancim, recebeu a C. B. D. um convite para competir na regata do Tigre nas seguintes datas, 28 do corrente, 4 de abril em La Plata e em 11 de abril em San Nicola.

•

Foi instituida pela C. B. D. a "Taça Henrique Dodsworth" que será disputada na regata de domingo próximo.

Goitacaz 2 x Matas e Jardins, 0

Realizou-se domingo último na praça de S. Cristovão, o encontro entre as equipes do Goitacaz e do Matas e Jardins.

Peleja que foi ardorosamente disputada teve um transcurso movimentado, terminando com a vitória do Goitacaz pela contagem de 2 x 0, goals de Prima e Elpidio.

Na preliminar a equipe de Goitacaz apresentando um padrão de jogo vistoso e técnico não teve dificuldade em vencer seu adversário pela alta contagem de 5 x 1, goals de Camilo Paulinho. Augusto, Soléca e Arlindo.

As equipes vencedoras estavam assim constituidas:

ASPIRANTES — Nicola, Antonio (Nebé) e Mario; Peon, Biget e Arlindo; Camilo (Sylvio) Paulinho, Soléca, Augusto e Dingo.

AMADORES — Baptista; Wilson e Tião (Octacilio), Elpidio, Jorge e Noronha; Camilo (Sylvio) Oswaldo, Prima, Espanhol e Mazinho.

O Anchieta enfrentará, domingo, os amadores do Vasco

Os amadores do Vasco, que no domingo último, derrotaram dificilmente o Rio F. C. após um prélio disputadissimo, bater-se-ão no domingo próximo, com o Anchieta, no campo deste. Será portanto uma boa luta, de vez que, tratando-se de um campo de maiores dimensões o Vasco desenvolverá sem dúvida melhor jogo.

O Fluminense F. C. vai reunir o Conselho Deliberativo

De acordo com os termos do artigo 98, I, dos Estatutos, convida os membros do Conselho Deliberativo do Fluminense Futebol Clube a comparecer a reunião extraordinária, a realizar-se, em segunda e última convocação, no dia 25 do mês corrente, às 20,30 horas, afim de tratarem da seguinte ordem do dia:

— Consulta da Diretoria sobre assunto de interesse especial.

O Brasil Novo derrotou o Ruy Barbosa F. C.

No campo do Confiança feriu-se ante- ontem o prélio amistoso entre ás equipes do Brasil Novo F. C. e o Ruy Barbosa F. C.

A partida que foi disputadissima do principio ao fim, terminou com a vitória do Brasil Novo por 3 x 2.

A. C. Calouros 1 x Corintians F. C. 1

Domingo último encontraram-se os dois quadros acima para uma grande peleja, em que o público presente foi bem brindado.

Donde sorriu um placar de um tento para cada bando.

OS QUADROS E GOALS

Hugo; Valdyr, Hamilton Lolo, Tarciso, Cardoso, Bicudo, Celeste, Mandina, Orlando, Walter. Goal de Celeste. Na preliminar os 2.º quadros os calourianos derrotaram pela contagem 4 x 1. O quadro: Joaquim, Milton, Carrasco, Gereba, Giglio Octacilio, Ernesto, Toucinho, Pirilo, Jayme e Daniel. Os tentos: Toucinho, Ernesto 1, Pirilo 2.

VOLEIBOL

Grêmio Tabajara e Clube dos Tabajaras novamente em luta

Realiza-se esta noite na quadra dos Tabajaras na Urca, novo e prometedor choque entre o clube local e o Grêmio Tabajara. O primeiro encontro com inicio marcado para 20,30 horas, reunirá as equipes femininas dos dois simpáticos clubes. O Tabajaras que até o presente momento não conseguiu uma única vitória sobre o Grêmio, tendo já sido vencido em cinco jogos, tudo fará esta noite para sair da quadra como vencedor. Jogará o Tabajaras reforçado de Inah e Nadyr, a segura dupla bi-campeã da cidade pelo Fluminense, aumentando assim em muito o seu poderio. Ilidette — Elza — Carmen e Ermelinda, magnificos elementos, destacando-se a primeira, completarão o team. O Grêmio jogará com a seguinte organização: Acyr — Adayr — Véra — Zélia — Antoinette e Myrka. Como se vê jogará o Grêmio ainda sem o concurso de Yolanda, que terá entretanto em Mârka uma ótima substituta. Adayr que está em esplêndida forma surge como a grande atração. E' provavel que Aspasia apareça em sua nova posição: cortadora. Pelos nomes que acima aparecem, apontamos o Grêmio como possivel vencedor, pois contrastando com o Tabajaras onde se nota elementos de pouca experiência, o quadro do Grêmio surge integrado em sua totalidade de elementos de grande classe. O encontro masculino marcará sensacional desempate. Em seis jogos realizados cada clube venceu três. Elementos de grande projeção como: Alvaro — Manola — Evaldo — Octavio, do Grêmio e Virgilio — Pirica — Jaiminho e Evora do Tabajaras, estão credenciados para brindarem a assistência com formidavel exibição. O equilibrio de forças é patente, e qualquer prognóstico é uma temeridade. Os teams: Grêmio: — Evaldo — Octavio — Alvaro — Waldyr — Aloisio e Manola. Tabajaras: — Virgilio — Eduardo — Betinho — Pirica — Jaiminho e Evora.

PEQUENAS NOTICIAS

Hoje ás 16 horas na sede da F.M.V. será realizada uma reunião entre os representantes do Fluminense — Tijuca — Grêmio Tabajaras e Clube dos Tabajaras, para tratarem da realização do Torneio feminino entre suas representações.

— —

Aspasia, fará seu reaparecimento hoje na equipe do Grêmio, como cortadora, sua nova posição.

— —

O Grêmio Tabajaras, enfrentará no mês de abril os seguintes clubes, Riachuelo, Fluminense, Icaraí Praia Clube, Central, Tijuca e Finanças.

— —

Tivemos informações que Elza Soeiro, foi convidada para dirigir o Departamento Feminino de Botafogo.

— —

Consta que haverá eleições na F.M.V. ainda este ano. Será verdade?

MOVIMENTO ENVOLVENTE CONTRA SMOLENSK

(Conclusão da pág. 1)

frontal, no setor do Donetz, continuam procurando dominar as tropas russas destacadas nos flancos.

Ao sul de Smolensk a Wehrmacht empreendeu uma vigorosa ofensiva contra as linhas russas ao norte de Shiznra.

Essa ofensiva foi iniciada em fevereiro com grandes formações de tropas de reserva e vários destacamentos de carros blindados. Em que pese a prodigalidade com que o inimigo empregou homens e máquinas, não poude avançar. Alem disso, os eslavos aprisionaram uns dois mil teutos, alem de capturar apreciavel presa de guerra. Nessa mesma ocasião, a Wehrmacht perdeu alto número de tanques. O evidente propósito do ataque era conter as divisões russas que marcham sobre Orel, distante uma centena de quilômetros ao sul.

Os observadores militares opinam que a tomada de Durovo, após uma progressão de 70 quilômetros, abriu a estrada para um ataque duplo contra Yartsevo, aliás, um dos principais bastiões na zona oriental de Smolensk.

Uma segunda coluna russa que está abrindo caminho para Yartsevo, partindo do noroeste, tomou de assalto duas cidades poderosamente fortificadas, cujas guarnições foram aniquiladas. Depois dessa vitória, os russos continuam avançando apesar da resistência cada vez mais intensa dos nazistas.

As operações nessa zona são extremamente sangrentas, pois ambos os lados lutam com uma tenacidade incrivel. Em uma localidade foram assinalados mais de 275 cadáveres de alemães nas ruas, porem o número de prisioneiros foi comparativamente diminuto. Num setor próximo à mesma localidade, uma patrulha russa penetrou numa aldeia e depois de três horas de combate aniquilou toda a guarnição nazista.

Informam que ascende a milhares as baixas sofridas pelos alemães na frente meridional, onde lançaram incessantes ataques contra às sólidas posições russas, sobre a margem do rio Roetz. Dezenas de tanques destruidos e milhares de cadáveres cobrem a zona que margina o rio ao sul de Kharkov.

Isso prova a suicida determinação dos nazistas em tentar cruzar o Donetz e obrigar os russos a se retirarem para o Don, qualquer que seja o preço que para isso tenha a Wehrmacht de pagar, tanto em homens como em materiais.

Ao norte de Kharkov, o inimigo tambem reiniciou e intensificou seus ataques, e um comunicado prévio russo admite a queda e Belgorod, a 75 quilômetros ao noroeste de Kharkov. Recorda-se que os russos haviam conquistado Belgorod a 9 de fevereiro último, e daí lançarem-se contra Kharkov que caiu uma semana depois.

E' demasiado prematura para se poder apreciar a importância que a perda de Belgorod terá para os russos, e seus efeitos sobre a campanha nessa zona. Belgorod está situada estrategicamente em frente ao entroncamento da estrada de Kursk a Kharkov, um de cujos ramais chega a Slavyansk. Se os nazistas conseguirem quebrar as linhas russas poderiam desenvolver um movimento que os levaria à retaguarda das divisões russas instaladas na margem do Donetz, o que tornaria insustentavel sua posição. Para evitar tal contingência, o Alto Comando russo enviou fortes reforços, particularmente de artilharia, para ajudar as divisões que defendem as linhas atrás de Belgorod.

Na zona de Chuguef, ao sul de Kharkov, os russos estão travando uma violenta batalha defensiva contra fôrças inimigas numericamente superiores. Entrincheirados em posições bem protegidas, fazem um concentrado fogo de artilharia sobre as tropas nazistas que avançam. Uma só unidade russa deu conta de 400 nazistas em um breve combate.

Os últimos despachos declaram que no noroeste do Cáucaso, os russos aniquilaram mais de mil alemães, e destruiram 30 tanques no curso de três dias de luta. Ali, os nazistas se aferram desesperadamente à sua cabeça de ponte, na península de Taman, onde pouco a pouco cedem terreno. Em um ponto não identificado as tropas russas atravessaram um curso dagua durante a noite e introduziram uma forte cunha nas linhas inimigas, enquanto outras unidades as atacavam pelos flancos. Nessa operação foram reconquistadas 15 cidades e aldeias, inclusive o centro do distrito de Petroviskoe a 25 quilômetros do mar.

Há pouca informação sobre a campanha do marechal Timochenko na frente noroeste. Afirma-se que as fôrças russas as entradas de Staraya Russa, desalojaram o inimigo de posições fortificadas que protegem principal objetivo russo nessa zona. Na frente de Leningrado, a aviação russa destruiu 22 aviões alemães, enquanto a artilharia antiaérea abateu outra dezena.

FRATERNIDADE POLÍTICA NA AMÉRICA LATINA

(Conclusão da pág. 1)

da maneira carinhosa por que, àquele tempo, o nosso país foi aquí tratado na pessoa do sr. Ezequiel Padilla e embaixador José Maria Davila. O México tem especial interesse em manter o mais estreito contacto com toda a América Latina, principalmente com o Brasil, que, desde a Conferência de Chanceleres, tributou tanta distinção para com todos nós, criando um ambiente de profunda simpatia, a qual é sinceramente correspondida. Temos, em verdade, enorme admiração pelo Brasil — país do futuro, tal como disse Stefan Zweig, num dos seus últimos livros. Quero aludir, nesta altura, ao admiravel trabalho do presidente Avila Camacho que, pela primeira vez na história pátria, unificou o povo mexicano. Como sabem, houve, alí, sempre dois partidos tradicionalmente opostos desde que o México cuidou de se tornar independente. Pois bem: o presidente Avila Camacho, tipo da honradez e do homem esclarecido e patriota, logrou unir esses dois partidos, justamente neste momento em que a Humanidade se sente atacada pelo nazi-fascismo, cuja doutrina consiste na supressão de todo princípio de liberdade. Avila Camacho pediu a unificação e o povo mexicano se unificou, dando, assim, magnífico exemplo que pode ser tido, até, como um fenômeno.

O PRESIDENTE VARGAS

Diz, mais adiante, s. s.:

— O México tem apreciado a atuação do presidente Vargas e sentido como todo o mundo — nós talvez mais que os outros, pois nutrimos profundo carinho pelo presidente Vargas e por esta grande terra que, sob a direção daquele egrégio estadista, tem realizado notavel progresso. Dissemos ontem ao ministro Oswaldo Aranha, na audiência que nos concedeu, que tínhamos a impressão de que, nunca, antes, o Brasil vivera em meio de tão perfeita concórdia — mas que com o regime implantado pelo presidente Vargas houve unificação ainda mais completa em torno da bandeira brasileira.

UNIDADE DA AMÉRICA

— Qual a impressão que recolheram nos países já percorridos sobre o esforço conjunto em relação à guerra?

— O que ressalta no primeiro plano é que todos os países da América Latina estão irmanados no mesmo ideal — destruir o mais cêdo possivel as potências do Eixo, o que, a nosso ver, se dará em futuro próximo. O triunfo das democrácias é liquido e indiscutivel. Não há que duvidar. Nem a própria Argentina dúvida, embora aquele país seja o único deste hemisfério que ainda mantem relações com as nações do Eixo. O povo argentino, porem, é adversário das doutrinas totalitárias. Sente-se isso no contacto com o povo.

O governo argentino, de maneira alguma, é simpatizante do Eixo. Prevalecemo-nos deste feliz ensejo para tornar público o nosso agradecimento, uma vez mais, ao ministro Guinazú e ao povo argentino pelo carinho que alí nos dispensaram.

OS PROBLEMAS DE APÓS-GUERRA

(Conclusão da pag. 1)

questões do programa de ajuda de emergência, comércio internacional e assuntos de índole financeira e monetária.

O fato das finalidades políticas da Rússia não terem até agora sido expostas claramente, deu motivo a que um artigo aparecido no orgão esquerdista "New Masses", publicação que se caracterisa por refletir o ponto de vista da política de Moscou, fosse alvo de grandes comentários.

A análise retalhada feita por aquele orgão sobre as finalidades políticas da Rússia — que parece refletir o que o Kremlim expôs oficialmente a Londres e Washington — insiste numa consideravel expansão das fronteiras russa salem dos limites existentes em setembro de 1939. As partes pretendidas compreendem território da Rúsia czarista, isto é, Letônia, Lituârnia, Estônia, a parte oriental da Polônia, a Bessarábia, uma parte da provincia Rumena da Bucovinia, alem das partes da Finlândia obtidas pelo tratado que se seguiu à guerra russo-finlandesa.

Churchill propõe que os Estados Unidos, a Grã-Bretanha e a Russia coferenciem sobre a organização mundial, logo após a derreta da Alemanha nazista. Sugere o desarmamento dos agressores e uma espécie de "organização mundial" de uma alta corte para resolver as disputas e uma fôrça armada coletiva para impedir a agressão.

Por sua parte, o presidente Roosevelt e Stalin referiram-se aos problemas da paz, em termos gerais, mas nenhum deles traçou o esquema básico da organização, tal como o fez o primeiro ministro Churchill. A imprensa russa, entretanto, vem se referindo, com alguns pormenores, ao mundo de após-guerra, fazendo especial referência às pretenções da Rússia sobre certas regiões da Europa Ocidental. A análise do "New Masses" contem os seguintes cinco pontos:

1° — Restabelecimento da paz mundial;

2° — Estabelecimento do princípio de segurança coletiva entre as nações;

3° — Auto-determinação para todos os povos;

4° — Restabelecimento do comércio internacional normal;

5° — Estabelecimento do princípio do desarmamento universal.

Ao citar a promessa contida na Carta do Atlântico de que nenhuma nação deve procurar enfrandecer-se à custa das outras, o semanário declara que apoia inteiramente tal principio e que deseja vê-lo aplicado a todo o mundo, "inclusive às áreas coloniais".

O artigo diz que se pretende difundir "um grande argumento anti-soviético" no que se refere aos três Estados do Báltico e aduz que a Letônia, Lituânia e Estônia "foram separadas da Rússia em 1918 com o propósito expresso de a debilitar".

O Exército russo entrou nesses Estados, assim como na parte oriental da Polônia, depois que Hitler invadiu este último país. Em seguida, acrescenta: "Esses três paises, por plebiscito realizado no verão de 1940, converteram-se em Repúblicas Russas e foram encorporadas à Rússia. Não pode haver dúvida sobre a fiel adesão ao princípio da auto-determinação e deve reconhecer-se que uma maioria esmagadora dos povos bálticos deseja manter seus vinculos naturais e econômicos com a Rússia.

Diz em seguida que os limites entre a Rússia e a Polônia deverão ser traçados depois da guerra e assegura que Moscou deseja que surja uma Polônia forte e independente, uma vez terminado o conflito. Assinala, sem embadgos, que existem 12.000.000 ou mais, de russos brancos e de ucranianos, na parte oriental da Polônia, enquanto que apenas 1.000.000 de poloneses na parte dessa região ocupada pelo exército russo em 1939.

"Essas regiões — acrescenta — que por votação realizada em 1939 se converteram em parte da Russia Branca e das Repúblicas Soviéticas Ucranianas e, por esse modo, em parte da própria URSS, tinham sido anexadas pelos imperialistas poloneses em 1920, depois de sua guerra de agressão não provocada contra a Rússia."

Baseia o "New Masses" a pretenção sobre a Bessarábia em que a Rumânia a tirou da Rússia em 1918, e, quanto à parte que se refere à Bukovina, que a Rússia pretende, alega que nela predomina o elemento ucraniano.

O "PLANO QUADRIENAL" DA VITÓRIA INGLESA

(Conclusão da pág. 1)

Como muitos atribuem os transtornos internos ocorridos na Grã-Bretanha durante o periodo compreendido entre as duas guerras as eleições dos "uniformizados" em 1918, que, segundo aqueles, consumiram a antiga vitalidade do sistema de partidos não é de surpreender que a primeira reação aparecida no "News Chronicle" seja para chamar energicamente a atenção sobre este assunto.

Vários setores de opinião coincidem em afirmar que Churchill voltou ao liberalismo de sua juventude. "Um liberal político com "l" "minúscula", diz o jornal conservador "Glasgow Herald", enquanto que o "Yorkshire Observer", liberal, denomina o discurso: "Ensaio inspirador de Winston Churchill sobre a reforma liberal tradicional".

O "Manchester Guardian" observa tambem que suas "frases sobre a igualdade social poderiam ter saido do seu velho livro: "O liberalismo e o problema social".

Nos termos da política contemporânea, o discurso sugere que Churchill se aproxima mais aos "jovens conservadores turcos" de tendência progressista que houve antes da guerra passada do que a "Comissão de 1922" dominada por elementos mais intransigentes do Partido. Estes últimos foram durante muito tempo uma espinha para o governo, porem o primeiro ministro os fez meditar com sua inesperada ironia sobre "os zangões de todas as classes" linguagem surpreendente na boca do chefe do Partido Conservador.

Aparentemente com seu toque de clarim o sr. Churchill pôs de sobreaviso o capitão Duff Cooper que como se recordará insinuou há pouco que os conservadores deviam recuperar a sua liberdade de ação ao terminar a guerra" e por novamente em funções o seu grande regime".

No tocante ao plano Beveriuge, o primeiro ministro indubitavelmente mitigou o dano que causaram ao ânimo nacional os discursos ambiguos de Anderson, Kingsley Wood e Morrison. Multo embora não tenha querido comprometer-se abertamente para a ampliação do plano Beveridge, tal como foi concebido, o sr. Chuchill com o seu vigor caracteristico melhorou o ambiente com estas palavras: "Deveis classificar-me a mim e aos meus colegas como decididos partidários do seguro nacional obrigatório para todas as classes e para todos os fins, desde o berço até a sepultura. Seus companheiros de gabinete nos seus três discursos sucessivos não chegaram a dizer tanto.

Aos economistas profissionais da Grã-Bretanha interessará especialmente a ampla referência do primeiro ministro à imperativa necessidade de estimular a iniciativa particular. Nas três linhas não será dificil descobrir a influência do sr. Leonel F. Robbins, professor de Economia da "Scholl of Economics", de Londres e chefe da pequena comissão econômica adida ao Gabinete de Guerra. Não obstante de geralmente desconhecido para o público britânico, o sr. Robbins é considerado como um dos especialistas mais brilhantes e tem o dom da frase insinuante que deve ter causado agrado ao sr. Churchill. O sr. Robbins detesta o extremismo e crê no "capitalismo iluminado", que a seu juizo estabeleceu o mecanismo dos preços, uma das invenções sociais mais aproveitaveis.

O empenho que assinalou o sr. Churchill na necessidade de que exista uma empresa particular cheia de energias depois da guerra, sugere que o leitores de "A Grande Depressão", de Robbins, publicada em 1934, poderão encontrar alí o esquema da Grã-Bretanha industrial e comercial quando termine o conflito.

PARA EVITAR UMA OUTRA PAZ DE VERSALHES

LONDRES, 22 (U. P.) — Nos circulos diplomáticos locais, opina-se que o discurso pronunciado ontem pelo primeiro ministro, Winston Churchill, evidencia a índole das conversações mantidas em Washington pelo ministro das Relações Exteriores da Inglaterra, sr. Anthony Eden. Acredita-se que na capital norte-americana estão sendo lançadas as bases para a conferência entre os Estados Unidos, Rússia e Grã-Bretanha, sugerida por Churchill.

E' evidente que tal conferência requer uma cuidadosa preparação para que não haja obstáculos, sobretudo tendo em vista os numerosos e complicados problemas que se apresentarão para os Aliados, logo que sejam vencidas a Alemanha e a Itália.

Acredita-se que o projeto da nova organização mundial tende a evitar uma conferência oficial da paz como a de Versalhes. Pelo projeto a nova organização terá funções tais como as de castigar os culpados da guerra, desarmar os países do Eixo, devolver os bens e obras culturais a seus verdadeiros donos. Faz-se notar que isto se assemelha muito ao Tribunal proposto há meses pelos russos, porem Churchill vai muito mais longe, ao aconselhar a criação imediata de um mecanismo mundial permanente, ao invés de um tribunal de guerra.

Indiretamente Churchill criticou as menores das Nações Unidas que já estão envoltas em litigios sobre suas fronteiras de após guerra, direitos, federações, etc. O primeiro ministro deixou assentado claramente que tais questões devem ser subordinadas à principal, que é ganhar a guerra, e que posteriormente os litigios serão ventilados por uma Corte Internacional que os deverá resolver.

O chefe do governo britânico expressou que a nova organização do mundo é impossivel sem o apoio direito e cordial dos Estados Unidos e Rússia. Tem-se como certo que Eden expressou claramente a necessidade de traçar os planos com antecedência para evitar a essas três grandes potências o maior número possivel de dificuldades.

Finalmente se pensa que a idéia de Churchill sobre a criação de federações regionais, subordinadas ao "Conselho da Europa", que dependerá por sua vez da organização mundial, dará origem a novas controvérsias entre os governos extra-territoriais instalados em Londres.

Vagas nas escolas da zona rural

A PROPOSTA APROVADA PELO PREFEITO HENRIQUE DODSWORTH

O prefeito Henrique Dodsworth aprovou a proposta do secretário geral de Educação e Cultura para o preenchimento das vagas atualmente existentes nas escolas primárias da zona rural.

Nas vagas referidas serão aproveitadas as portadoras de diplomas expedidos pelas escolas técnicas da Prefeitura mediante a realização prévia de curso intensivo de integração nos problemas de ensino, no Instituto de Educação.

INDUSTRIAIS PAULISTAS VISITAM VOLTA REDONDA

(Conclusão da pág. 1)

cos da usina, os visitantes percorreram demoradamente todas as instalações, observando de perto aquela esplêndida máquina de riquesas. Em uma vasta área de terreno, quasi plana, à margem de um rio manso e generoso, servida pelos trilhos da Central do Brasil que encurtam a distância e aproximam o Brasil de si mesmo, ligada ao porto do Rio de Janeiro, no centro consumidor de S. Paulo, à região dos minérios de ferro, ao sul de Minas e a Angra dos Reis, onde desembarca o carvão de Santa Catarina, a Usina de Volta Redonda está situada no local mais apropriado e, economicamente mais estratégico, que se poderia desejar. Aliás, o gênio dinâmico de Pandiá Calógeras já tinha entrevisto essa possibilidade para aquela curva amavel do vale secular. Contudo, só depois de longos e prolongados debates é que o governo da República, por intermédio de seus técnicos mais autorizados, decidiu-se por aquele local. Conforme declarações do sr. José Edmundo Macedo Soares da Silva, "a localização da usina foi cuidadosamente determinada. Era mistér considerar não só a concentração das matérias primas, como a distribuição dos produtos acabados. Foi feito um estudo acurado do assunto, tendo sido verificado que o vale do Paraiba, no trecho compreendido entre Paraiba do Sul e Barra Mansa, apresentava os requisitos indispensaveis. São Paulo era o grande pelo de atração, devido ao seu consumo de 45 por cento dos produtos siderúrgicos empregados em todo o país; o Distrito Federal era outro grande centro de consumo e de distribuição. Barra Mansa, centro de gravidade dos produtos acabados, com saida para os portos de Angra dos Reis e Rio de Janeiro, está ligada ao sistema ferroviário de bitola estreita, o que permite, se preciso, ir sem baldeação ao Rio Grande do Sul, foi o ponto finalmente escolhido. Designado o local, tiveram inicio os trabalhos, dificultados naturalmente pela situação internacional. Todavia, o mais importante já foi feito, e dentro de 15 meses a Usina entrará em funcionamento. Acredita-se que, desde que não haja interrupção na vinda de material dos Estados Unidos, em 1944 serão acesos o alto forno e a aciaria, e posta em funcionamento a primeira da laminação. Em 1945, toda a construção poderá estar acabada.

Volta Redonda é uma grande cidade, erguida à sombra do cimento e das forjas. Por uma extensão de 500 alqueires se estendem as construções de todos os tipos: escritórios enormes, laboratórios, oficinas, vilas residenciais, farmácias, restaurantes, cinemas, 1.200 cabeças de gado, um milhão de pés de eucaliptus, tudo, enfim, que exige uma população de lutadores com cerca de 12.000 almas, existe por lá. Segundo dados fornecidos pelo coronel Macedo Soares podemos alinhar ainda outras cifras interessantes. Assim, "o concreto a empregar atingirá 400.000 metros cúbicos com 48.000 toneladas de ferro, 3 milhões de sacos de cimento, 365.200 metros cúbicos de pedra britada, ... 2.800.000 metros quadrados de madeira e 182.400 metros cúbicos de areia. No pátio da Usina serão construidas 55 quilômetros de linhas férreas. A Usina disporá de 6 locomotivas para tração, 6 locomotivas guindastes de 20 a 40 toneladas e 53 vagões para diversos fins, material que se destina ao serviço interno. Cinquenta e sete pontes rolantes serão montadas, que correrão em dez e meio quilômetros de trilho. As linhas de dutos atingirão um comprimento de 41 quilômetros; 35 transformadores serão empregados, e a potência instalada corresponderá a 25.500 Kw; a rede de comunicações compreenderá um centro telefônico automático de 500 linhas e 8 troncos, permitindo 100 ligações simultâneas; 4 estações rádio-telegráficas farão as ligações entre Volta Redonda, o Rio e os centros de minério de carvão. Haverá 1.500 motores elétricos com potências entre um quarto e 11.200 HP. Convem sublinhar que noventa por cento do equipamento está adquirido e vai chegando a Volta Redonda. Apesar de todas as dificuldades criadas pela presente emergência, os trabalhos prosseguem satisfatoriamente. Conforme escreveu o professor Goerens, um alto forno na Europa exige dois anos para ser construido; nos Estados Unidos, o prazo normal é de 18 meses; no Brasil onde se está realizando essa obra pela primeira vez, com materiais importados e em periodo anormalissimo, não será demais prever 28 meses para o acabamento do alto forno iniciado em abril do ano passado".

Tudo isso e outras coisas de ordem técnica foi visto e aplaudido pelos engenheiros e industriais paulistas que se dirigiram a Volta Redonda na excursão organizada pela Federação das Indústrias do Estado de São Paulo. Melhor que tudo, para exprimir a satisfação e as esperanças do nosso parque manufatureiro, são as palavras proferidas pelo sr. Roberto Simonsen, no banquete que a direção da Usina ofereceu à caravana de visitantes, logo após a excursão. Iniciando a oração disse o sr. Roberto Simonsen que a Federação das Indústrias, o Sindicato dos Engenheiros de São Paulo, retribuia naquele momento a visita feita recentemente a S. Paulo, onde teve oportunidade de realizar diversas conferências, o coronel Macedo Soares e Silva, com que se congratulava pela obra patriótica que vinha realizando em Volta Redonda. "As indústrias de São Paulo, continuou o sr. Simonsen, com a falta de matéria prima e com fome de ferro, volveu seus olhos esperançosos para Volta Redonda, e a "cidade do aço" que ora visitam, responde ao apelo de São Paulo com a mais auspiciosa demonstração de técnica e de trabalho. Os engenheiros e os industriais paulistas — acentuou o orador — já estavam informados dos empreendimentos gigantescos realizados em Volta Redonda; naquela visita, viam emergir daquele predestinado recanto do Paraiba, os indices eloquentes da nossa grande siderúrgia, certamente a celula mater da nossa cadeia de indústrias pesadas. E tudo o que alí viam, era o produto de mais de dez anos de estudos, caminhando sob a técnica segura do coronel Macedo Soares e Silva".

Terminando sua oração o sr. Roberto Simonsen teve palavras de carinhosa saudação ao presidente Getulio Vargas, "a quem, acentuou, devemos esta obra grandiosa, e de cuja lúcida inteligência e visão administrativa dera mais um soberbo testemunho, entregando ao coronel Macedo Soares e Silva, a direção técnica da Usina de Volta Redonda, hoje um dos mais legítimos motivos de orgulho do Brasil".

Iniciadas as compras de café

(Conclusão da página 1)

conselheiro comercial da Embaixada americana.

Por este motivo, o sr. Jayme Fernandes Guedes, presidente do Departamento Nacional do Café, dirigiu ao embaixador dos Estados Unidos, no Brasil, o seguinte telegrama:

"No momento em que o governo dos Estados Unidos dá execução às cláusulas do acordo de café firmado em 3 de outubro do ano passado, com o governo do Brasil, apraz-me congratular-me com vossa excia. por esse acontecimento que, ineludivelmente, assinala um marco na política de real e mútua cooperação adotada com altos propósitos entre os dois paises. E' oportuno realçar, neste instante, a colaboração destacada de v. excia. na consecução dos objetivos desse acordo que constitue expressivo índice de como podem e devem ser conduzidos os interesses políticos e econômicos que estratificam a amizade entre os Estados Unidos e o Brasil. Atenciosas saudações (a) Jayme Fernandes Guedes, presidente do Departamento Nacional do Café".

Tambem ao sr. Walter J. Donnelly, conselheiro comercial da Embaixada dos Estados Unidos, endereçou o presidente do D. N. C. o seguinte despacho telegráfico:

"Quando o governo dos Estados Unidos da América dá início à execução do acordo do café firmado em 3 de outubro do ano passado com o governo do Brasil, é com satisfação que felicito v. s. por esse evento e consigno a sua valiosa e eficiente cooperação no decurso dos entendimentos havidos. Cordiais saudações. (a) Jayme Fernandes Guedes, presidente do Departamento Nacional do Café."

O centenário da morte de Roberto Southey

O Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, comemorará no dia 25 de maio próximo o centenário do falecimento de Roberto Southey.

Para tratar da personalidade do grande historiador, o embaixador José Carlos de Macedo Soares, presidente perpétuo do mesmo Instituto, convidou o sócio professor Othelo de Souza Reis.

Gazeta Jurídica

FALÊNCIAS & CONCORDATAS

Casa Ortofras Ltda. — O juiz da 5.ª Vara Civel julgou improcedente a reivindicação de José Silva & Cia. Ltda.

M. J. Ferreira — O juiz da 7.ª Vara Civel designou o dia 12 de abril p. futuro às 14 horas, para a assembléia de credores da falência supra.

Amaral, Irmão & Cia. Ltda. — O juiz da 8.ª Vara Civel julgou as contas do ex-síndico, deduzidas as importâncias impugnadas pelo dr. curador das massas.

Joaquim Antonio Alves & Cia. — O juiz da 11.ª Vara Civel marcou o prazo de 30 dias para habilitação dos novos credores da falência supra.

EDITAIS

ESCRIVÃO DA 11.ª VARA CIVEL

DISTRITO FEDERAL

Edital de citação, com o prazo de vinte dias, a Manoel Antonio Alves Brito.

O doutor Hugo Auler, Juiz em exercício no Juizo de Direito da Décima Primeira Civel do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil.

Faz saber que por este Juizo se processam uns autos de ação de despejo movida por Victorino Lourenço Ramos contra Manoel Antonio Alves Brito, nos quais lhe foi dirigida a petição do teor seguinte: PETIÇÃO DE FOLHAS DEZESEIS:—"Excelentíssimo senhor doutor Juiz de Direito da Décima Primeira Vara Civel. — Victorino Lourenço Ramos, nos autos de ação de despejo que move contra Manoel Antonio Brito, vem requerer a vossa excelência nos termos do respeitavel de folhas quatorze verso, a expedição de competente edital de citação com o prazo de vinte dias, afim de que constate a citação. — Nestes termos, pede deferimento. — Rio de Janeiro, dezesete de março de mil novecentos e quarenta e três. — O advogado — A. Teixeira de Carvalho — Inscrição vinte e seis" — Na qual foi proferido o seguinte despacho: "J. Sim. — Distrito Federal — dezoito — três — quarenta e três. (assinado) — Hugo Auler". — DEPACHO DE FOLHAS QUATORZE VERSO: — "Vistos, etcetera. Converto o julgamento em diligência por isso que a prova da incerteza ou ignorância do paradeiro do réu (documento de folhas doze) não permite que subsista a citação feita com hora certa, nos termos do artigo cento e setenta e um e seguintes do Código de Processo Civil (certidão de folhas oito verso e documento de folhas dez). — Em consequência, ordeno se proceda a citação do réu por editais, pelo prazo de vinte dias na conformidade dos artigos cento e setenta e sete e cento e setenta e oito do citado diploma de direito processual. — Distrito Federal, dezeseis — três — quarenta e três. — (assinado) — Hugo Auler". PETIÇÃO INICIAL DE FOLHAS DOIS: — "Excelentíssimo senhor doutor Juiz da Vara Civel. — Victorino Lourenço Ramos, brasileiro nacionalizado, proprietário, casado, morador à rua Anna Nery número novecentos e noventa, nesta capital, locou mediante o contrato junto, o prédio que possue à rua Itabaiana número cincoenta e quatro-A, em São Cristovão, pela quantia de duzentos e vinte cruzeiros, paga vencida em onze de cada mês, prazo de um ano, e, daí por deante até a entrega das chaves a Manoel Antonio Alves de Brito. — Acontece que o suplicado' atrazou-se no aluguel vencido em onze de dezembro de mil novecentos e quarenta e dois, embora procurado por diversas vezes não pagou o aluguel. — Com a impontualidade no pagamento sugeitou-se o suplicado a sanção da cláusula quinta do arrendamento, e consequentemente, perda do depósito e despejo judicial. — Nestes termos, vem o suplicante requerer a vossa excelência que se digne mandar citar ao suplicado para no prazo da lei isto é, de cinco dias, desocupar o prédio locado, sob pena de, não o fazendo, findo o prazo, ser despejado judicialmente e a sua custa. — Requer tambem a vossa excelência que, para ciência da presente, sejam intimados quaisquer sublocatários que se encontrem no prédio referido. — Para o efeito da taxa judiciária dá a presente o valor de dois mil seiscentos e quarenta cruzeiros. — Pede deferimento. — Rio de Janeiro, oito de janeiro de mil novecentos e quarenta e três. — O advogado, (assinado) Antenor Teixeira de Carvalho". — DISTRIBUIÇÃO: "Corregedoria da Justiça. — Ao Primeiro Oficio de Distribuidor. — Distribuida à Décima Primeira Vara Civel. — Em oito de um de mil novecentos e quarenta e três. — (assinado) — F. Sussekind". — DESPACHO: "A. Cite-se. — Rio, onze — um — quarenta e três. — (assinado) — J. P. Siqueira". — Em virtude do que é expedido o presente edital de citação a Manoel Antonio Alves Brito, com o prazo de vinte dias, que será afixado no local de costume e publicado na forma da lei; ciente de que este Juizo tem sua sede no quinto andar do Palácio da Justiça, à rua Dom Manoel número vinte e nove, Capital Federal. — Rio de Janeiro, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil, aos dezenove dias do mês de março do ano de mil novecentos e quarenta e três — Eu, Serapião Azevedo Martins, escrevente substituto, o datilografei. — E eu, Talma Campos Guimarães, escrivão o subscrevi. (a) Hugo Auler.

JUIZO DE DIREITO DA TERCEIRA VARA CIVEL DO DISTRITO FEDERAL

Edital de leilão público, com o prazo de 20 dias, na forma abaixo:

O dr. Narcello de Queiroz, juiz de direito da Terceira Vara Civel do Distrito Federal.

FAZ saber aos que este edital de leilão público com o prazo de vinte dias, virem, ou dele conhecimento tiverem, que findo o dito prazo, no dia 14 de abril próximo, ás 14 horas, o porteiro dos auditórios senhor Leodegard de Souza trará a público leilão, digo pregão de venda e arrematação, para ser arrematado por aquele que maior lance oferecer, em leilão público, o imovel abaixo mencionado, penhorado nos autos de ação executiva hipotecária — entre partes — Alceu Dantas Maciel e Pedro Baptista de Castro e outros, a saber: PRÉDIO e respectivo terreno, situado à Estrada Monsenhor Felix número quatrocentos e vinte e três, antigamente trezentos e quarenta e nove, na freguesia de Irajá, desta cidade, adquirido pelo inventariado por compra feita a dona Maria José Medina Coeli Ribeiro, por escritura de dezesseis de junho de mil novecentos e vinte um, nas notas do tabelião do décimo segundo oficio — Lino Moreira, transcrita na Quarta Circunscrição de Imoveis, em vinte e nove de julho de mil novecentos e vinte e um, no livro três da página trezentos e trinta e sete, sob o número de ordem seis mil oitocentos e dezoito, prédio esse feitio de chalet, tendo na fachada três mezaninos e três janelas de peitoril, entrada ao lado esquerdo por escada de cimento, varanda coberta e ladrilhada para onde dão 2 portas, coberto de telhas tipo francês, dividido em cômodos para residência, forrados e assoalhados e dependências com pisos de cimento, edificado em centro de terreno que mede de frente hoje, em virtude de pequena parte já alienada em vida do inventariado, vinte e três metros e cincoenta centímetros e de extensão pelo lado direito cincoenta e quatro metros de pelo lado esquerdo em linha quebrada com três rumos, o primeiro rumo em direção à linha dos fundos com vinte metros, o segundo rumo pelos fundos do terreno do prédio número duzentos e vinte e sete com sete metros, o terceiro rumo pelo alinhamento da rua João Machado, sessenta e seis metros, terminando na linha dos fundos com a largura de trinta metros, confrontando pelo lado direito com terreno que fica junto e depois do terreno número quatrocentos e treze, pelo lado esquerdo, que o prédio número quatrocentos e vinte e seis e pelos fundos com terrenos do prédio número quatrocentos e vinte e nove da rua João Machado a cujos imoveis para os efeitos do artigo oitocentos e dezoito do Código Civil dão o valor de trinta e cinco mil cruzeiros. E quem o mesmo bem quiser arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima mencionados. Assim convindo a todos os pretendentes, digo, convido a todos os pretendentes a comparecerem e para que chegue a notícia a todos, mandei passar este e outro de igual teor, que serão publicados pela imprensa, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos dezenove de março de mil novecentos e quarenta e três. Eu, Carlos Maul, escrivão, subscrevi. (a.) Narcello de Queiroz. Está conforme, o escrivão — Carlos Maul.

Cursos de biblioteca para trabalhadores

Reabertas as matrículas para a Escola "Getulio Vargas"

Vão ser reiniciadas em abril, pelo S. A. P. S., as aulas da Escola Biblioteca Getulio Vargas", destinadas a trabalhadores de mais de 14 anos, e na qual podem inscrever-se todos quantos sejam registrados em instituto ou caixa de aposentadorias e pensões.

Para efeito de matrícula, e bem assim para a obtenção de quaisquer outros informes, os interessados poderão comparecer, diariamente, entre as 14,30 e 16 horas, na Sala de Leitura João Carlos Vidal, no terceiro andar do edifício do SAPS, à praça da Bandeira n. 96.

O ano letivo que se vai iniciar constará de dois cursos: um de Alfabetização e outro de Aperfeiçoamento, este último compreendendo alem de Português, Aritmética e Conhecimentos Gerais, matérias sobre cuja conveniência foi distribuido um questionário, entre os frequentadores do SAPS. O horário que vigorará para esses cursos será estabelecido de acordo com as sugestões que forem feitas pelos trabalhadores de modo que proporcionem o máximo rendimento.

A matrícula e a frequência no Escola Biblioteca Getulio Vargas, são inteiramente gratis.

Uma cautela perdida

Perdeu-se a cautela da Caixa Econômica n. 435.419, da Agência Sete de Setembro. O dono apela para quem achar esse documento o favor de entregar na portaria do Posto Central de Assistência.

"Entre estudantes de Economia"

UM TRABALHO DO PROF. DUTRA E SILVA

O professor Dutra e Silva, uma das mais completas personalidades de jurista, do momento, é um dos mais completos estudiosos dos nossos problemas e questões econômico-administrativas, que tem debatido e ventilado através de uma série de publicações de alto interesse e elevado patriotismo, como é o caso, para exemplificar, do "O Lloyd Brasileiro e a Economia Nacional".

Vem de aparecer, em elegante volume, "O Economista e alguns de seus problemas" — duas notaveis conferências pronunciadas pelo prof. Dutra e Silva, na Faculdade de Ciências Politicas e Econômicas e na Faculdade de Administração e Finanças do Rio de Janeiro.

Trabalhos de folego e de alto valor, essas duas peças do ilustre jurista e economista patricio mereceram gerais louvores, entre os quais são muito expressivos os conceitos a respeito, externados pelo diretor do Ensino Comercial do Ministério da Educação. Estão, pois, pelo fato, de parabens, o prof. Dutra e Silva e quantos se interessam pela nossa Economia.

Cumprirão os horários

O QUE DELIBERARAM, EM SESSÃO CONJUNTA, OS JUIZES DE CASAMENTO

Os juizes de casamento, recentemente efetivados nos seus cargos reuniram-se no edifício do Pretório, afim de tratar de vários assuntos relativos às suas funções.

Entre as conclusões assentadas na referida reunião destaca-se a da obediência aos horários de casamentos, o que não vinha sendo cumprido.

Esta deliberação dos citados juizes é sobremodo auspiciosa para os nubentes. Vão, assim, terminar as longas esperas que tanto torturavam os pretendentes ao matrimônio.

Resta saber se os dignissimos juizes se acomodaram à referida "nova ordem"...

Indeferido o requerimento de Terracini Irmão Ltda.

O sr. presidente da República determinou o arquivamento, de acordo com o parecer do sr. ministro da Fazenda, do requerimento de Terracini Irmão Ltda., firma composta por dois sócios naturais da Itália, que pleiteava a reconsideração do despacho pelo qual foi mantido o ato revogatório da autorização que a sociedade obtivera em 1940, para comprar pedras preciosas.

Sociedade Anônima "Gazeta de Notícias"

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

1.ª Convocação

São convidados os srs. acionistas da Sociedade Anônima GAZETA DE NOTÍCIAS, para se reunirem em Assembléia Geral Ordinária no dia 31 de março de 1943, às 14 horas, na sede social, à rua do Ouvidor n. 104, nesta capital, para tomarem conhecimento do relatório, parecer do Conselho Fiscal, contas da Diretoria, examinar e discutir o Balanço Geral, tudo relativo ao exercício de 1942, bem como, procederem à eleição dos novos membros efetivos do Conselho Fiscal e seus suplentes para o corrente exercício.

Rio de Janeiro, 17 de março de 1943.

Pela Diretoria.

José da Silva Lisbôa, Gerente

Deve ser recolhida à conta do Fundo de Indenizações

A situação de um súdito alemão aposentado pela "Sul América", que percebe 5.000 cruzeiros mensais

Reuniu-se, ontem, sob a presidência do general Silio Portella, a Comissão de Defesa Econômica. Foram discutidas matérias diversas e tomadas várias deliberações, aprovando-se a seguinte resolução:

"Tomando conhecimento da consulta formulada por "Sul América" Companhia Nacional de Seguros de Vida sobre se lhe é licito pagar proventos de aposentadoria (Cr$ 5.000,00) a seu ex-empregado Georg Adolph Knolle, de nacionalidade alemã, o qual, desde 1 de julho de 1939, data da aposentadoria, fixou domicilio na capital da Republica Argentina; e considerando que os bens e direitos de súditos alemães, japoneses e italianos domiciliados no estrangeiro passaram à administração do governo federal, nos termos do decreto-lei n. 4.166, de 11 de março de 1942, e da portaria n. 5.408, de 28 de abril do mesmo ano, ratificadas pelo decreto-lei n. 4.806, de 7 de outubro de 1942; e que, no tocante às obrigações de natureza patrimonial, a referida providência se efetiva mediante o recolhimento ao Banco do Brasil ou repartição competente, do respectivo montante, que é lançado à conta do Fundo de Indenizações.

A Comissão de Defesa Econômica resolve que as mensalidades de Cr$ 5.000,00, abonadas, a partir de 31 de março de 1942, pela "Sul América" Companhia Nacional de Seguros de Vida a Georg Adolph Knolle, a titulo de proventos de aposentadoria, devem, enquanto estiver o mesmo domiciliado no estrangeiro, ser integralmente recolhidas ao Bando do Brasil, à conta do Fundo de Indenizações".

VIDA TRABALHISTA

O FECHAMENTO DOS CASSINOS E OS SALARIOS DOS EMPREGADOS

O Sindicato dos Empregados em Casas de Diversões do Rio de Janeiro consultou ao Ministério do Trabalho sobre percepção de vencimentos de seus associados empregados em Cassinos, tendo em vista o fechamento dos mesmos pelo prazo de 60 dias. O assunto já foi devidamente solucionado pelo presidente da República, que aprovou a exposição de motivos do ministro da Justiça e Negócios Interiores, no sentido de que os empregados em Cassinos recebessem integralmente os seus salários.

DIVERSOS MERCADOS

CÂMBIO

O mercado de câmbio funcionou, ontem, com o Banco do Brasil taxando a libra a Cr$ 79,58-9/16 e o dolar a Cr$ 19,63 para vendas.

Este banco comprava a libra a Cr$ 78,46-7/16 e o dolar a Cr$ 19,47, no mercado livre, e a Cr$ 66,49-1/2 e Cr$ 16,50, no oficial, respectivamente.

O mercado fechou inalterado.

COTAÇÕES DO BANCO DO BRASIL

O Banco do Brasil compraya letras de cobertura com as seguintes taxas:

MERCADO LIVRE

	A' VISTA CR $	
Libra	78,46	7/16
Dolar	19,47	
Peso argentino	4,61	7/16
Peso uruguaio	10,17	1/4
Franco suiço	4,52	3/16
Escudo	0,79	
Peso chileno	0,59	15/16
Corôa sueca	4,62	1/16

MERCADO OFICIAL

	A' Vista CR $	
Libra	66,49	1/2
Dolar	16,50	
Peso uruguaio	8,62	1/8
Escudo	0,67	1/4
Franco suiço	3,85	
Corôa sueca	3,93	3/8

COBRANÇAS

Para suas cobranças, cobranças de outros bancos, cotas e remessas para importação, o Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	A. VISTA CR $	
Libra	79,58	9/16
Dolar	19,63	
Franco suiço	4,83	
Escudo	0,80	
Corôa sueca	4,72	
Peso argentino	4,67	7/16
Peso uruguaio	10,44	3/4
Peso chileno	0,63	3/8

REPASSES OFICIAL

	CR $	
Libra	66,76	3/8
Dolar	16,68	

COBERTURA DOS BANCOS

	CR $	
Libra (venda)	78,88	9/16
Libra (compra)	78,46	7/16

LIVRE ESPECIAL

O Banco do Brasil afixou as seguintes cotações no mercado livre especial:

	CR $	
Libra, comp.	78,46	7/16
Libra, vend.	79,58	9/16
Dolar, comp.	20,00	
Dolar, vend.	20,50	

OURO FINO

O Banco do Brasil comprava a grama do ouro fino a Cr $ 23,30, em barra ou amoedado, na base de 1.000/1.000.

OURO COMPRADO

O Banco do Brasil afixou as seguintes aquisições de ouro fino.

Ontem	43.838,022
Desde 1.º do mês	450.659,773
Total	494.497,795

TITULOS

Na Bolsa de Titulos foram realizados, ontem, os seguintes negócios:

APÓLICES GERAIS

	União	Cr $
14	Div. Emissões nom.	858,00
29	Idem port.	892,00
5	Idem	891,00
10	Idem	890,00
540	Idem 1917	880,00
1	D. Emissões port. Cautelas	885,00
9	Idem	886,00
96	Reajustamento	942,00
140	Idem	940,00
	Obrigações	
110	Tesouro 1930	1 090,00
	Municipais	
8	Empréstimo 1931	231,00
	Municipais dos Estados	
10	P. Alegre 3 1/2 %	38,00
40	P. Alegre 7 %	1 000,00
	Estaduais	
250	E. Santo 8%, port.	542,00
5	Minas 7%, port.	1 030,00
21	Minas 1934 1.a Série	201,00
5	Idem	201,50
100	Idem 2.ª Série	210,00
360	Idem	209,50
1	Idem	209,00
311	Idem 3.ª Série	205,00
34	Idem	204,50
119	Pernambuco	100,00
132	Rio — Eletrificação	1 083,00
60	Idem	1 082,00
70	Rodov. E. Rio	660,00
150	Rodov. R. G. Sul	1 105,00
40	S. Paulo	240,50
22	Idem	241,00
24	Idem	241,50
21	Idem Uniformizadas	1 200,00
30	Idem	1 198,50
	Ações de Companhias	
60	S. Jerônimo — Pref.	140,00
200	Butiá	159,00
100	F. e L. Minas Gerais	330,00
565	B. Mineira, port.	700,00
	Debentures:	
550	Banco L. Brasileiro	233,00
280	Cia. D. Santos	222,00

CAFE'

Os negócios levados a efeito neste mercado foram para 904 sacas. O tipo 7 foi cotado a Cr$ 27,50 por dez quilos e o mercado funcionou em posição firme.

COTAÇÕES (por dez quilos)

	Cr$
Tipo 3	29,50
Tipo 4	29,00
Tipo 5	28,50
Tipo 6	28,00
Tipo 7	27,50
Tipo 8	27,00

PAUTA:

Estado de Minas, cafés finos	4,10
Estado de Minas, cafés comuns	2,80
Estado do Rio, cafés comuns	2,20

MOVIMENTO ESTATISTICO (Sacas de 60 quilos)

	Sacas
ENTRADAS	—
Idem no ano passado	4.968
Desde 1.º do mês	168.195
Média	8.409
Desde 1.º de julho	1.448.305
Média	5.486
Desde 1.º de julho do ano passado	1.194.210
Menos consumo local	600
EXISTENCIA	539.818
Idem, no ano passado	387.467

MERCADO DE SANTOS

	Sacas
ENTRADAS	16.708
Desde 1.º do mês	253.908
Idem, no ano passado	2.777.478
Desde 1.º de julho	4.109.161
EMBARQUES	—
Desde 1.º do mês	242.130
Desde 1.º de julho	2.675.844
Idem no ano passado	4.403.103
EXISTENCIA	1.366.738
Idem no ano passado	1.662.716
Preço tipo 4 (mole)	—
Idem, idem, (duro)	—
Mercado	Nominal

MERCADO DE VITÓRIA

	Sacas
EXISTENCIA	163.612
Idem, no ano passado	190.310
Preço tipo 7/8 Cr$	24,40
Mercado	Estavel

MOVIMENTO AÉREO

AVIÕES ESPERADOS

São Paulo — Vasp	23
São Paulo — Vasp	23
São Paulo — Vasp	23
Goiânia — Vasp	23
Assunción — Panair	23
Uberaba — Panair	23
Porto Alegre — Panair	23
Recife — Panair	23
Miami — Panair	23
Recife e João Pessoa — Nab.	23
Belem e Teresina — Nab.	23

AVIÕES A SAIR

São Paulo — Vasp	23
São Paulo — Vasp	23
São Paulo — Vasp	23
Porto Alegre — Panair	23
Buenos Aires — Panair	23
Uberaba — Panair	23
Recife — Cruzeiro do Sul	23
Porto Alegre — Cruzeiro do Sul	23

GAZETA DE NOTICIAS

ULTIMAS informações

Rio de Janeiro — Terça-feira, 23 de Março de 1943

GASES TÓXICOS CONTRA AS TROPAS CHINESAS

Ameaçadas de perfuração as linhas nipônicas no setor de Mitossis

CHUNG-KING, 22 (U. P.) — Os japoneses voltaram a empregar gases tóxicos contra as tropas chinesas no setor de Mitossis, na ocasião em que os envolventes ataques dos nacionais ameaçam perfurar as suas defesas.

Esta denúncia feita no comunicado de guerra acrescenta que uma centena de oficiais e soldados chineses foram afetados pelos gases.

Os últimos despachos procedentes de Swajung dizem que prossegue intensamente a luta no subúrbio dessa cidade e no setor situado ao sudoeste de Shishow e que o inimigo sofre elevadas baixas.

Tropas inimigas procedentes de Ouchiskow protegidas pela aviação atacaram repentinamente as posições chinesas, porem todos esses ataques foram repelidos e os invasores se viram obrigados a retirar-se para a cidade, perseguidos pelos chineses.

Ao norte de Kungan tambem se produziram furiosos combates. Os japoneses destruiram diques mas, ante-ontem, os nacionais lançaram um ataque que causou a morte de mais de 100 soldados da infantaria inimiga. Ontem, ao meio-dia, os chineses penetraram na cidade e se empenharam em encontros corpo-a-corpo com os japoneses que foram desalojados da praça.

Pouco mais tarde chegaram reforços nipônicos em três colunas, uma das quais penetrou em Michi-tsi. A' noite outra coluna avançou em direção a Hichianpu e a terceira lançou um ataque contra Lianghow, ao sul de Wangshih. As três colunas lutam atualmente contra os chineses.

Desde a manhã do dia 11 de março até à noite do dia 13 um contingente chinês contra-atacou o inimigo em Mitossis. O gás tóxico com que replicou o inimigo abriu úlceras na pele dos chineses e lhes provocou vômitos e dores de estômago. Os mais seriamente afetados desmaiaram.

No dia 15 de março as forças que avançavam para Kingmen chegaram a Shaochikow e outros pontos estratégicos no norte de Kingmen. No noroeste de Schang os chineses prosseguiram o ataque e, segundo os últimos despachos, no dia 16 ainda continuava a luta.

A seleições na Argentina

Venceram os candidatos da União Cívica Radical

BUENOS AIRES, 22 (U.P.) — Em horas desta manhã foi encerrado o escrutínio preliminar da votação de ontem — ao qual muito pequena variação poderá apontar, já que o ato eleitoral caraterizou-se por sua normalidade.

Os números de hoje apontam os seguintes resultados:

União Cívica Radical — 68.436 votos; Partido Democrata Nacional — 65.506; Partido Libertador Nacional — 1.554; em branco — 1.854.

Consequentemente triunfaram os candidatos radicais Laurencena e Garay para governador e vice-governador, respectivamente. Ademais, a infima proporção dos sufrágios conseguidos pelos candidatos "nacionalistas" constitue — dizem os comentaristas — uma categórica reafirmação, por parte do eleitorado de sua ideologia democrática.

Agredida a bala

Foi socorrida no Posto Central de Assistência, apresentando um ferimento no braço esquerdo, produzido por projetil de arma de fogo, Gloria J. Griatth da Silva, com 17 anos de idade, solteira, bancária, residente à rua Moura Brasil n. 84, 4.º andar, apartamento 14.

A vítima fora agredida em sua residência, não querendo, porem, declarar o nome do seu agressor.

IRÁ A PETRÓPOLIS A MISSÃO MEXICANA

Recebidos pelo ministro Oswaldo Aranha

Acompanhados pelo sr. Fernando Lagarde y Vigil, encarregado de Negócios do México, estiveram, ontem, no Itamarty, em visita ao sr. Oswaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores, o general Don Panfilo Natera, governador do Estado de Zacatecas, e deputados federais mexicanos Rubem Figueroa "leader" da maioria, Leonardo Rayoso, presidente da Comissão Parlamentar do Senado e da Câmara que funciona no recesso do Parlamento, Mariano Samayoa e Manuel Tárrega, membros componentes da Missão Mexicana que ora se encontra no Brasil em visita de estudos.

Recebidos pelo ministro José Roberto de Macedo Soares, chefe da Divisão do Cerimonial, e pelo sr. Jayme do Nascimento Britto, introdutor diplomático, foram os membros da Missão Mexicana apresentados ao chanceler Oswaldo Aranha com quem mantiveram cordial palestra.

O PROGRAMA PARA HOJE

A Missão Mexicana visitará hoje, pela manhã o Arsenal de Marinha e à tarde, irá a Petrópolis, onde será recebida pelo presidente Getulio Vargas, no Palácio Rio Negro; pelo interventor Ernani do Amaral Peixoto, no palácio Itaboraí, e, pelo prefeito Marcio de Mello Franco Alves, no Paço Municipal. Em seguida visitará o Museu Imperial e os pontos mais pitorescos da cidade.

Reinicia-se a ofensiva aérea aliada

Um ataque noturno a Morlaix, na França, e um bombardeio diurno à base naval de Wilhelmshaven

LONDRES, 22 (U. P.) — As forças aéreas aliadas reiniciaram sua ofensiva contra objetivos alemães com um ataque noturno a Morlaix, na França, e um bombardeio diurno à base naval alemã de Wilhelmshaven, o que foi realizado por uma poderosa formação de "Fortalezas Voadoras" e bombardeiros quadrimotores "Liberator", que causaram danos e deixaram a zona portuária envolta em chamas.

No decorrer da segunda noite consecutiva, rápidos bombardeiros "Whirlwing" atacaram, ontem à noite, Morlaix, situada no oeste da França, e, apesar do intenso fogo anti-aéreo lançar seus objetivos sobre o viaduto, seu alvo principal, destruindo-o totalmente. Os aparelhos voaram a pouca altura para assegurar sua pontaria. Foram tambem bombardeadas duas pontes ferroviárias, na mesma zona. Não se perdeu nenhum avião atacante.

Uma formação muito poderosa de "Fortalezas Voadoras" e aparelhos "Liberator" dirigiu-se a Wilhelmshaven, considerada a base naval mais importante do Reich para unidades de superfície e submarinos. Os bombardeiros norte-americanos situaram-se a grande altura sobre o objetivo para executar um dos seus bombardeios de precisão, que já se tornaram famosos.

Os aparelhos escolheram um alvo cujo nome não foi anunciado, e o ataque efetuou-se com grande intensidade e violência. Os pilotos declararam que ao chegar a última esquadrilha ao local do ataque, o fumo era tão intenso que não se podia distinguir o objetivo.

O major Clemens K. Brubach comandante de um dos últimos aparelhos que esteve sobre Wilhelmshaven, declarou, por ocasião de seu regresso: "Foi um belo espetáculo. Havia abundância de caças, porem pouco fogo anti-aéreo, de modo que os rapazes converteram o objetivo em um mar de chamas. Vi numerosos incêndios."

Recorda-se que essas grandes máquinas possuem enorme capacidade de carga de bombas, sendo provavel que os danos causados sejam devastadores. Ademais, a base naval de Wilhelmshaven possue grandes oficinas de reparação e quartéis navais que constituem objetivos militares de primeira categoria. Apenas três dos bombardeiros não regressaram às suas bases.

O comando da 8.ª Força Aérea norte-americana emitiu o seguinte comunicado: "Fortalezas Voadoras e aparelhos "Liberator" da 8.ª Força Aérea do Exército Norte-americano atacaram a base naval de Wilhelmshaven, hoje, durante o dia. Foi este o terceiro ataque realizado por bombardeiros pesados norte-americanos contra esse objetivo inimigo. Ao chegar à costa alemã, os bombardeiros encontraram numerosos caças inimigos. Dirigiram-se para seu alvo, destruindo no caminho vários aparelhos inimigos. O bombardeio foi executado com bom tempo e seus resultados foram bons. Os ataques dos caças inimigos prosseguiram durante o voo de regresso e os combates foram numerosos. Perderam-se três dos nossos aparelhos."

Bombardeiros médios "Ventura" da Real Força Aérea, escoltados pelos caças, atacaram objetivos em Maassivis, perto de Rotterdam, durante a tarde de hoje, enquanto os caças metralhavam as estradas através das quais circulavam caravanas de caminhões inimigos.

Simultaneamente, aparelhos "Mosquito" do Comando de Caças sobrevoaram o golfo de Biscaia, onde destruiram dois aparelhos "Junker-88", que encontraram no caminho. Todos os aparelhos britânicos regressaram.

Campo de batalha a frente interna da Alemanha

(Conclusão da pág. 1)

Ao romper seu silêncio, Hitler começou afirmando que ontem era sua primeira oportunidade de "abandonar o trabalho que me teve ocupado vários meses", porem, ainda não se atreveu a reassumir seu tom otimista sobre a vitória.

Os observadores consideram "graciosa" a quantidade que anunciou de 542.000 alemães, mortos em toda a guerra. Com a base das afirmações anteriores nazistas, somente 100.000 deles morrerem na Rússia desde o sitio de Stalingrado. Agora bem é de perguntar-se por que foi necessário que "milhões" de soldados acudissem à frente. A frase é evidentemente um esforço de propaganda para dar a impressão de que a recente mobilização total vem tendo grande êxito. Tambem é interessante que Hitler haja declarado frequentemente que toda "transação" é impossivel, ainda que ao empregar o termo indica que pensa nela ou que o povo alemão a considera.

A presença do marechal von Bock faz presumir que voltou a gozar do favor de Hitler.

ECO ANTECIPADO DOS SINOS DA VITÓRIA

NOVA YORK, 22 (U.P.) — Os orgãos da imprensa comentam amplamente os discursos pronunciados ontem por Churchill e Hitler. O "Times" com o titulo de — "Dois Discursos" — compara os conceitos explanados por ambos os dirigentes, e diz que o mundo "se sentiu mais alentado" e que as palavras do primeiro ministro britânico ressoaram com o eco antecipado do badalar dos sinos da vitória.

"Foram suas palavras — acrescenta — as de um homem absolutamente confiante no triunfo, um homem que sabe que a Grã-Bretanha e seus aliados já atravessaram a salvo o periodo pior, e que em consequência procedem agora a traçar o programa de um mundo melhor.

"Quanto ao discurso de Hitler, poderia dizer-se, em sintese, que foi pronunciado para demonstrarar ao mundo que não está morto, nem louco, porem todos os ouvintes parecem convir que o "fuehrer" tinha o aspecto de louco, e suas palavras ressoavam como as de uma pessoa cujo sistema nervoso está alterado, pelo estrondo dos projeteis. O editorial acrescenta que a voz de Hitler era monotona. E' claro que o Hitler deste discurso não é mais o Hitler da época da queda da França. Hitler desiludiu o homem perplexo pela crise da frente russa e pelo espectro do justo castigo". O jornal disse que as predições de Hitler de que "A Inglaterra cairá" foram ouvidas por ouvidos duvidosos.

Expressa mais adiante que no discurso do chanceler alemão há duas passagens que são dignas de assinalar: "Primeiro — o reconhecimento de que o próprio território metropolitano alemão se converteu em teatro da guerra, e segundo, sua referência à carta do Atlântico. "E' evidente — acrescenta — que Hitler procura tomar medidas contra a infiltração nas nações européas dos principios auspiciosos da Carta do Atlântico.

TRÍPLICE ATAQUE CONTRA O "AFRIKA KORPS"

(Conclusão da página 1)

Alem de Tebaga, onde os aparelhos franceses do território tunisiano apoiaram os ataques anglo-norte-americanos, a RAF semeou suas bombas ao longo dos diques de Ferryville, mais ao norte. Os bombardeiros aliados atacaram o campo de aterrisagem de Faxina, a 13 quilómetros a leste de Makinasy, causando consideraveis danos. Foi perceptivelmente escassa a oposição aérea oferecida pelo Eixo, embora se tivesse travado combates isolados, no transcurso dos quais foram abatidos 4 aparelhos Junker-87.

A ação do sol e do ar tornou possivel a ofensiva, uma vez que anteriormente a poeira e as chuvas copiosas se havia malternado como obstáculo para o desenvolvimento das operações. O ataque diurno de ontem foi ampliado constantemente o seu ritmo. Novas revoadas de "Bostons", "Baltimores" e "Mitchels" atacavam a área Mareth-Katania, atirando suas bombas sobre grandes concentrações de veículos, enquanto eram empreendidas mais três arremetidas contra os tanques e as posições das tropas em torno de El Hama.

O ataque do general Montgomery contou com o pleno apoio aéreo e de artilharia. Ainda não se dispõe de pormenores completos da ofensiva, mas as últimas informações dizem que o Oitavo Exército realiza excelentes progressos. O marechal Von Rommel resiste violentamente ao ataque do general Montgomery, ao que parece com tropas alemãs retiradas dos setores de El Guettar e Sened, onde deixou a defesa a cargo dos italianos.

Anteriormente se acreditava que Von Rommel tentaria salvar suas forças, tal como o vem fazendo sistematicamente, desde El Alamein.

Caso seja mantida a atual coordenação das forças anglo-norte-americanas, Von Rommel ver-se-á colocado em situação insustentavel, pois estaria sob pressão partida de três direções, ou seja, de Sened, El Guettar e Mareth e obrigado a abandonar suas melhores posições defensivas no sul, recuando para o norte, em direção ao terreno defendido pelas forças do general Von Arnin.

ENTRE DUNQUERQUE E STALINGRADO

ARGEL, 22 (U. P.) — As forças alemãs na Tunisia receberam ordens de fazer o que fez o Sexto Exército Germânico em Stalingrado: — lutar até o último homem e deixar-se aniquilar — conforme um despacho da emissora de Vichí. Diz esta que Hitler enviou nesse sentido um telegrama ao marechal Von Rommel pela resistência que apresentou até agora, instigando suas tropas e as do general Von Arnin a lutar até o fim sem retroceder um palmo. Acrescentava Hitler que estava seguro do valor do Afrika Korps, que era da mesma tempera do "sagrado Sexto Exército de Stalingrado". Terminava dizendo que ele ia regressar ao quartel general do leste.

Os observadores consideram significativo o apelo, pois o mesmo indica que Hitler já não espera conservar sua cabeceida de ponte na África e se propõe a sacrificar 200.000 de seus melhores soldados, em um esforço desesperado para ganhar tempo. Entre as alternativas de Dunquerque e Stalingrado, Hitler preferiu Stalingrado.

Entre o Quinto Exército Norte-americano de Patton e o Oitavo Exército Britânico do general Montgomery, que acometem o Afrika Korps, pelo sul e pelo norte, a sorte das forças de Von Rommel seria questão de horas e, depois, viria o assalto final ao último baluarte do Eixo na Tunísia.

A dramática mensagem de Hitler, no caso de ser confirmada, poderia explicar porque Von Rommel preferiu fazer frente ao Oitavo Exército e correr o perigo de ficar entre dois fogos, em vez de retirar-se para o setor Tunis-Bizerta onde, juntamente com os efetivos de Von Arnin, teria possibilidade de prolongar mais a resistência.

Os últimos despachos da frente tendem a confirmar que a "ladina raposa do deserto está para cair na armadilha". As forças aéreas aliadas conseguiram completa superioridade e Von Rommel esforça-se para reorganizar suas bases restantes. Até o momento isso não produziu nenhum resultado concreto, pois a retaguarda aliada não sofreu nenhum bombardeio.

Em troca, os generais Montgomery e Patton fazem chover bombas a granel sobre a frente alemã e a zona de retaguarda, produzindo efeito devastador.

Na noite de hoje notam-se indícios de que, apesar da pressão alemã na zona de Beja, são de esperar novos ataques aliados de Sbeitla e Pichon e para El Faid, quando os generais Patton e Montgomery julgarem o momento azado.

Torpedeamento no mar das Antilhas

WASHINGTON, 22 (U. P.) — O Departamento de Marinha anunciou que um navio mercante norte-americano de tonelagem média foi torpedeado e afundado no mar das Antilhas, em principios de março. Os sobreviventes desembarcaram em Caio Hueso (Flórida).

OCUPADA A ZONA DE MAMBARE, NO PACÍFICO

Sofreram 800 baixas os japoneses

Q. G. DE MAC ARTHUR, 23 (U. P.) — Urgente — O comunicado oficial desta madrugada anuncia que as tropas terrestres norte-americanas completaram a ocupação da zona de Mambare. Acrescenta ainda o comunicado que os japoneses sofreram 800 baixas entre mortos e prisioneiros durante a campanha de Mambare.

Bombardeiros norte-americanos deixaram cair bombas de 2.000 libras sobre Gasmata, na segunda-feira, causando grandes danos.

Em ação, ainda, os guerrilheiros

(Conclusão da página 1)

os aviões que lançavam alimentos aos patriotas.

Embora a Rádio Vichí negue todas as informações sobre atividades de guerrilhas, a Rádio Berlim admitiu que "alguns bandos rebeldes — todos comunistas — ocultavam-se nas montanhas da Savoia", porem, que a situação estava completamente dominada. Acrescentou a emissora berlinense que as precauções adotadas haviam evitado um grave caso.

O comunicado oficial do governo de Vichí, sobre os acontecimentos, é do seguinte teor:

E' certo que alguns jovens da região da Savoia quizeram esquivar-se ao cumprimento de seu dever. Por instigação — indubitavelmente de agitadores comunistas ou degaullistas — alguns jovens franceses foram enganados, porem, as autoridades da França procuram trazê-los ao cumprimento de suas obrigações. Estes jovens desavisados, que se deixaram arrastar por odiosas mentiras, não deram conta das consequências que podiam deparar em sua louca aventura.

" Acrescentou a emissora de Berlim, que a pedido do governo, que somente usa métodos persuasivos, os patriotas estavam regressando a seus lares.

Por seu turno, a Rádio Moscou fazendo éco de noticias suiças não confirmadas, diz que Jacques Doriot se ofereceu voluntariamente para pacificar a Alta Savoia e libertá-la de amotinados. Diz-se que Doriot atuará como comissário alemão para a Alta Savoia e dirigirá as atividades das milicias francesas e dos destacamentos da "Gestapo" que procuram cercar e eliminar os grupos de patriotas.

As últimas informações chegadas a Londres dizem que, segundo parece, muitos jovens da Savoia haviam atendido aos apelos das autoridades de Vichí, porem, indicam que um importante corpo ainda está em ação.

Os jornais helvéticos dizem que no momento os comunistas assumiram a direção de um movimento que em principio carecia de caráter politico. Na direção dos franceses combatentes não se explica como não tenham recebido qualquer noticia sobre o particular, noticia essa que deveria proceder de seu quartel general na França. Há quase uma semana os rebeldes lutam na Savoia e os franceses combatentes nada receberam de informativo sobre a organização clandestina que dirige a ação das guerrilhas em território francês.

TRIBUNAL DO JURI

DEU DOIS TIROS NO DESAFETO

Uma terceira bala, errando o alvo, foi ferir um carpinteiro

Sob a presidência do dr. José Maria Ribeiro, juiz de direito e substituto do presidente do Tribunal, e presente o dr. Francisco de Paula Baldessarini, foi aberta a sessão às 14 horas em ponto.

Feita a chamada, pelo escrivão substituto do 1º Ofício, responderam 17 jurados.

Em seguida foi anunciado o julgamento do processo em que é acusado Antonio Augusto Fernandes, que, apregoado, compareceu acompanhado de seu defensor dr. Romeiro Netto.

Sorteado o Conselho de Sentença e interrogado o acusado, foi, em seguida, feito pelo juiz presidente do Tribunal o relatório de acordo com a lei, constando do mesmo o fato seguinte:

"No dia 2 de julho, de 1942, na rua Conde de Bonfim, esquina da rua 21 de Outubro, cerca das 9,10 horas, o réu Antonio Augusto Fernandes deu 2 tiros em Viriato de Jesus, atingindo-o e produzindo-lhe as lesões descritas, no auto de exame cadavérico e que uma das lesões recebidas pela vitima foi, por sua natureza e sede, causa eficiente da morte da mesma; o réu agiu animado por intenso dolo, e, que, um terceiro projetil, errando o alvo, foi atingir Antonio de Almeida, que se encontrava no interior de uma oficina de borracheiro, à rua Conde de Bonfim n. 434, produzindo-lhe as lesões descritas no auto de corpo de delito".

Findo o relatório foi dada a palavra ao dr. promotor público que leu o libelo e os artigos de lei no mesmo referidos.

Como auxiliar de acusação atuou o advogado Stelio Galvão Bueno.

A defesa esteve a cargo do advogado Romeiro Netto.

Houve réplica e tréplica.

Findos os debates, recolheram-se os jurados à sala especial, e, de volta, o juiz leu a sentença, absolvendo o acusado por unanimidade de votos (7).

O juri mandou submeter a processo o chofer da vítima Viriato de Jesus, Mario Pessoa de Barros, por haver declarado falsamente no inquérito, no sumário e perante o próprio Tribunal do Juri.

REGRESSA O MINISTRO MARCONDES FILHO

Chegará hoje a esta capital às 15.30 horas, desembarcando no aeroporto Santos Dumont, o senhor Marcondes Filho, ministro do Trabalho e da Justiça que vem de realizar viagem ao norte do país, tendo sido alvo de grandes homenagens dos trabalhadores.

Os trabalhadores cariocas, da mesma maneira que seus colegas do norte, prestarão calorosa homenagem ao ministro do Trabalho, por ocasião de seu desembarque.

No aeroporto Santos Dumont será recebido por todos os sindicatos desta capital com suas diretorias e por grandes comissões de trabalhadores.

VISITARÁ CAMPOS

CAMPOS, 22 (Asapress) — O ministro Marcondes Filho visitará brevemente esta cidade, acompanhado do interventor Amaral Peixoto, estudando nessa ocasião vários problemas do municipio e verificando as possibilidades do mesmo.